



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

ANO XXXV — SUPLEMENTO AO Nº 139

QUINTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 1980

BRASÍLIA — DF

CONGRESSO NACIONAL

PARECERES Nºs 173 À 202, DE 1980 - CN

Da Comissão Mista de Orçamento, sobre o Projeto de Lei nº 21, de 1980 (CN) que aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1981/1983.

PARECER Nº 173, de 1980-CN

DA COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO, ao Projeto de Lei nº 21, de 1980 (CN), que aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1981/1983, Anexo I - Poder Legislativo - Câmara dos Deputados.

RELATOR: DEPUTADO AIRTON SARDOVAL

O Senhor Presidente da República, em consonância com o disposto no parágrafo único do art. 60 da Constituição, com binado, com o Ato Complementar nº 43, de 1969, submete à apreciação do Congresso Nacional o Projeto de Lei nº 21, de 1980 (CN), que dispõe sobre o Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio ... 1981/1983.

Por honrosa designação do Senhor Presidente da Comissão Mista de Orçamento, coube-nos a tarefa de relatar o presente OPI, no âmbito da Câmara dos Deputados.

Analisando a Mensagem nº 349/80, do Senhor Presidente da República, verificamos, além de outros aspectos a serem oportunamente focalizados, a preocupação do Governo de não incluir recursos para novos programas, com vistas à conclusão daqueles em andamento.

O OPI em estudo estima as despesas de capital no montante de Cr\$ 2.078.168.692.000,00, a preços de 1981, com incremento real médio de 5%, sem prejuízo das correções que se fizerem necessárias em decorrência da oscilação da moeda.

Ao estabelecermos comparação entre o OPI vigente e a proposta em exame, encontramos um acréscimo percentual de 268%.

De maneira global, as despesas de capital estão estimadas de acordo com o seguinte quadro:

ESPECIFICAÇÃO	Cr\$ 1.000,00 de 198			
	1981	1982	1983	TRIÊNIO
Rec. do Tesouro	691.172.233	563.428.423	583.717.869	1.838.318.525
R. outras fontes	90.315.639	79.178.791	70.355.737	239.850.167
T O T A L	781.487.872	642.607.214	654.073.606	2.078.168.692

No que tange ao Poder Legislativo, as despesas de capital previstas para o triênio, à conta de recursos do Tesouro, desdobrar-se-ão da seguinte forma:

	1981	1982	1983
	Poder Legislativo	955.945.000,00	865.615.000,00
Câmara dos Deputados	378.740.000,00	396.662.000,00	415.477.000,00
Senado Federal	545.400.000,00	457.870.000,00	343.555.000,00
TCU	31.805.000,00	11.083.000,00	11.637.000,00

A programação de trabalho da Câmara dos Deputados, na área do OPI, projetada para o exercício de 1981, apresenta a seguinte dinâmica estrutural, especificada pela natureza da despesa:

DESPESAS DE CAPITAL.....	Cr\$ 378.740.000,00
Investimentos.....	Cr\$ 305.530.000,00
Obras e Instalações (garagem).....	Cr\$ 30.000.000,00
Equipamentos e Material Permanente.....	Cr\$ 275.400.000,00
Diversos Investimentos.....	Cr\$ 130.000,00
Inversões Financeiras.....	Cr\$ 2.350.000,00
Aquisição de Títulos Representativos de	
Capital já Integralizado.....	Cr\$ 2.350.000,00
Transferências de Capital.....	Cr\$ 70.860.000,00
Financiamentos de Habitação.....	Cr\$ 42.000.000,00
Transferências a Instituições Privadas.....	Cr\$ 8.500.000,00
Amortização de Dívida Externa.....	Cr\$ 20.360.000,00

Em relação aos exercícios de 1982 e 1983, a programação de trabalho da Câmara dos Deputados é a seguinte:

Em 1.000,00 de 1981

ESPECIFICAÇÃO	1982	1983
DESPESAS DE CAPITAL	396.662	415.477
Processo Legislativo	248.062	260.465
Ação Legislativa	184.517	193.743
Rec. e Adaptação do Edifício-sede e dos Anexos I e II	50.000	52.500
Assistência Financeira a Entidades	8.925	9.371
Assistência Médica e Sanitária	4.620	4.851
Administração Financeira	20.360	20.360
Dívida Externa	20.360	20.360
Habitação	84.140	88.347
Habitações Urbanas	84.140	88.347
Habitação e Urbanismo	44.100	46.305
Habitação	44.100	46.305

Finalmente, esclarecemos que o presente Orçamento Plurianual de Investimentos compatibiliza-se com a proposta orçamentária para o exercício de 1981.

Não foram apresentadas emendas.

Ante o exposto, somos favoráveis à aprovação do Projeto de Lei nº 21/80 (CN), como foi apresentado.

SALA DA COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO, EM 21 DE OUTUBRO DE 1980.

Deputado FURTADO LEITE, PRESIDENTE.

Deputado AIRTON SANDOVAL, RELATOR.

Senador JORGE KALUME	Deputado BIAS FORTES
Senador RAIMUNDO PARENTE	Deputado CASTEJON BRANCO
Senador JOSÉ LINS	Deputado CLAUDINO SALES
Senador ADERBAL JUREMA	Deputado HONORATO VIANA
Senador JUTAHY MAGALHÃES	Deputado OSSIAN ARARIPE
Senador ALOYSIO CHAVES	Deputado MILTON BRANDÃO
Senador BERNARDINO VIANA	Deputado NOSSER ALMEIDA
Senador CUNHA LIMA	Deputado ODULFO DOMINGUES
Senador JOSÉ RICHA	Deputado RAUL BERNARDO
Senador ROBERTO SATURNINO	Deputado RESENDE MONTEIRO
Senador MENDES CANALE	Deputado OLIVIR GABARDO
Senador ALBERTO SILVA	Deputado AMADEU GEARA
Senador TARSO DUTRA	Deputado JUAREZ FURTADO
Senador VICENTE VUOLO	Deputado MILTON FIGUEIREDO
Senador SALDANHA DERZI	Deputado JORGE PERRAZ
Deputado ADRIANO VALENTE	Deputado AFRÍSIO VIEIRA LIMA
Deputado ALBERTO HOFFMANN	Deputado ANTÔNIO FERREIRA
Deputado ARY ALCANTARA	Deputado JOSIAS LEITE
Deputado BALDACCI FILHO	Deputado JACKSON BARRETO

PARECER Nº 174, de 1980-CN

DA COMISSÃO MISTA DO ORÇAMENTO, sobre o Projeto de Lei nº 21, de 1980 (CN), que "aprova o orçamento plurianual de investimentos para o triênio 1981/83 - Senado Federal".

RELATOR: Senador SALDANHA DERZI

Com a Mensagem nº 105, de 1980 (CN) - (nº 349/80, na origem), o Senhor Presidente da República submete ao exame do Congresso Nacional o Projeto de Lei do Orçamento Plurianual de Investimento (OPI), para o triênio 1981/1983.

Na Exposição de Motivos, é assinalado que a programação de despesas de capital - a preços de 1981 -, atinge o montante de Cr\$ 2.078,2 bilhões, sendo que Cr\$ 1.838,3 bilhões à conta de recursos do Tesouro Nacional e o restante proveniente de receitas de outras fontes.

Além disso, destaca a Exposição de Motivos que, "prevaleceu na elaboração do presente projeto de orçamento plurianual a orientação de não incluir novos programas em detrimento da conclusão daqueles já em andamento".

Cumpramos verificar que o Projeto consigna ao Poder Legislativo, para o triênio 81/83, o montante de Cr\$ 2.592.229.000,00, dos quais Cr\$ 1.346.825.000,00 cabem ao Senado Federal.

A despesas anual por unidade (Senado Federal), está assim discriminada:

	Cr\$ 1.000,00 DE 1981		
	1981	1982	1983
SENADO FEDERAL	480.100	389.305	270.761
CENTRO GRÁFICO	19.000	19.950	21.748
PRODASEN	46.300	48.615	51.046
TOTAL	545.400	457.870	343.555

De outra parte, por programa de trabalho, é prevista a aplicação de Cr\$ 4.520.000.000,00, em 1981; Cr\$ 4.465.184.000,00, em 1982; e, Cr\$ 4.487.750.000,00, em 1983.

Por funções e programas, as despesas globais, fixados por unidades orçamentárias do Senado Federal, são as seguintes:

	Cr\$ 1.000,00 DE 1981		
	1981	1982	1983
LEGISLATIVA	505.400	416.670	301.055
Proc. Legislativo	440.100	348.105	228.261
Administração	46.300	48.615	51.046
Indústria	19.000	19.950	21.748
HABITAÇÃO-E URBANISMO	40.000	41.200	42.500
Habitação	40.000	41.200	42.500
TOTAL	545.400	457.870	343.555

As despesas de capital do Centro de Informática e Processamento de Dados estão orçadas, no triênio 1981/1983, em Cr\$ 145.961.000,00 e as correntes em Cr\$ 1.474.640.000,00

No contexto das despesas globais da União no triênio 81/83 os recursos alocados ao Subanexo - Senado Federal -, representam apenas 0,06%, que é o estratamento indispensável ao perfeito cumprimento das suas atividades.

Não foram apresentadas emendas ao Subanexo.

Diante do exposto, esta Comissão manifesta-se pela aprovação do Projeto de Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1981/1983, na parte referente ao Senado Federal.

SALA DA COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO, EM 21 DE OUTUBRO DE 1980.

Deputado FURTADO LEITE, PRESIDENTE.

Senador SALDANHA DERZI, RELATOR.

Senador JORGE KALUME	Deputado ALBERTO HOFFMANN
Senador RAIMUNDO PARENTE	Deputado ALTAIR CHAGAS
Senador JOSÉ LINS	Deputado ARY ALCANTARA
Senador ADERBAL JUREMA	Deputado BALDACCI FILHO
Senador JUTAHY MAGALHÃES	Deputado BIAS FORTES
Senador ALOYSIO CHAVES	Deputado CASTEJON BRANCO
Senador BERNARDINO VIANA	Deputado CLAUDINO SALES
Senador CUNHA LIMA	Deputado HONORATO VIANA
Senador JOSÉ RICHA	Deputado OSSIAN ARARIPE
Senador ROBERTO SATURNINO	Deputado LUIZ ROCHA
Senador MENDES CANALE	Deputado MILTON BRANDÃO
Senador ALBERTO SILVA	Deputado NOSSER ALMEIDA
Senador TARSO DUTRA	Deputado ODULFO DOMINGUES
Senador VICENTE VUOLO	Deputado RAUL BERNARDO
Deputado ADRIANO VALENTE	Deputado RESENDE MONTEIRO

SALA DA COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO, EM 21 DE OUTUBRO DE 1980.

Deputado FURTADO LEITE, PRESIDENTE.

Senador ALOYSIO CHAVES, RELATOR.

Senador JORGE KALUME	Deputado OSSIAN ARARIPE
Senador RAIMUNDO PARENTE	Deputado LUIZ ROCHA
Senador JOSÉ LINS	Deputado MILTON BRANDÃO
Senador ADERBAL JUREMA	Deputado NOSSER ALMEIDA
Senador JUTAHY MAGALHÃES	Deputado ODULFO DOMINGUES
Senador BERNARDINO VIANA	Deputado RAUL BERNARDO
Senador CUNHA LIMA	Deputado RESENDE MONTEIRO
Senador JOSÉ RICHA	Deputado AMADEU GEARA
Senador ROBERTO SATURNINO	Deputado ALUIZIO BEZERRA
Senador MENDES CANALE	Deputado AIRTON SANDOVAL
Senador ALBERTO SILVA	Deputado JUAREZ FURTADO, c/restrições
Senador TARSO DUTRA	Deputado MANOEL GONÇALVES
Senador VICENTE VUOLO	Deputado MILTON FIGUEIREDO
Senador SALDANHA DERZI	Deputado JORGE FERRAZ
Deputado ADRIANO VALENTE	Deputado AFRÍSIO VIEIRA LIMA
Deputado ALBERTO HOFFMANN	Deputado ANTÔNIO FERREIRA
Deputado ALTAIR CHAGAS	Deputado EVANDRO AYRES DE MOURA
Deputado ARY ALCANTARA	Deputado JORGE ARBAGE
Deputado BALDACCI FILHO	Deputado JOSIAS LEITE
Deputado BIAS FORTES	Deputado JACKSON BARRETO
Deputado CASTEJON BRANCO	Deputado MAURO SAMPAIO
Deputado CLAUDINO SALES	Deputado JUÁREZ BAPTISTA
Deputado HONORATO VIANA	

UNIÃO - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 1981/83 QUADRO I
RESUMO DA DESPESA DE CAPITAL POR FUNÇÃO/PROGRAMA

SENADO FEDERAL
ASSESSORIA
SUBSECRETARIA DE ORÇAMENTO

PODER JUDICIÁRIO

CR\$ 1.000,00 de 1981

ESPECIFICAÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
JUDICIÁRIA	529.753	100,00	368.700	100,00	313.506	100,00	1.211.959	100,00
PROCESSO JUDICIÁRIO	520.933	98,34	359.439	97,49	303.782	96,90	1.184.154	97,71
HABITAÇÃO	8.820	1,66	9.261	2,51	9.724	3,10	27.805	2,29
TOTAL	529.753	100	368.700	100	313.506	100	1.211.959	100

FONTE: Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

UNIÃO - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 1981/83 QUADRO II
RESUMO DA DESPESA DE CAPITAL POR FUNÇÃO/PROGRAMA

SENADO FEDERAL
ASSESSORIA
SUBSECRETARIA DE ORÇAMENTO

PODER JUDICIÁRIO

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

CR\$ 1.000,00 de 1981

ESPECIFICAÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
JUDICIÁRIA	44.170	100,00	11.395	100,00	11.965	100,00	67.530	100,00
PROCESSO JUDICIÁRIO	44.170	100,00	11.395	100,00	11.965	100,00	67.530	100,00
TOTAL	44.170	100	11.395	100	11.965	100	67.530	100

FONTE: Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

UNIÃO - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 1981/83 QUADRO III
RESUMO DA DESPESA DE CAPITAL POR FUNÇÃO/PROGRAMA

SENADO FEDERAL
ASSESSORIA
SUBSECRETARIA DE ORÇAMENTO

PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

CR\$ 1.000,00 de 1981

ESPECIFICAÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
JUDICIÁRIA	34.271	100,00	35.985	100,00	37.783	100,00	108.039	100,00
PROCESSO JUDICIÁRIO	34.271	100,00	35.985	100,00	37.783	100,00	108.039	100,00
TOTAL	34.271	100	35.985	100	37.783	100	108.039	100

FONTE: Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

UNIÃO - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 1981/83
RESUMO DA DESPESA DE CAPITAL POR FUNÇÃO/PROGRAMA

QUADRO IV

SENADO FEDERAL
ASSESSORIA
SUBSECRETARIA DE ORÇAMENTO

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA MILITAR

CR\$ 1.000,00 de 1981

ESPECIFICAÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
JUDICIÁRIA	14.850	100,00	15.592	100,00	16.372	100,00	46.814	100,00
PROCESSO JUDICIÁRIO	14.850	100,00	15.592	100,00	16.372	100,00	46.814	100,00
TOTAL	14.850	100	15.592	100	16.372	100	46.814	100

FONTE: Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

UNIÃO - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 1981/83
RESUMO DA DESPESA DE CAPITAL POR FUNÇÃO/PROGRAMA

QUADRO V

SENADO FEDERAL
ASSESSORIA
SUBSECRETARIA DE ORÇAMENTO

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA ELEITORAL

CR\$ 1.000,00 de 1981

ESPECIFICAÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
JUDICIÁRIA	94.704	100,00	72.819	100,00	42.237	100,00	209.760	100,00
PROCESSO JUDICIÁRIO	94.704	100,00	72.819	100,00	42.237	100,00	209.760	100,00
TOTAL	94.704	100	72.819	100	42.237	100	209.760	100

FONTE: Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

UNIÃO - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 1981/83
RESUMO DA DESPESA DE CAPITAL POR FUNÇÃO/PROGRAMA

QUADRO VI

SENADO FEDERAL
ASSESSORIA
SUBSECRETARIA DE ORÇAMENTO

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CR\$ 1.000,00 de 1981

ESPECIFICAÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
JUDICIÁRIA	191.840	100,00	134.552	100,00	109.499	100,00	435.891	100,00
PROCESSO JUDICIÁRIO	191.840	100,00	134.552	100,00	109.499	100,00	435.891	100,00
TOTAL	191.840	100	134.552	100	109.499	100	435.891	100

FONTE: Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

UNIÃO - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 1981/83
RESUMO DA DESPESA DE CAPITAL POR FUNÇÃO/PROGRAMA

QUADRO VII

SENADO FEDERAL
ASSESSORIA
SUBSECRETARIA DE ORÇAMENTO

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DA PRIMEIRA INSTÂNCIA

CR\$ 1.000,00 de 1981

ESPECIFICAÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
JUDICIÁRIA	75.973	100,00	29.372	100,00	30.841	100,00	136.186	100,00
PROCESSO JUDICIÁRIO	75.973	100,00	29.372	100,00	30.841	100,00	136.186	100,00
TOTAL	75.973	100	29.372	100	30.841	100	136.186	100

FONTE: Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

UNIÃO - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 1981/83
RESUMO DA DESPESA DE CAPITAL POR FUNÇÃO/PROGRAMA

QUADRO VIII

SENADO FEDERAL
ASSESSORIA
SUDECRETARIA DE ORÇAMENTO

CR\$ 1.000,00 de 1981

ESPECIFICAÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
JUDICIÁRIA	73.945	100,00	68.985	100,00	64.809	100,00	207.739	100,00
PROCESSO JUDICIÁRIO	65.125	88,07	59.724	86,58	55.085	85,00	179.934	86,62
HABITAÇÃO	8.820	11,93	9.261	13,42	9.724	15,00	37.805	13,37
T O T A L	73.945	100	68.985	100	64.809	100	207.739	100

Fonte: Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

PARECER Nº 177, de 1980-CN

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS

DESPESAS DE CAPITAL

Cr\$ 1.000,00 de 1981

UNIDADES	1981	1982	1983
Gabinete da Presidência da República	56.000	58.800	61.739
Gabinete da Vice-Presidência da República	3.708	3.893	4.088
Conselho de Segurança Nacional..	357.701	354.586	372.315
Serviço Nacional de Informações	13.676	14.360	15.078
Estado-Maior das Forças Armadas	83.685	87.869	92.261
Escola Superior de Guerra	8.860	9.303	9.768
Consultoria Geral da República..	2.557	2.685	2.819
Departamento Administrativo do Serviço Público	74.060	77.762	81.652
Escola Nacional de Informações..	16.600	17.430	18.302
Hospital das Forças Armadas	17.001	17.852	18.745
Secretaria de Planejamento	415.341	436.107	457.914
Secretaria de Planejamento - Entidades Supervisionadas	561.719	584.420	600.653
Secretaria de Comunicação Social	54.100	56.805	59.645
Secretaria de Comunicação Social-Entidades Supervisionadas	325.743	342.031	359.139
T O T A L	1.970.751	2.063.903	2.154.111

Dentro das Unidades acima, as Funções e Programas das Despesas de Capital que mais se destacam no período, são as seguintes:

DESPESAS DE CAPITAL

Cr\$ 1.000,00 de 1981

FUNÇÕES/PROGRAMAS	1981	%	1982	%	1983	%
ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO	1.489.028	75,5	1.558.093	75,4	1.623.013	75,3
Planejamento Governamental	851.428	43,2	894.000	43,3	938.702	43,5
Ciência e Tecnologia	420.815	21,3	441.136	21,3	462.454	21,4
DEFESA NACIONAL E SEGURANÇA PÚBLICA	441.482	22,4	463.556	22,4	486.733	22,5
Planejamento Governamental	223.561	11,3	234.739	11,3	246.476	11,4
Organização Agrária	123.000	6,2	129.150	6,2	135.607	6,2

RELATÓRIO

Ao agasalho ao Ato Complementar nº 43, de 29 de janeiro de 1969, o Senhor Presidente da República, enviou ao Congresso Nacional, a Mensagem nº 105, de 1980 (CN) - nº 349/80, na origem, capeando o Projeto de Lei nº 1980 (CN), composto da Consolidação Geral e dos Anexos I e II, que "aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1981/1983, referente ao Subanexo 1100 - Presidência da República".

Relator: Deputado ADRIANO VALENTE

Coube-nos a honrosa incumbência de relatar o presente Subanexo, que apresenta os seguintes totais das despesas à conta de Recursos do Tesouro, inclusive previsão das Despesas Correntes:

Cr\$ 1.000,00 de 1981

1981	1982	1983
26.040.216	27.044.851	28.084.438

Compõe-se a Presidência da República, de várias Unidades Orçamentárias e, os totais acima previstos estão nelas distribuídos, da seguinte forma:

Segundo prevê o Projeto de Lei em exame, as importâncias consignadas aos Projetos e Atividades, constantes dos Anexos poderão ser alteradas em decorrência de créditos adicionais, abertos em conformidade com leis autorizativas e, como foram estimadas a preços de 1981, serão corrigidas monetariamente por ocasião da elaboração dos Orçamentos Anuais correspondentes àqueles exercícios.

Ante o exposto, sugerimos que a Comissão Mista de Orçamento aprove o Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1981/1983, nos termos propostos para o Subanexo 1100 - Presidência da República.

SALA DA COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO, EM 21 DE OUTUBRO DE 1980.

Deputado FURTADO LEITE - PRESIDENTE.

Deputado ADRIANO VALENTE - RELATOR.

Senador JORGE KALUME	Deputado CASTEJON BRANCO
Senador RAIMUNDO PARENTE	Deputado CLAUDINO SALES
Senador JOSÉ LINS	Deputado HONORATO VIANA
Senador ADERBAL JUREMA	Deputado OSSIAN ARARIPE
Senador JUTAHY MAGALHÃES	Deputado MILTON BRANDÃO
Senador ALOYSIO CHAVES	Deputado NOSSER ALMEIDA
Senador BERNARDINO VIANA	Deputado ODULFO DOMINGUES
Senador CUNHA LIMA	Deputado RAUL BERNARDO
Senador JOSE RICHÁ	Deputado RESENDE MONTEIRO
Senador ROBERTO SATURNINO	Deputado WILSON BRAGA
Senador MENDES CANALE	Deputado OLIVIR GABARDO
Senador ALBERTO SILVA	Deputado AMADEU GEARA
Senador TARSO DUTRA	Deputado AIRTON SANDOVAL
Senador VICENTE VUOLO	Deputado JUAREZ FURTADO, c/restrições
Senador SALDANHA DERZI	Deputado MILTON FIGUEIREDO
Deputado ALBERTO HOFFMANN	Deputado JORGE FERRAZ
Deputado ALTAIR CHAGAS	Deputado AFRÍSIO VIEIRA LIMA
Deputado ARY ALCANTARA	Deputado ANTÔNIO FERREIRA
Deputado BALDACCI FILHO	Deputado JOSIAS LEITE
Deputado BIAS FORTES	Deputado JACKSON BARRETO

PARECER Nº 178, de 1980-CN

DA COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO, sobre o Projeto de Lei nº 21, de 1980 (CN), (Mensagem nº 105/80; e, 349/80, na origem) que "aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos para o Triênio 1981/83" - Poder Executivo - 1.200 - Ministério da Aeronáutica.

RELATOR: Senador TARSO DUTRA

Com a Mensagem nº 105, de 1980 (nº 349/80, na origem), o Senhor Presidente da República, nos termos do artigo 66 da Constituição Federal, submete à apreciação do Congresso Nacional o Projeto de Lei nº 21, de 1980 (CN), o quarto Orçamento Plurianual de Investimentos, abrangendo o triênio 1981/1983.

Cabe-nos relatar a parte referente ao Ministério da Aeronáutica contemplado com a seguinte estimativa de despesas para o triênio: (Ver Quadro I, anexo).

O resumo da despesa por fontes e aplicação é calculada no Quadro II, também anexo.

Examinando detalhadamente o item de Programa de trabalho - Despesa de Capital, verificamos que a programação do Ministério da Aeronáutica não é somente a de operações militares, propriamente ditas. A tipicidade de suas atividades requer um preparo e uma estrutura que abrangem o campo social, médico, educacional e de construções.

Suas atividades militares se entrelaçam com harmonia às de cunho nitidamente civil.

Assim, encontramos Programas de Assistência financeira ao Sistema Integrado de Transporte Aéreo Regional, Treinamento de Recursos Humanos, Reparelhamento de Aeroportos, Construção e Melhoramento de Aeroportos, Controle e Segurança de Tráfego Aéreo e Funcionamento do Serviço de Aviação Civil.

Pelos itens expostos, demonstramos a afirmativa feita anteriormente, de que os recursos alocados tem múltiplas destinações, muitas consideradas como desviadas da finalidade principal do Ministério da Aeronáutica, a defesa nacional e que deveriam estar contidas em outros Ministérios.

Entendemos, todavia, que a Defesa Nacional terá que ser entendida como a participação de todos em todas as áreas, ressalvadas as devidas especificações.

Assim manifestamos nosso pensamento no sentido de que a Comissão Mista de Orçamento aprove o Plano Plurianual de Investimentos para o triênio 1981/1983, nos termos em que está proposto para o código 1.200 - Ministério da Aeronáutica.

SALA DA COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO, EM 21 DE OUTUBRO DE 1980.

Deputado FURTADO LEITE - PRESIDENTE.

Senador TARSO DUTRA - RELATOR.

Senador JORGE KALUME	Deputado HONORATO VIANA
Senador RAIMUNDO PARENTE	Deputado OSSIAN ARARIPE
Senador JOSÉ LINS	Deputado LEIZ ROCHA
Senador ADERBAL JUREMA	Deputado MILTON BRANDÃO
Senador JUTAHY MAGALHÃES	Deputado NOSSER ALMEIDA
Senador ALOYSIO CHAVES	Deputado ODULFO DOMINGUES
Senador BERNARDINO VIAN	Deputado RAUL BERNARDO
Senador CUNHA LIMA	Deputado RESENDE MONTEIRO
Senador JOSÉ RICHÁ	Deputado AMADEU GEARA
Senador ROBERTO SATURNINO	Deputado ALUÍZIO BEZERRA
Senador MENDES CANALE	Deputado AIRTON SANDOVAL
Senador ALBERTO SILVA	Deputado JUAREZ FURTADO, c/restrições
Senador TARSO DUTRA	Deputado MANOEL GONÇALVES
Senador SALDANHA DERZI	Deputado MILTON FIGUEIREDO
Deputado ADRIANO VALENTE	Deputado JORGE FERRAZ
Deputado ALBERTO HOFFMANN	Deputado AFRÍSIO VIEIRA LIMA
Deputado ALTAIR CHAGAS	Deputado EVANDRO AYRES DE MOURA
Deputado ARY ALCANTARA	Deputado JORGE ARBAGE
Deputado BALDACCI FILHO	Deputado JOSIAS LEITE
Deputado BIAS FORTES	Deputado JACKSON BARRETO
Deputado CASTEJON BRANCO	Deputado MAURO SAMPAIO
Deputado CLAUDINO SALES	Deputado JUAREZ BATISTA

UNIÃO - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 1981/83
RESUMO DA DESPESA DE CAPITAL POR FUNÇÃO/PROGRAMA

SENADO FEDERAL
ASSESSORIA
SECRETARIA DE ORÇAMENTO

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

QUADRO I

CR\$ 1.000,00 de 1981

ESPECIFICAÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
DEFESA NACIONAL E SEGURANÇA PÚBLICA	8.788.075	52,92	6.514.963	45,74	9.798.179	62,62	25.101.217	53,99
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	2.490.081	14,99	2.486.498	17,46	2.323.137	14,85	7.299.716	15,70
DEFESA AÉREA	6.297.994	37,93	4.028.465	28,28	7.475.042	47,77	17.801.501	38,29
EDUCAÇÃO E CULTURA	10.000	0,06	10.500	0,08	11.025	0,07	31.525	0,06
ENSINO SUPERIOR	10.000	0,06	10.500	0,08	11.025	0,07	31.525	0,06
HABITAÇÃO E URBANISMO	800	0,00	900	0,01	1.000	0,01	2.700	0,01
HABITAÇÃO	800	0,00	900	0,01	1.000	0,01	2.700	0,01
TRANSPORTE	7.807.229	47,02	7.716.344	54,18	5.837.290	37,30	21.360.863	45,94
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	5.518.157	33,23	4.932.691	34,63	2.914.972	18,63	13.365.820	28,75
Ciência e Tecnologia	-	-	379.260	2,66	398.220	2,54	777.480	1,67
TRANSPORTE AEREO	2.289.072	13,79	2.404.393	16,88	2.524.098	16,13	7.217.563	15,52
T O T A L	16.606.104	100	14.242.707	100	15.647.494	100	46.496.305	100

FONTE: Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

UNIÃO - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 1981/83

RESUMO DA DESPESA POR FONTES E APLICAÇÃO

SENADO FEDERAL
ASSESSORIA
SECRETARIA DE ORÇAMENTO

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

QUADRO II

CR\$ 1.000,00 de 1981

ESPECIFICAÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
DESPESAS CORRENTES	34.186.469	67,31	36.030.796	71,67	36.664.322	70,09	106.881.587	69,69
RECURSOS DO TESOURO	34.186.469	67,31	36.030.796	71,67	36.664.322	70,09	106.881.587	69,69
RECURSOS DE OUTRAS FONTES	-	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	16.606.104	32,69	14.242.707	28,33	15.647.494	29,91	46.496.305	30,31
RECURSOS DO TESOURO	16.606.104	32,69	14.242.707	28,33	15.647.494	29,91	46.496.305	30,31
RECURSOS DE OUTRAS FONTES	-	-	-	-	-	-	-	-
T O T A L	50.792.573	100,00	50.273.503	100,00	52.311.816	100,00	153.377.892	100,00
RECURSOS DO TESOURO	50.792.573	100,00	50.273.503	100,00	52.311.816	100,00	153.377.892	100,00
RECURSOS DE OUTRAS FONTES	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

PARECER Nº 179, de 1980-CN

Da COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO, sobre o Projeto de Lei nº 21, de 1980 (CN), que aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1981/83.

1300 - MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Relator: Deputado Milton Brandão

Em Mensagem nº 349/80, na origem, e 21/80 (CN), encaminha o Senhor Presidente da República ao Congresso Na-

cional a programação dos gastos de investimentos da União para o triênio 1981/83.

É nossa missão oferecer aos senhores membros desta Comissão, os subsídios informativos quanto à parte referente ao Subanexo 1300 - Ministério da Agricultura.

A proposição de investimentos trienais do Governo, salientando a atividade agrícola tanto quanto permitem as disponibilidades atuais, representa realmente a grande caminhada que se pretende realizar, dando continuidade à política que vem de ser seguida nos últimos períodos. As variações identificadas no OPI ora proposto consideram as mutações econômicas havidas há pouco tempo, inclusive as de caráter externo, sobretudo o justamente, no setor agrícola.

Em consonância com o III PND, cuja elaboração precedeu em cerca de dois anos as condições extremamente adversas da economia mundial, está o projeto ora em estudos coerente com os planos já estabelecidos para a área da Agricultura. A atividade agrícola tem sido de há muito considerada a solução de muitos dos nossos problemas, da fome ao equilíbrio das contas externas. Mas, efetivamente, nunca chegamos a um nível sequer próximo dessa solução, pelo somatório de vários fatores im-peditivos, dos climáticos locais à conjuntura política e econômica interna e externa.

Todavia, da análise que procedemos, parece-nos claro ser a Agricultura a função governamental contemplada com a maior percentagem de investimentos orçamentários de que se tem notícia. O Ministério está aqui nhoado em todo o triênio com um volume de recursos montantes a 164.183.910 mil cruzeiros, sendo 73.632.008 mil cruzeiros (44,85%) destinados a investimentos de capital.

Sem dúvida, dentro das possibilidades financeiras de hoje, tornam-se patentes as preocupações do Governo nessa área, embora sejam ainda relativamente mo destes os recursos aplicados no setor, principalmente se se focalizar o problema em termos de mercado de consumo e de exportação.

Dos recursos acima indicados, parte será aplicada através das Delegacias Federais de Agricultura nos Estados, em número de 26, que absorverão em 1981/540.069 mil cruzeiros, em 1982/536.567 mil cruzeiros e em 1983/566.265 mil cruzeiros, percentualmente 2.01, 2.30 e 2.60 dos investimentos de capital propostos para o Ministério, ao longo do período trienal.

Por outro lado, há dotações que se pretende aplicar na área da Agricultura, mas que não serão diretamente geridas pelo Ministério, segundo análise da diferença entre as dotações específicas de capital e as dotações da função programática, somando-se nesta todas as fontes de recursos. A primeira montando a 73.632.008 mil cruzeiros e a segunda a 119.929.119 mil cruzeiros, concluindo-se que 46.297.111 mil cruzeiros constituir-se-ão investimentos fora da área ministerial específica, obviamente parte do valor retrocidado de 73.632.008 mil cruzeiros. A conclusão está fundamentada nos quadros abaixo:

Há, ainda, a considerar, as dotações de investimentos das entidades supervisionadas pelo Ministério da Agricultura, cujo demonstrativo esclarecemos no quadro abaixo, com a indicação da fonte de recursos:

VALORES EM CR\$ 1.000,00 DE 1981

DOCUMENTO PLURIANUAL	RESUMO DA DESPESA POR FONTE, FONTE DE RECURSOS E APLICAÇÃO											
	1980			1981			1982			1983		
APLICACAO	COMPENSA	CAPITAL	TOTAL	COMPENSA	CAPITAL	TOTAL	COMPENSA	CAPITAL	TOTAL	COMPENSA	CAPITAL	TOTAL
RESUMO	11.274.934	7.927.244	19.202.178	11.001.977	9.181.044	20.183.021	12.041.043	7.937.413	20.078.456	11.274.934	7.927.244	19.202.178
CONTAS FONTES	10.068.147	1.426.113	11.494.260	10.774.693	2.274.254	13.048.947	11.094.931	2.418.140	13.513.071	10.068.147	1.426.113	11.494.260
DESEMBOLSOS AMPLIADOS	14.464.147	1.426.113	15.890.260	10.774.693	2.274.254	13.048.947	14.094.147	2.418.140	16.512.287	14.464.147	1.426.113	15.890.260
TOTAL GERAL	25.739.081	9.353.357	35.092.438	21.776.670	11.455.298	33.231.968	25.135.184	9.836.250	34.971.434	25.739.081	9.353.357	35.092.438

Sem dúvida, cremos que no campo da Agricultura, oferecê o Governo neste OPI as indicações essenciais da sua política de aplicações para o próximo triênio, de resto um pouco mais enfática e abrangente do que tem sido até aqui.

Em não havendo nenhuma ressalva ou emenda apresentada pelo senhores parlamentares, somos de parecer que o Subanexo 1300 - Ministério da Agricultura, do Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1981/83, deve ser aprovado nos termos da proposição.

É o parecer.

SALA DA COMISSÃO MISTA-DE ORÇAMENTO, EM 21 DE OUTUBRO-DE 1 980.

Deputado FURTADO LEITE , PRESIDENTE.

Deputado MILTON BRANDÃO , RELATOR.

- | | |
|---------------------------|---------------------------------------|
| Senador JORGE KALUME | Deputado CASTEJON BRANCO |
| Senador RAIMUNDO PARENTE | Deputado CLAUDINO SALES |
| Senador JOSÉ LINS | Deputado HONORATO VIANA |
| Senador ADERBAL JUREMA | Deputado OSSIAN ARAPIPE |
| Senador JUTAHY MAGALHÃES | Deputado NOSSER ALMEIDA |
| Senador ALOYSIO CHAVES | Deputado ODULFO DOMINGUES |
| Senador BERNARDINO VIANA | Deputado RAUL BERNARDO |
| Senador CUNHA LIMA | Deputado RESENDE MONTEIRO |
| Senador JOSÉ RICHÁ | Deputado OLIVIR GABARDO |
| Senador ROBERTO SATURNINO | Deputado AMADEU GEARA |
| Senador MENDES CANALE | Deputado AIRTON SANDOVAL |
| Senador ALBERTO SILVA | Deputado JUAREZ FURTADO, c/restrições |
| Senador TARSO DUTRA | Deputado MILTON FIGUEIREDO |
| Senador VICENTE VUOLO | Deputado JORGE FERRAZ |
| Senador SALDANHA DERZI | Deputado AFRÍSIO VIEIRA LIMA |
| Deputado ADRIANO VALENTE | Deputado ANTÔNIO FERREIRA |
| Deputado ALBERTO HOFFMANN | Deputado EVANDRO AYRES DE MOURA |
| Deputado ARY ALCANTARA | Deputado JOSIAS LEITE |
| Deputado BALDACCÍ FILHO | Deputado JACKSON BARRETO |
| Deputado BIAS FORTES | |

PARECER Nº 180, de 1980-CN

Da Comissão Mista de Orçamento, sobre o Projeto de Lei nº 21, de 1980 (CN), que "Aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos para o Triênio 1981/1983" - Ministério das Comunicações.

Relator: Deputado WILSON BRAGA

RELATÓRIO

Nos termos do parágrafo único do art. 60 da Constituição Federal e na forma prevista no Ato Complementar nº 43, de 29 de janeiro de 1969, o Senhor Presidente da República submete à consideração do Congresso Nacional o Projeto de Lei nº 21, de 1980 (CN), que "Aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos para o Triênio 1981/1983".

VALORES EM CR\$ 1.000,00 DE 1981

DOCUMENTO PLURIANUAL	RESUMO DA DESPESA POR FONTE, FONTE DE RECURSOS E APLICAÇÃO											
	1980			1981			1982			1983		
APLICACAO	COMPENSA	CAPITAL	TOTAL	COMPENSA	CAPITAL	TOTAL	COMPENSA	CAPITAL	TOTAL	COMPENSA	CAPITAL	TOTAL
RESUMO	11.274.934	7.927.244	19.202.178	11.001.977	9.181.044	20.183.021	12.041.043	7.937.413	20.078.456	11.274.934	7.927.244	19.202.178
CONTAS FONTES	10.068.147	1.426.113	11.494.260	10.774.693	2.274.254	13.048.947	11.094.931	2.418.140	13.513.071	10.068.147	1.426.113	11.494.260
DESEMBOLSOS AMPLIADOS	14.464.147	1.426.113	15.890.260	10.774.693	2.274.254	13.048.947	14.094.147	2.418.140	16.512.287	14.464.147	1.426.113	15.890.260
TOTAL GERAL	25.739.081	9.353.357	35.092.438	21.776.670	11.455.298	33.231.968	25.135.184	9.836.250	34.971.434	25.739.081	9.353.357	35.092.438

VALORES EM CR\$ 1.000,00 DE 1981

DOCUMENTO PLURIANUAL	RESUMO DA DESPESA POR FONTE, FONTE DE RECURSOS E APLICAÇÃO											
	1980			1981			1982			1983		
APLICACAO	COMPENSA	CAPITAL	TOTAL	COMPENSA	CAPITAL	TOTAL	COMPENSA	CAPITAL	TOTAL	COMPENSA	CAPITAL	TOTAL
RESUMO	11.274.934	7.927.244	19.202.178	11.001.977	9.181.044	20.183.021	12.041.043	7.937.413	20.078.456	11.274.934	7.927.244	19.202.178
CONTAS FONTES	10.068.147	1.426.113	11.494.260	10.774.693	2.274.254	13.048.947	11.094.931	2.418.140	13.513.071	10.068.147	1.426.113	11.494.260
DESEMBOLSOS AMPLIADOS	14.464.147	1.426.113	15.890.260	10.774.693	2.274.254	13.048.947	14.094.147	2.418.140	16.512.287	14.464.147	1.426.113	15.890.260
TOTAL GERAL	25.739.081	9.353.357	35.092.438	21.776.670	11.455.298	33.231.968	25.135.184	9.836.250	34.971.434	25.739.081	9.353.357	35.092.438

Consigna o presente projeto de lei, para o triênio 1981/1983, recursos para as despesas de capital do Ministério das Comunicações, a preços de 1981, cuja distribuição é a seguinte:

ANOS	Unidade: Cr\$1.000,00		
	Despesas Correntes	Despesas de Capital	TOTAIS
1981	2.496.559	1.499.441	3.996.000
1982	2.591.987	21.524.413	24.116.400
1983	2.691.304	22.600.634	25.291.938

Esclareça-se que, de acordo com o projeto em apreciação, os valores relativos a 1982 e 1983, estimados a preços de 1981, serão monetariamente reajustados quando da elaboração dos Orçamentos Anuais correspondentes, bem como poderão ser alterados os recursos consignados a projetos e atividades, em decorrência de créditos adicionais, abertos através de leis autorizativas.

As despesas de capital do Ministério das Comunicações para o triênio 1981/1983, praticamente se concentram na participação da União no capital da Telecomunicações Brasileiras S.A. (TELEBRÁS), no capital da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (E.C.T.) e na contribuição ao Fundo de Fiscalização das Telecomunicações (Quadro nº 1, em anexo).

A nível de programas, as despesas de capital do Ministério das Comunicações estão distribuídas de conformidade com o que mostra o quadro nº 2, em anexo.

Ao orçamento plurianual de investimentos do Ministério das Comunicações nenhuma emenda foi apresentada.

PARECER

Pela aprovação do Projeto de Lei nº 21, de 1980 (CN), que "aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos para o Triênio 1981/1983", na parte referente ao Ministério das Comunicações.

SALA DA COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO, EM 21 DE OUTUBRO DE 1980.

Deputado FURTADO LEITE, PRESIDENTE.

Deputado WILSON BRAGA, RELATOR.

Senador JORGE KALUME	Deputado LUIZ ROCHA
Senador RAIMUNDO PARENTE	Deputado MILTON BRANDÃO
Senador JOSÉ LINS	Deputado NOSSER ALMEIDA
Senador JUTAHY MACALHÃES	Deputado ODULFO DOMINGUES
Senador ALOYSIO CHAVES	Deputado RAUL BERNARDO
Senador BERNARDINO VIANA	Deputado RESENDE MONTEIRO
Senador CUNHA LIMA	Deputado OLIVIR GABARDO
Senador JOSÉ RICHÁ	Deputado AMADEU GEARA
Senador ROBERTO SATURÊNINO	Deputado ALUÍZIO BEZERRA
Senador MENDES CANALE	Deputado AIRTON SANDOVAL
Senador ALBERTO SILVA	Deputado JUAREZ FURTADO, c/restrições
Senador TARSO DUTRA	Deputado MANOEL GONÇALVES
Senador SALDANHA DERZI	Deputado MILTON FIGUEIREDO
Deputado ADRIANO VALENTE	Deputado JORGE FERRAZ
Deputado ALBERTO HOFFMANN	Deputado AFRÍSIO VIEIRA LIMA
Deputado ALTAIR CHAGAS	Deputado ANTONIO FERREIRA
Deputado ARY ALCANTARA	Deputado EVANDRO AYRES DE MOURA
Deputado BALDACCI FILHO	Deputado JORGE ARBAGE
Deputado BIAS FORTES	Deputado JOSIAS LEITE
Deputado CASTEJON BRANCO	Deputado JACKSON BARRETO
Deputado CLAUDINO SALES	Deputado MAURO SAMPAIO
Deputado HONORATO VIANA	Deputado JUAREZ BATISTA
Deputado OSSIAN ARARIPE	

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES O.P.I - 1981/1983 Projetos que mais se destacam em termos de recursos

Quadro nº 1	Unidade: Cr\$1.000,00		
	1981	1982	1983
Participação da União no Capital da TELEBRÁS	700.000	20.685.000	21.719.250
Participação da União no Capital da E.C.T.	400.000	420.000	441.000
Contribuição ao Fundo de Fiscalização das Telecomunicações	315.000	330.750	347.287
T o t a i s	1.415.000	21.435.750	22.507.537
Totais das Despesas de Capital do Ministério	1.499.441	21.524.413	22.600.634

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES O.P.I - 1981/1983 Demonstrativo das Despesas de Capital por Programas

Quadro nº 2	Unidade: Cr\$1.000,00		
	1981	1982	1983
ADMINISTRAÇÃO	53.284	55.949	58.746
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	601	631	662
PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL	13.665	14.348	15.067
COMUNICAÇÕES POSTAIS	400.000	420.000	441.000
TELECOMUNICAÇÕES	1.031.104	21.032.659	22.084.292
SERVIÇOS DE INFORMAÇÕES	787	826	867
T o t a i s	1.499.441	21.524.413	22.600.634

PARECER Nº 181, de 1980-CN

Da Comissão Mista de Orçamento, sobre o Projeto de Lei nº 21, de 1980 (CN), que aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1980/1983.

1500 - Ministério da Educação e Cultura.

Relator: Deputado ARY ALCANTARA

RELATÓRIO

De acordo com o que dispõem o artigo 60 da Constituição Federal (parágrafo único) e o artigo 8º do Ato Complementar nº 43, é submetida à apreciação do Congresso Nacional a proposta de Orçamento Plurianual de Investimentos para o próximo triênio.

Cabe-me examinar a parte referente ao Ministério da Educação e Cultura, classificado sob o código institucional 1500.

Ao MEC serão destinados recursos do Tesouro no valor de Cr\$ 283,9 bilhões, para a execução de sua programação financeira para o período, incluídas Despesas Correntes e de Capital.

Afora esses, vinculam-se ainda às Despesas de Capital recursos de Outras Fontes no total de Cr\$ 5,9 bilhões, sendo:

Cr\$ 2.046.493.000 para 1981
Cr\$ 2.027.902.000 para 1982
Cr\$ 1.840.648.000 para 1983.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Classificação da Despesa p/ sua Natureza
- Recursos do Tesouro -

Cr\$ 1.000,00			
ANO	CORRENTES	DE CAPITAL	TOTAL
1981	81.362.896	10.462.404	91.825.300
1982	84.489.461	9.860.286	94.349.747
1983	87.179.647	10.628.271	97.807.918
TOTAIS DO TRIÊNIO	253.032.004	30.950.961	283.982.965

Seguindo um procedimento adotado desde o segundo OPI, aprovado para o período 1972/74, o presente projeto de lei compreende não só as Despesas de Capital como os Dispendios Cor-

rentes programados para o triênio, fundamentado nas seguintes razões:

A primeira delas defende que em um projeto onde não estivessem configuradas as Despesas Correntes não seria completo, pois sem o conhecimento delas a previsão para as de Capital seria irreal.

Outra razão citada pelo Governo é a de que muitos projetos relevantes e prioritários se realizam efetivamente classificados como dispendios correntes.

E finalmente porque para a realização de investimentos de qualquer natureza é indispensável a previsão dos custos operacionais e de manutenção.

No quadro seguinte, de acordo com a configuração legal do OPI, alinham-se isoladamente as Despesas de Capital programadas para o período, por Funções e Programas e com recursos do Tesouro.

O quadro seguinte descreve os encargos das entidades supervisionadas, considerando recursos de todas as fontes:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — ENTIDADES SUPERVISIONADAS

RESUMO DA DESPESA
RECURSOS DE TODAS AS FONTES

Cr\$ 1.000,00							
ANO	RECURSOS DO TESOUREO			RECURSOS DE OUTRAS FONTES			TOTAIS
	DESPESAS CORRENTES	DESPESAS DE CAPITAL	TOTAL	DESPESAS CORRENTES	DESPESAS DE CAPITAL	TOTAL	
1981	71.069.144	7.203.341	78.272.485	7.038.999	2.046.493	9.085.492	87.357.977
1982	73.824.417	6.579.805	80.404.222	8.045.189	2.027.902	10.073.091	90.477.313
1983	76.155.711	6.876.947	83.030.658	9.453.178	1.840.648	11.293.826	94.324.484
TOTAIS	221.047.272	20.660.093	241.707.365	24.537.366	5.915.043	30.452.409	272.159.774

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
PROGRAMA DE TRABALHO — DESPESAS DE CAPITAL

FUNÇÃO/PROGRAMA	Em Cr\$ 1.000,00 de 1981			
	1981	1982	1983	TOTAL DO TRIÊNIO
EDUCAÇÃO E CULTURA	10.461.604	9.859.446	10.627.389	30.948.439
Administração	108.052	112.453	116.022	336.527
Administração Financeira	1.884.067	2.107.257	2.130.876	6.122.200
Planejamento Governamental	65.975	71.760	457.473	575.206
Serviços de Informações	800	840	882	2.522
Ensino de 1º Grau	3.509.823	3.620.329	3.976.349	11.106.501
Ensino de 2º Grau	1.056.212	763.423	720.418	2.540.053
Ensino Superior	2.345.024	1.505.726	1.582.496	5.433.246
Ensino Supletivo	385.499	494.775	423.014	1.303.288
Educação Física e Desportos	852.353	894.696	939.497	2.686.546
Assistência a Educandos	64.439	67.661	71.044	203.144
Cultura	107.292	118.352	121.671	347.315
Educação Especial	82.070	102.174	107.647	291.891
ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA	800	840	882	2.522
Assistência	800	840	882	2.522
T O T A I S	10.462.404	9.860.286	10.628.271	30.950.961

Considero tecnicamente perfeita a proposta em exame e voto favoravelmente pela sua aprovação, nos termos em que foi apresentada. Não foram apresentadas emendas.

SALA DA COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO, EM 21 DE OUTUBRO DE 1980.

Deputado FURTADO LEITE PRESIDENTE.

Deputado ARY ALCANTARA RELATOR.

Senador JORGE KALUME
Senador RAIMUNDO PARENTE
Senador JOSÉ LINS

Senador ADERBAL JUREMA
Senador JUTAHY MAGALHÃES
Senador ALOYSIO CHAVES

Senador BERNARDINO VIANA
Senador CUNHA LIMA
Senador JOSÉ RICHÁ
Senador ROBERTO SATURNINO
Senador MENDES CANALE
Senador ALBERTO SILVA
Senador PARSO DUTRA
Senador VICENTE VUOLO
Senador SALDANHA DERZI
Deputado ADRIANO VALENTE
Deputado ALBERTO HOFFMANN
Deputado BALDACCÍ FILHO
Deputado BIAS FORTES

Deputado CASTEJON BRANCO
Deputado CLAUDINO SALES
Deputado HONORATO VIANA
Deputado OSSIAN ARARIPE
Deputado MILTON BRANDÃO
Deputado NOSSER ALMEIDA
Deputado ODULFO DOMINGUES
Deputado RAUL BERNARDO
Deputado RESENDE MONTEIRO
Deputado WILSON BRAGA
Deputado OLIVIR GABARDO
Deputado AMADEU GEARA
Deputado AIRTON SANDOVAL

Deputado JUAREZ FURTADO, c/restrições
Deputado MILTON FIGUEIREDO
Deputado JORGE FERRAZ
Deputado AFRÍSIO VIEIRA LIMA

Deputado ANTÔNIO FERREIRA
Deputado JOSIAS LEITE
Deputado JACKSON BARRETO

PARECER Nº 182, de 1980-CN

Da COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO, sobre o Projeto de Lei nº 21, de 1980 (CN), que aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1981/1983.

1600 - MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

Relator: Deputado Olivir Gabardo

Em Mensagem nº 349, de 1980, na origem, submete o Senhor Presidente da República ao Congresso Nacional, a programação de investimentos de capital para o triênio 1981/83.

Na parte que nos cabe relatar, o Subanexo 1600 - Ministério do Exército, os números estão perfeitamente compatíveis com o Orçamento Anual para 1981 também em transição no Congresso Nacional, notando-se previsão crescente na proporção de cerca de 3,7% nos dois últimos anos do triênio.

Em todo o período o Ministério absorverá do Tesouro Nacional, a preços de 1981, cerca de 168.779.560 mil cruzeiros, total que obviamente sofrerá os reajustes da moeda no decorrer da vigência do OPI.

Desses recursos, 16.551.446 mil cruzeiros, correspondentes a 9,8%, são destinados a investimentos de capital, em todo o período, igualmente variando apenas pela correção da moeda, por ocasião da elaboração do orçamento anual.

Creemos que a proposição, que se transformará em lei meramente orientadora, no que respeita o Ministério do Exército, oferece, como a todos os outros Subanexos e suas respectivas entidades supervisionadas, excelentes perspectivas quanto às intenções do Governo no campo da aplicação dos recursos públicos, com projeções que por certo não deixam de nortear não só os escalões dirigentes do País, mas, e principalmente, os dirigentes das empresas e das indústrias privadas nacionais.

Nenhum dos senhores parlamentares apresentou qualquer emenda ou ressalva ao presente projeto de lei, pelo que somos pela aprovação integral do Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1981/83, na parte relativa ao Subanexo 1600 - Ministério do Exército.

É o parecer.

SALA DA COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO, EM 21 DE OUTUBRO DE 1980.

Deputado FURTADO LEXTE, PRESIDENTE.

Deputado OLIVIR GABARDO, RELATOR.

Senador JORGE KALUNE
Senador RAIMUNDO PARENTE
Senador JOSÉ LINS
Senador ADEBERAL JURUMA
Senador JUTAHY MAGALHÃES
Senador ALOYSIO CHAVES

Senador BERNARDINO VIANA
Senador CUNHA LIMA
Senador JOSÉ RICHÁ
Senador ROBERTO SATURNINO
Senador MENDES CANALE
Senador ALBERTO SILVA

Senador TANSO DUTRA
Senador VICENTE VUOLO
Senador SALDANHA DERZI
Deputado ADRIANO VALENTE
Deputado ALBERTO HOFFMANN
Deputado ARY ALCANTARA
Deputado BALDACCI FILHO
Deputado BIAS FORTES
Deputado CASTEJON BRANCO
Deputado CLAUDINO SALES
Deputado HONORATO VIANA
Deputado OSSIAN ARARIFE
Deputado MILTON BRANDÃO

Deputado NOSSER ALMEIDA
Deputado ODULFO DOMINGUES
Deputado RAUL BERNARDO
Deputado RESENDE MONTEIRO
Deputado AMADEU GELARA
Deputado AIRTON SANDOVAL
Deputado JUAREZ FURTADO, c/restrições
Deputado MILTON FIGUEIREDO
Deputado JORGE FERRAZ
Deputado AFRÍSIO VIEIRA LIMA
Deputado ANTÔNIO FERREIRA
Deputado JOSIAS LEITE
Deputado JACKSON BARRETO

PARECER Nº 183, de 1980-CN

Da Comissão Mista de Orçamento, sobre o Projeto de Lei nº 21, de 1980 (CN), que aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos para o Triênio 1981/1983 - referente ao Ministério da Fazenda.

Relator: Deputado ALBERTO HOFFMANN

O Senhor Presidente da República, através da Mensagem nº 105, de 1980 (CN), nº 349/80, na origem, submete à consideração do Congresso Nacional, no prazo estabelecido no art. 66 da Constituição, o projeto de lei do Orçamento Plurianual de Investimentos, para o triênio 1981/1983.

Cabe-nos, por honrosa designação do Senhor Presidente da Comissão Mista, relatar a parte referente ao Ministério da Fazenda.

O Orçamento Plurianual de Investimentos, criado através da Lei Complementar nº 3, de 1967, na forma do disposto no art. 46, inciso III, da Constituição e, alterado, posteriormente, pelos Atos nºs 43 e 76, ambos de 1969 e Lei Complementar nº 9, de 1970, tem o escopo de aperfeiçoar os programas de investimentos da União, dando-lhes garantia de execução e continuidade.

Nesse sentido, a Mensagem encaminhando o presente Projeto de Orçamento Plurianual de Investimentos define, como linha prioritária, orientação no sentido de que não sejam incluídos "novos programas em detrimento da conclusão daqueles já em andamento".

No que toca à política orçamentária, vale destacar que o III Plano Nacional de Desenvolvimento (PND), para os exercícios de 1980 a 1985, traz em seu bojo considerações acerca do valor do orçamento como reflexo patente da estratégia de desenvolvimento nacional.

Além do Orçamento Plurianual de Investimentos, o Congresso Nacional já examina, simultaneamente, o Orçamento Anual, o que torna imperativo a apresentação de uma análise sintética do subanexo que nos cabe relatar.

Estão destinados ao Ministério da Fazenda, para a programação de trabalho, referente ao triênio 1981/1983 recursos no montante de Cr\$ 73.356.257.000,00 (setenta e três bilhões, trezentos e cinquenta e seis milhões e duzentos e cinquenta e sete mil cruzeiros), assim discriminados:

		Cr\$ 1.000,00
A N O		VALORES
1 9 8 1	23.577.149
1 9 8 2	24.451.238
1 9 8 3	25.327.870
	TRIÊNIO	73.356.257

ESPECIFICAÇÃO	1981	1982	1983
Planejamento Governamental	2.510	2.600	2.780
Ciência e Tecnologia	315.890	319.100	334.961
Serviços de Infra-estruturas	200	220	250
Indústria	89.880	94.260	98.869
Comércio	299.919	368.598	219.770
Turismo	10.330	10.830	11.380
Normalização e Fiscalização da Atividade Empresarial	28.860	38.959	49.562
TOTAIS	4.112.584	5.169.796	5.428.290

O resumo anual da despesa por unidade orçamentária está assim dobrado:

CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	1981	1982	1983
2007	SECRETARIA DE NEGÓCIOS	8.200	9.000	9.900
2007	SECRETARIA GERAL	2.400	2.600	2.700
2001	SECRETARIA GERAL - EM ESTADOS DE INDAGAR E DO COMÉRCIO	5.400	5.800	6.200
2004	SECRETARIA DE ENERGIA E MINAS	1.600	1.700	1.800
2045	SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS	300	300	300
1907	SECRETARIA DE AGRICULTURA	31.300	30.200	30.000
1800	SECRETARIA DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	28.000	28.000	28.000
2000	SECRETARIA DE SAÚDE	20.500	21.200	21.000
1800	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	177.500	178.000	187.000
2003	SECRETARIA DE JUSTIÇA	2.200	2.300	2.400
2027	SECRETARIA DE SEGURANÇA NACIONAL	101.000	100.000	100.000
1810	SECRETARIA DE EMPREGO	6.000	6.000	6.000
2016	SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	2.200.000	2.100.000	2.000.000
2015	SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	2.000	2.000	2.000
2014	SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	2.000	2.000	2.000
2013	SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	2.000	2.000	2.000
TOTAIS	4.112.584	5.169.796	5.428.290	

As Entidades Supervisionadas no âmbito do Ministério da Indústria e do Comércio, vale dizer, o Instituto do Açúcar e do Alcool, Instituto Brasileiro do Café, Empresa Brasileira de Turismo e a Superintendência da Borracha, além das despesas orçadas à conta de Recursos do Tesouro, concorrerão com recursos diretamente arrecadados de outras fontes para fazer frente ao montante das despesas de capital programadas, conforme os demonstrativos constantes do Anexo II do OPI, Subanexo 4.800, cujo resumo pode ser visualizado conforme o quadro a seguir:

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

ENTIDADES SUPERVISIONADAS

Cr\$ 1.000,00 de 1981.

ESPECIFICAÇÃO	1981	1982	1983
INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL	1.131.026	1.176.268	1.225.434
INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ	525.280	549.623	577.104
EMPRESA BRASILEIRA DE TURISMO	10.200	10.700	11.240
SUPERINTENDÊNCIA DA BORRACHA	3.920.250	4.103.087	4.177.928
TOTAIS	5.586.756	5.839.678	5.991.706

Segundo cálculos da Subsecretaria de Orçamento do Senado, a Superintendência da Borracha tem uma participação média de 70% no volume de recursos programados com despesas de capital, enquanto o Instituto do Açúcar e do Alcool participa no nível de 20% em média. Segue-se o Instituto Brasileiro do Café, com 9% e, finalmente, a Empresa Brasileira de Turismo, com (0,79%)

Estes percentuais refletem, de certa forma, as prioridades governamentais com investimentos no âmbito do Ministério da Indústria e do Comércio.

Assim sendo, observa-se, por exemplo, que as preocupações com a política de reflorestamento induziram à programação de investimentos maciços no setor, especificamente comprometidos com o incentivo à produção de borracha vegetal, da ordem de Cr\$ 3.686.050.000,00 em 1981, representando quase a totalidade da programação daquela Superintendência.

Em termos de prioridade da política econômica, essa constatação poderia levar a considerações mais aprofundadas. Entretanto, no contexto estreito do orçamento, tais considerações acabam desmotivadas.

Ante o exposto, verificado o cumprimento das formalidades legais pertinentes ao Orçamento Plurianual de Investimentos, somos pela aprovação do presente Projeto de Lei, na parte referente ao Ministério da Indústria e do Comércio.

SALA DA COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO, EM 21 DE OUTUBRO DE 1980

Deputado FURTADO LEITE, PRESIDENTE.

Senador ROBERTO SATURNINO, RELATOR.

- | | |
|---------------------------|---------------------------------|
| Senador JORGE KALUME | Deputado HONORATO VIANA |
| Senador RAIMUNDO PARENTE | Deputado OSSIAN ARARIPE |
| Senador JOSÉ LINS | Deputado LUIZ ROCHA |
| Senador ADEBVAL JUREMA | Deputado MILTON BRANDÃO |
| Senador JUTAHY MAGALHÃES | Deputado NOSSER ALMEIDA |
| Senador ALOYSIO CHAVES | Deputado ODULPO DOMYNGUES |
| Senador BERNARDINO VIANA | Deputado RAUL BERNARDO |
| Senador CUNHA LIMA | Deputado RESENDE MONTEIRO |
| Senador JOSÉ RICHA | Deputado AMADEU GEARA |
| Senador MENDES CANALE | Deputado ALUIZIO BEZERRA |
| Senador ALBERTO SILVA | Deputado JUAREZ FURTADO |
| Senador TARSO DUTRA | Deputado MANOEL GONÇALVES |
| Senador SALDANHA DERZI | Deputado MILTON FIGUEIREDO |
| Deputado ADRIANO VALENTE | Deputado JORGE FERRAZ |
| Deputado ALBERTO HOPFMANN | Deputado AFRÍSIO VIEIRA LIMA |
| Deputado ALTAIR CHAGAS | Deputado EVANDRO AYRES DE MOURA |
| Deputado ARY ALCANTARA | Deputado JORGE ARBAGE |
| Deputado RALDACCI FILHO | Deputado JOSIAS LEITE |
| Deputado BIAS FORTES | Deputado JACKSON BARRETO |
| Deputado CASTEJON BRANCO | Deputado MAURO SAMPAIO |
| Deputado CLAUDINO SALES | Deputado JUAREZ FURTADO |

PARÊCER Nº 185, de 1980-CN

DA COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO, sobre o Projeto de Lei nº 21, de 1980 (CN) que "aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1981/83 - Poder Executivo - Ministério do Interior - Parte Geral e Entidades Supervisionadas - Territórios Federais - Fundação Nacional do Índio - Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco - Fundação Projeto Rondon.

R E L A T O R: Senador JORGE KALUME

O Senhor Presidente da República, pela Mensagem nº 105, de 1980 (CN), submete à apreciação do Congresso Nacional, o Projeto de Lei relativo ao Orçamento Plurianual de Investimentos para o Triênio 1981/1983.

Por designação do Senhor Presidente da Comissão Mista de Orçamento, cabe-nos emitir parecer sobre o Ministério do Interior - Parte Geral e Entidades Supervisionadas: Territórios Federais, Funai, Fundação Projeto Rondon e Cedevasf.

Na Mensagem, o Excelentíssimo Senhor Presidente da República esclarece que: "As entidades supervisionadas, que recebem transferências à conta do Tesouro, têm recursos próprios estimados para o triênio 1981/83 em montante equivalente a 11,5% do total das receitas previstas e a programação desses recursos será detida nos orçamentos próprios de cada entidade".

Os investimentos da União programados para o Triênio com Recursos do Tesouro e de Outras Fontes se resumem:

Período	Recursos do Tesouro (em Cr\$ 1.000)	Recursos de Outras Fontes (Cr\$ 1.000)	Total (Cr\$ 1.000)
1981	691.172.233	90.315.639	781.487.872
1982	563.428.423	79.178.792	642.607.214
1983	583.717.869	70.355.737	654.073.606
Triênio	1.838.318.525	239.850.167	2.078.168.692

De acordo com o Projeto, ao Ministério do Interior, para fazer face as despesas do Triênio, foram consignados os recursos constantes do Quadro I, anexo.

Dos recursos citados, salienta-se que 75,46% serão transferidos para as Entidades Supervisionadas, enquanto 22,76% serão consignados para a Secretaria Geral.

Quanto à despesa de Capital, por funções, teremos (ver Quadro II, anexo)

De acordo com o demonstrativo, observa-se que a maior soma de recursos, no Triênio, estará concentrada nas funções "Desenvolvimento Regional" e "Saúde e Saneamento", que juntas absorvem mais de 90% da dotação destinada ao MINTER.

Na faixa das Entidades Supervisionadas, cabe-nos, também opinar sobre os Territórios Federais.

Pelo OPI, o Governo Federal dará prosseguimento aos programas de trabalho indispensáveis à infra-estrutura dos Territórios. Para tanto, o OPI fixa as Despesas de Capital dos Territórios, durante o Triênio 1981/83, nos seguintes totais

Territórios	1981	1982	1983
Amapá	161.500.000	169.575.000	178.054.000
Rondônia	190.000.000	199.513.000	209.501.000
Roraima	62.240.000	64.734.000	67.273.000

No triênio considerado, os Territórios Federais executarão, como Despesas de Capital, os seguintes programas de trabalho por Função e Programa: (ver Quadros III, IV e V, anexos)

Para o Território do Amapá, merece especial destaque nas dotações propostas para o Triênio, aquelas destinadas à Função Transporte e Habitação e Urbanismo, respectivamente com 45,82% e 26,01% do total.

Quanto ao Território de Rondônia, destaca-se a Função Educação e Cultura, com 59,18% da dotação global, com ênfase para o Ensino do Primeiro Grau.

Finalmente, o Território de Roraima, onde merece destaque a Função Agricultura, cuja participação será de 72,38% sobre o total dos recursos.

No âmbito da Fundação Nacional do Índio, os investimentos programados com recursos de Todas as Fontes, para o Triênio, montam a importância de Cr\$ 900.000.000,00 (novecentos milhões de cruzeiros), com o seguinte programa de trabalho por Função e Programa: (ver Quadro VI, anexo).

Salienta-se a dotação maciça consignada ao Programa "Assistência", que exprime um percentual de 89% do total dos recursos. Enfatizamos que esses recursos serão aplicados em projetos e atividades, tais como: Instalação e Melhoria de Postos Indígenas; Assistência às Comunidades Indígenas; Pacificação de Tribos Arredias e Desenvolvimento de Comunidades Indígenas.

A Fundação Projeto Rondon foram alocados recursos, com despesa de Capital, da ordem de Cr\$ 47.289.000,00 (quarenta e sete milhões e duzentos e oitenta e nove mil cruzeiros), para o Triênio 1981/83.

O quadro seguinte em anexo, é o demonstrativo do Programa de trabalho, por Função e Programa: (ver Quadro VII).

Parte destes recursos estão fixados para "Administração da Fundação", e outra para o para o Projeto "Mobilização de Universitários", que objetiva promover estágios de universitários pelo interior do país.

Finalmente, cabe-nos opinar a proposta da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco-Codevasf.

Os investimentos da União programados para a CODEVASF, no Triênio, com Recursos do Tesouro e de Outras Fontes, estão assim distribuídos:

Período	Recursos do Tesouro (em Cr\$ 1.000)	Recursos de Outras Fontes (Cr\$ 1.000)	Total (Cr\$ 1.000)
1981	432.456	1.340.505	1.772.961
1982	446.901	2.111.818	2.558.719
1983	460.202	1.205.026	1.665.228
Triênio	1.339.559	4.657.349	5.996.908

À CODEVASF, para fazer cumprir seu extenso elenco de Programas de Trabalho, à conta de Despesas de Capital, foram alocados os seguintes recursos, conforme quadro demonstrativo em anexo. (ver Quadro nº ... VII).

Verifica-se, à primeira vista, que o Programa "Recursos Hídricos" foi contemplado com dotações maciças. Estes recursos serão empregados em projetos de irrigação do Vale do São Francisco.

O Programa de irrigação irá proporcionar uma produção agrícola nas regiões semi-áridas, bem como em outras áreas aptas para a agricultura, mas que a distribuição irregular das chuvas confere à irrigação importância fundamental.

A presença de projetos de irrigação de determinada escala é fundamental para a instalação de indústrias de transformação de produtos agrícolas, que juntamente com a exploração agrícola vão gerar apreciável oferta de empregos, com a resultante melhoria da condição de vida das populações sob a área de influência dos projetos.

Isto posto, opinamos favoravelmente ao Projeto, na parte relativa ao Ministério do Interior - Parte Geral, e as Entidades Supervisionadas - Territórios Federais - Fundação Projeto Rondon - Fundação Nacional do Índio e Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco.

SALA DA COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO, EM 21 DE OUTUBRO DE 1980.

Deputado FURTADO LEITE, PRESIDENTE.

Senador JORGE KALUME, RELATOR.

Senador RAIMUNDO PARENTE	Deputado OSSIAN ARARIPE
Senador JOSÉ LINS	Deputado LUIZ ROCHA
Senador ADERBAL JUREMA	Deputado MILTON BRANDÃO
Senador JUTAHY MAGALHÃES	Deputado NOSSER ALMEIDA
Senador ALOYSIO CHAVES	Deputado ODULFO DOMINGUES
Senador BERNARDINO VIANA	Deputado RAUL BERNARDO
Senador CUNHA LIMA	Deputado RESENDE MONTEIRO
Senador JOSÉ RICHA	Deputado AMADEU GEARA
Senador ROBERTO SATURNINO	Deputado ALUIZIO BEZERRA
Senador MENDES CAÑALE	Deputado JUAREZ FURTADO, c/restrições
Senador ALBERTO SILVA	Deputado MANOEL GONÇALVES
Senador TARSO DUTRA	Deputado MILTON FIGUEIREDO
Senador SALDANHA DERZI	Deputado JORGE FERRAZ
Deputado ADRIANO VALENTE	Deputado AFRÍSIO VIEIRA LIMA
Deputado ALBERTO HOFFMANN	Deputado EVANDRO AYRES DE MOURA
Deputado ALTAIR CHAGAS	Deputado JORGE ARBAGE
Deputado ARY ALCÂNTARA	Deputado JOSIAS LEITE
Deputado BALDACCI FILHO	Deputado JACKSON BARRETO
Deputado BIAS FORTES	Deputado MAURO SAMPAIO
Deputado CASTEJON BRANCO	Deputado JUAREZ BATISTA
Deputado HONORATO VIANA	

UNIÃO - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 1981/83 - QUADRO I

RESUMO DA DESPESA DE CAPITAL POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA

SENADO FEDERAL
ASSESSORIA
SUBSECRETARIA DE ORÇAMENTO

MINISTÉRIO DO INTERIOR

CR\$ 1.000,00 de 1981

ESPECIFICAÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
Gabinete do Ministro	7.200	0,09	7.500	0,09	8.000	0,09	22.700	0,09
Secretaria Geral	1.646.800	20,56	1.895.450	23,52	2.036.520	24,11	5.578.770	22,76
Secretaria Geral - Entidades Su- pervisionadas	6.224.060	77,70	6.019.055	74,67	6.257.042	74,08	18.500.157	75,46
Secretaria de Controle Interno	4.800	0,06	5.000	0,06	5.200	0,06	15.000	0,06
Divisão de Segurança e Informa- ções	1.700	0,02	1.900	0,02	2.100	0,02	5.700	0,02
Secretaria Especial do Meio Am- biente	104.120	1,30	109.330	1,36	114.792	1,36	328.242	1,34
Departamento de Administração	20.500	0,26	21.500	0,27	22.500	0,27	64.500	0,26
Departamento de Pessoal	900	0,01	950	0,01	1.000	0,01	2.850	0,01
T O T A L	8.010.080	100	8.060.685	100	8.447.154	100	24.517.919	100

FONTE: Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

UNIÃO - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 1981/83 - QUADRO II

RESUMO DA DESPESA DE CAPITAL POR FUNÇÃO/PROGRAMA

SENADO FEDERAL
ASSESSORIA
SUBSECRETARIA DE ORÇAMENTO

MINISTÉRIO DO INTERIOR

CR\$ 1.000,00 de 1981

ESPECIFICAÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
Administração e Planejamento	127.120	1,59	133.483	1,66	140.011	1,66	400.614	1,63
Agricultura	68.460	0,86	71.269	0,88	74.079	0,88	213.808	0,87
Desenvolvimento Regional	3.031.920	37,85	3.344.083	41,49	3.573.449	42,30	9.949.452	40,56
Educação e Cultura	112.440	1,40	118.060	1,46	123.970	1,47	354.470	1,45
Habituação e Urbanismo	62.720	0,78	65.860	0,82	69.003	0,82	197.583	0,81
Indústria Comércio e Serviços	15.000	0,19	15.750	0,19	16.500	0,19	47.250	0,19
Saúde e Saneamento	4.294.120	53,61	4.009.830	49,75	4.150.792	49,14	12.454.742	50,86
Assistência e Previdência	298.300	3,72	302.350	3,75	299.350	3,54	900.000	3,67
T O T A L	8.010.080	100	8.060.685	100	8.447.154	100	24.517.919	100

FONTE: Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

UNIÃO - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 1981/83 - QUADRO III

RESUMO DA DESPESA DE CAPITAL POR FUNÇÃO/PROGRAMA

SENADO FEDERAL
ASSESSORIA
SUBSECRETARIA DE ORÇAMENTO

MINISTÉRIO DO INTERIOR - Entidades Supervisionadas

Território Federal do Amapá

CR\$ 1.000,00 de 1981

ESPECIFICAÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
Administração e Planejamento	11.000	6,81	11.550	6,81	12.128	6,81	34.678	6,81
Administração	11.000	6,81	11.550	6,81	12.128	6,81	34.678	6,81
Agricultura	14.500	8,98	15.225	8,98	15.986	8,98	45.711	8,98
Produção Animal	14.500	8,98	15.225	8,98	15.986	8,98	45.711	8,98
Energia e Recursos Minerais	20.000	12,38	21.000	12,38	22.050	12,38	63.050	12,38
Energia Elétrica	20.000	12,38	21.000	12,38	22.050	12,38	63.050	12,38
Habituação e Urbanismo	42.000	26,01	44.100	26,01	46.305	26,01	132.405	26,01
Urbanismo	42.000	26,01	44.100	26,01	46.305	26,01	132.405	26,01
Transporte	74.000	45,82	77.700	45,82	81.585	45,82	233.285	45,82
Transporte Rodoviário	74.000	45,82	77.700	45,82	81.585	45,82	233.285	45,82
T O T A L	161.500	100	169.575	100	178.054	100	509.129	100

FONTE: Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

UNIÃO - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 1981/83 QUADRO IV
RESUMO DA DESPESA DE CAPITAL POR FUNÇÃO/PROGRAMA -
MINISTÉRIO DO INTERIOR - Entidades Supervisionadas
Território Federal de Roraima
CR\$ 1.000,00 de 1981

SENADO FEDERAL
ASSESSORIA
SUBSECRETARIA DE ORÇAMENTO

ESPECIFICAÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
Administração e Planejamento	62.120	32,70	65.233	32,70	68.498	32,70	195.851	32,69
Administração	28.680	15,10	30.121	15,10	31.630	15,10	90.431	15,09
Planejamento Governamental	33.440	17,60	35.112	17,60	36.868	17,60	105.420	17,60
Agricultura	12.720	6,69	13.360	6,70	14.030	6,70	40.110	6,70
Produção Vegetal	12.720	6,69	13.360	6,70	14.030	6,70	40.110	6,69
Educação e Cultura	112.440	59,18	118.060	59,17	123.970	59,17	354.470	59,18
Ensino de Primeiro Grau	59.720	31,43	62.710	31,43	65.850	31,43	188.280	31,43
Ensino de Segundo Grau	52.720	27,75	55.350	27,74	58.120	27,74	166.190	27,75
Habituação e Urbanismo	2.720	1,43	2.860	1,43	3.003	1,43	8.583	1,43
Urbanismo	2.720	1,43	2.860	1,43	3.003	1,43	8.583	1,43
T O T A L	190.000	100	199.513	100	209.501	100	599.014	100

FONTE: Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

UNIÃO - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 1981/83 QUADRO V
RESUMO DA DESPESA DE CAPITAL POR FUNÇÃO/PROGRAMA -
MINISTÉRIO DO INTERIOR - Entidades Supervisionadas
Território Federal de Roraima
CR\$ 1.000,00 de 1981

SENADO FEDERAL
ASSESSORIA
SUBSECRETARIA DE ORÇAMENTO

ESPECIFICAÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
Administração e Planejamento	2.000	3,21	2.100	3,24	2.300	3,42	6.400	3,30
Administração	2.000	3,21	2.100	3,24	2.300	3,42	6.400	3,30
Agricultura	45.240	72,69	46.884	72,43	48.473	72,05	140.597	72,38
Produção Animal	45.240	72,69	46.884	72,43	48.473	72,06	140.597	72,38
Indústria, Comércio e Serviços	15.000	24,10	15.750	24,33	16.500	24,53	47.250	24,32
Indústria	15.000	24,10	15.750	24,33	16.500	24,53	47.250	24,32
T O T A L	62.240	100	64.734	100	67.273	100	194.247	100

FONTE: Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

UNIÃO - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 1981/83 QUADRO VI
RESUMO DA DESPESA DE CAPITAL POR FUNÇÃO/PROGRAMA -
MINISTÉRIO DO INTERIOR - Entidades Supervisionadas
Fundação Nacional do Índio
CR\$ 1.000,00 de 1981

SENADO FEDERAL
ASSESSORIA
SUBSECRETARIA DE ORÇAMENTO

ESPECIFICAÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
Assistência e Previdência	298.300	100,00	302.350	100,00	299.350	100,00	900.000	100,00
Administração	25.000	8,38	25.000	8,27	25.000	8,35	75.000	8,33
Administração Financeira	6.300	2,11	10.350	3,42	7.350	2,46	24.000	2,67
Assistência	267.000	89,51	267.000	88,31	267.000	89,19	801.000	89,00
T O T A L	298.300	100	302.350	100	299.350	100	900.000	100

FONTE: Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

UNIÃO - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 1981/83 QUADRO VII
RESUMO DA DESPESA DE CAPITAL POR FUNÇÃO/PROGRAMA -
MINISTÉRIO DO INTERIOR - Entidades Supervisionadas
Fundação Projeto Rondon
CR\$ 1.000,00 de 1981

SENADO FEDERAL
ASSESSORIA
SUBSECRETARIA DE ORÇAMENTO

ESPECIFICAÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
Desenvolvimento Regional	15.000	100,00	15.750	100,00	16.539	100,00	47.289	100,00
Ensino Superior	15.000	100,00	15.750	100,00	16.539	100,00	47.289	100,00
T O T A L	15.000	100	15.750	100	16.539	100	47.289	100

FONTE: Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

UNIÃO - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 1981/83 QUADRO VIII
RESUMÓ DA DESPESA DE CAPITAL POR FUNÇÃO/PROGRAMA

SENADO FEDERAL
ASSESSORIA
SECRETARIA DE ORÇAMENTO

MINISTERIO DO INTERIOR - Entidades Supervisionadas

CODEVASF

CR\$ 1.000,00 de 1981

ESPECIFICAÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
Desenvolvimento Regional	1.327.342	100,00	2.099.782	100,00	1.175.349	100,00	4.602.473	100,00
Administração	33.000	2,49	34.650	1,65	19.310	1,64	86.960	1,89
Administração Financeira	11.399	0,86	13.203	0,63	13.203	1,12	37.805	0,82
Recursos Hídricos	1.282.943	96,65	2.051.929	97,72	1.142.836	97,24	4.477.708	97,29
T O T A L	1.327.342	100	2.099.782	100	1.175.349	100	4.602.473	100

Fonte: Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

PARECER Nº 186, de 1980-CN

DA COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO, sobre o Projeto de Lei nº 21, de 1980 (CN), (Mensagem nº 349, de 1980, na Presidência da República) que "aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos para o Triênio 1981/1983 - Subanexo 4900 - Ministério do Interior - Entidades Supervisionadas - 4901 - Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - 4902 - Departamento Nacional de Obras de Saneamento".

RELATOR: Senador JOSÉ LINS

O Projeto ora submetido à nossa consideração, de nº 21, de 1980 (CN), dispõe sobre o Orçamento Plurianual de Investimentos para o Triênio 1981/1983.

Fomos designados pelo Presidente da Comissão Mista de Orçamento a opinar sobre o subanexo 4900 - Ministério do Interior - Entidades Supervisionadas - Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - Departamento Nacional de Obras de Saneamento.

Na mensagem, esclarece o Excelentíssimo Senhor Presidente da República que: "As entidades supervisionadas, que recebem transferências à conta do Tesouro, têm recursos próprios estimados para o triênio 1981/1983 em montante que equivale a 11,5% do total das receitas previstas e a programação desses recursos será detalhada nos orçamentos próprios de cada entidade".

As entidades supervisionadas, para fazer face às despesas de capital no triênio, foram alocados os seguintes recursos:

ANO	Recursos do Tesouro (Cr\$ 1.000,00)	Recursos de outras fontes (Cr\$ 1.000,00)	Total (Cr\$ 1.000,00)
1981	8.010.080	3.105.072	11.115.152
1982	8.060.605	4.309.956	12.370.561
1983	8.447.154	4.137.164	12.584.318
Triênio	24.517.839	11.552.192	36.070.031

Dos recursos do Tesouro, no triênio, destacamos que 75,46% serão transferidos para as Entidades Supervisionadas, ou seja, Cr\$ 18.500.157.000,00 (dezoito bilhões, quinhentos milhões e cento e cinqüenta e sete mil cruzeiros), conforme Quadro demonstrativo nº 1, anexo.

Para melhor visualizar os recursos alocados às Entidades Supervisionadas, juntamos um quadro demonstrativo da participação das referidas Entidades (Quadro II, anexo).

Merica especial destaque nas dotações propostas para o triênio, àquelas destinadas ao DNOC e DNOS, vez que ambas absorvem 55% do total consignado às Entidades Supervisionadas.

A proposta de Orçamento Plurianual de Investimentos discrimina para o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas o seguinte programa de trabalho - Despesas de Capital - por Função e Programa (Quadro III, anexo).

Salientamos a dotação maciça consignada para o "Programa Integrados", que exprime um percentual, no triênio, de 68,84%. Tais recursos serão aplicados no projeto "Aproveitamento Hidroagrícola", que compreende a engenharia rural, com perfuração de poços particulares e equipamento para perfuração de poços; valorização agrícola em áreas secas e conservação de barragens.

Enfatizamos, também, o programa "Recursos Hídricos", com 21,05% do total dos recursos, que serão usados em projetos de "Construção de Açudes Públicos no Nordeste" e "Ampliação do Parque de Máquinas".

Os recursos colocados à Função Saúde e Saneamento serão utilizados no projeto de "Instalação de Poços Públicos" que objetiva o abastecimento d'água a pequenas comunidades e populações rurais.

Ainda na área das Entidades Supervisionadas, temos o Departamento Nacional de Obras de Saneamento, apresentando os seguintes quantitativos, com Despesas de Capital:

ANO	VALORES (Cr\$ 1.000,00)
1981	4.464.000
1982	4.274.000
1983	4.569.000
TRIÊNIO	13.307.000

Estes recursos, colocados à disposição do DNOS, estão distribuídos pelas seguintes Funções/Programas, conforme Quadro IV, anexo.

Verificamos que, apesar dos poucos recursos destinados ao DNOS no triênio, a programação de Trabalho do Departamento os recursos foram mais concentrados na função "Saúde e Saneamento" correspondendo a 98,46% do total do órgão.

Nesta função, destaca-se o programa Saneamento, onde estão previstos os principais projetos do DNOS no triênio 1981/1983, dos quais salientamos:

- Saneamento Ambiental e Áreas Urbanas, que visa o aproveitamento integrado dos recursos de água e solo em núcleos urbanos, face à necessidade crescente de apoio à infra-estrutura urbana. A este projeto foram alocados os seguintes recursos: Cr\$ 425.000.000,00 (quatrocentos e vinte e cinco milhões de cruzeiros), para 1981 e 1982 e Cr\$ 450.000.000,00 (quatrocentos e cinquenta milhões de cruzeiros) para 1983.

- Saneamento Ambiental em Áreas Rurais, que tem como metas a proteção de várzeas contra inundações, a recuperação de terras objetivando seu aproveitamento agro-pastoril-industrial, e a regularização de cursos de água. Ao projeto foram consignados os seguintes dotações: Cr\$ 700.000.000,00, para 1981, Cr\$ 850.000.000,00, para 1982 e Cr\$ 1.000.000.000,00 para 1983.

- Programa Especial de Controle de Enchentes e Recuperação de Vales, que objetiva a defesa contra as inundações provocadas pelos extravasamentos de cursos de água por ocasião de intensas precipitações pluviométricas. Ao Projeto foram destinados:

Cr\$ 3.070.000.000,00 para 1981, Cr\$2.725.000.000,00 para 1982 e Cr\$ 2.855.000.000,00 para 1983.

te no Rio Acaraú, no Município de Santana de Acaraú-CE.

Analisando estes valores, verificamos que os recursos previstos para os investimentos do DNOCS e do DNOS, no triênio, seguem a mesma sistemática adotada na proposta anual, estando, assim, assegurados os recursos de que os Departamentos não necessitam para cumprir a parte que lhes compete na execução da política de investimentos do Governo Federal.

Assim sendo, opinamos pela aprovação do presente Projeto de Lei com a Emenda de Relator nº 1, na parte relativa ao Ministério do Interior-Departamento Nacional de Obras Contra as Secas e Departamento Nacional de Obras de Saneamento.

As presentes propostas de Orçamento Plurianual de Investimentos não foram apresentadas emendas.

SALA DA COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO, EM 21 DE OUTUBRO DE 1980.

Para compatibilizar com o nosso Parecer apresentado ao Orçamento do DNOCS para o exercício financeiro de 1981, apresentamos a seguinte emenda de Relator:

Deputado FURTADO LEITE, PRESIDENTE.
Senador JOSÉ LINS, RELATOR.

EMENDA Nº 1 R

Onde se lê:

4901.07542973.578

Construção de Açudes Públicos no Nordeste, Obras Complementares e de Acesso

Leia-se:

4901.07542973.578

Construção de Açudes Públicos no Nordeste, Obras Complementares e de Acesso, inclusive as Obras de Construção do Açude Barra, em Cratueis-CE e da Poç

- | | |
|---------------------------|---------------------------------------|
| Senador JORGE KALUME | Deputado OSSIAN ARARIPE |
| Senador RAIMUNDO PARENTE | Deputado LUIZ ROCHA |
| Senador ADERBAL JUREMA | Deputado MILTON BRANDÃO |
| Senador JUTAHY MAGALHÃES | Deputado MOSSER ALMEIDA |
| Senador ALOYSIO CHAVES | Deputado ODULFO DOMINGUES |
| Senador BERNARDINO VIANA | Deputado RAUL BERNARDO |
| Senador CUNHA LIMA | Deputado RESENDE MONTEIRO |
| Senador JOSÉ RICHÁ | Deputado AMADEU GEARA |
| Senador ROBERTO SATURNINO | Deputado ALUIZIO BEZERRA |
| Senador MENDES CANALE | Deputado JUAREZ FURTADO, c/restrições |
| Senador ALBERTO SILVA | Deputado MANOEL GONÇALVES |
| Senador TARSO DUTRA | Deputado MILTON FIGUEIREDO |
| Senador SALDANHA DERZI | Deputado JORGE FERRAZ |
| Deputado ADRIANO VALENTE | Deputado APÍSCIO VIEIRA LIMA |
| Deputado ALBERTO HOFFMANN | Deputado ANTÔNIO FERREIRA |
| Deputado ALTAIR CHAGAS | Deputado EVANDRO AYRES DE MOURA |
| Deputado ARY ALCÂNTARA | Deputado JORGE ARRAGE |
| Deputado BALDACCIO FILHO | Deputado JOSIAS LEITE |
| Deputado BIAS FORTES | Deputado JACKSON BARRETO |
| Deputado CASTEJON BRANCO | Deputado MAURO SAMPÍO |
| Deputado CLAUDINO SALES | Deputado JUAREZ BATISTA |
| Deputado HONORATO VIANA | |

UNIÃO - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 1981/83 QUADRO I
RESUMO DA DESPESA DE CAPITAL POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA

SENADO FEDERAL
ASSESSORIA
SUBSECRETARIA DE ORÇAMENTO

MINISTÉRIO DO INTERIOR

CR\$ 1.000,00 de 1981

ESPECIFICAÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
Gabinete do Ministro	7.200	0,09	7.500	0,09	8.000	0,09	22.700	0,09
Secretaria Geral	1.646.800	20,56	1.895.450	23,52	2.036.520	24,11	5.578.770	22,76
Secretaria Geral Entidades Supervisionadas	6.224.060	77,70	6.019.055	74,67	6.257.042	74,08	18.500.157	75,46
Secretaria de Controle Interno	4.800	0,06	5.000	0,06	5.200	0,06	15.000	0,06
Divisão de Segurança e Informações	1.700	0,02	1.900	0,02	2.100	0,02	5.700	0,02
Secretaria Especial de Meio Ambiente	104.120	1,30	109.330	1,36	114.792	1,36	328.242	1,34
Departamento de Administração	20.500	0,26	21.500	0,27	22.500	0,27	64.500	0,26
Departamento de Pessoal	900	0,01	950	0,01	1.000	0,01	2.850	0,01
TOTAL	8.010.080	100	8.069.685	100	8.447.154	100	24.517.919	100

Fonte: Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

UNIÃO - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 1981/83

QUADRO II

SENADO FEDERAL
ASSESSORIA
SUBSECRETARIA DE ORÇAMENTORESUMO DA DESPESA DE CAPITAL POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA
Ministério do Interior - Entidades Supervisionadas

CR\$ 1.000,00 de 1981

ESPECIFICAÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
Departamento Nacional de Obras Contra as Secas	859.300	9,21	1.166.400	11,29	1.197.544	11,52	3.223.244	10,73
Departamento Nacional de Obras de Saneamento	4.464.000	47,85	4.274.000	41,38	4.569.000	43,96	13.307.000	44,28
Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia	202.000	2,23	218.850	2,12	230.300	2,21	657.150	2,12
Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro Oeste	178.890	1,92	187.870	1,82	197.180	1,90	563.940	1,85
Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste	459.249	4,92	491.375	4,76	1.051.048	10,11	2.001.672	6,65
Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul	462.851	4,96	464.822	4,50	495.368	4,77	1.423.041	4,73
Superintendência da Zona Franca de Manaus	642.460	6,88	673.990	6,52	707.700	6,81	2.024.150	6,74
Território Federal do Amapá	161.500	1,73	169.575	1,64	178.054	1,71	509.129	1,69
T O T A L		100		100		100		100

FONTE: Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

UNIÃO - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 1981/83

QUADRO II - A

SENADO FEDERAL
ASSESSORIA
SUBSECRETARIA DE ORÇAMENTORESUMO DA DESPESA DE CAPITAL POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA
Ministério do Interior - Entidades Supervisionadas

CR\$ 1.000,00 de 1981

ESPECIFICAÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
Território Federal de Rondônia	190.000	2,04	199.513	1,93	209.501	2,01	599.014	1,99
Território Federal de Roraima	62.240	0,67	64.734	0,63	67.273	0,65	194.247	0,65
Fundação Nacional do Índio	298.300	3,20	302.350	2,93	299.350	2,88	900.000	2,99
Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco	1.327.342	14,23	2.099.782	20,33	1.175.349	11,31	4.602.473	15,31
Fundação Projeto Rondon	15.000	0,16	15.750	0,15	16.539	0,16	47.289	0,16
T O T A L	9.329.132	100	10.329.011	100	10.394.206	100	30.052.349	100

FONTE: Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

UNIÃO - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 1981/83

QUADRO III

SENADO FEDERAL
ASSESSORIA
SUBSECRETARIA DE ORÇAMENTORESUMO DA DESPESA DE CAPITAL POR FUNÇÃO/PROGRAMA
Ministério do Interior - Entidades Supervisionadas
Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

CR\$ 1.000,00 de 1981

ESPECIFICAÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
Desenvolvimento Regional	849.300	98,84	1.155.900	99,10	1.186.544	99,08	3.191.744	99,02
Administração	66.000	7,68	64.290	5,51	63.142	5,27	193.432	6,00
Administração Financeira	-	-	5.110	0,44	10.658	0,89	15.768	0,49
Ciência e Tecnologia	10.000	1,16	10.500	0,90	11.000	0,92	31.500	0,96
Produção Animal	11.000	1,26	11.500	0,99	12.200	1,02	34.700	1,07
Promoção e Extensão Rural	6.000	0,70	6.300	0,54	6.700	0,56	19.000	0,59
Programa Integrados	538.000	62,61	832.200	71,35	848.744	70,87	2.218.944	68,84
Recursos Hídricos	218.300	25,41	226.000	19,37	234.100	19,55	678.400	21,05
Saúde e Saneamento	10.000	1,16	10.500	0,90	11.000	0,92	31.500	0,96
Saneamento	10.000	1,16	10.500	0,90	11.000	0,92	31.500	0,96
T O T A L	859.300	100	1.166.400	100	1.197.544	100	3.223.244	100

FONTE: Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

UNIAO - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 1981/83 QUADRO IV
RESUMO DA DESPESA DE CAPITAL POR FUNÇÃO/PROGRAMA
Ministério do Interior - Entidades Supervisionadas
Departamento Nacional de Obras e Saneamento CR\$ 1.000,00 de 1981

SENADO FEDERAL -
ASSESSORIA
SUBSECRETARIA DE ORÇAMENTO

ESPECIFICAÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
Desenvolvimento Regional	50.000	1,12	60.000	1,40	70.000	1,53	180.000	1,35
Programas Integrados	50.000	1,12	60.000	1,40	70.000	1,53	180.000	1,35
Saúde e Saneamento	4.414.000	98,88	4.214.000	98,60	4.499.000	98,47	13.127.000	98,65
Administração Financeira	25.000	0,56	-	-	-	-	25.000	0,19
Saneamento	4.389.000	98,32	4.214.000	98,60	4.499.000	98,47	13.102.000	98,46
T O T A L	4.464.000	100	4.274.000	100	4.569.000	100	13.307.000	100

FONTE: Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

PARECER Nº 187, de 1980-CN

DA COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO, sobre o Projeto de Lei nº 21, de 1980 (CN) - (Mensagem nº 105, de 1980-CN; nº 349/80, na origem) que aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos para o Triênio 1981/83 - Poder Executivo - Ministério do Interior - Anexo II - Entidades Supervisionadas - 4903 Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia e 4908 Superintendência da Zona Franca de Manaus.

RELATOR: Senador RAIMUNDO PARENTE

A Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia figura, no Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1981/83 conforme o Projeto de Lei dos Meios, em exame no Congresso Nacional, com os seguintes destaques:

FUNÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
4903 - SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA	3.914.000	87,5	3.714.000	86,9	3.999.000	87,5	11.627.000	87,5
4908 - SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS	550.000	12,5	560.000	13,1	570.000	12,5	1.680.000	12,5
T O T A L	4.464.000	100	4.274.000	100	4.569.000	100	13.307.000	100

O Programa de Trabalho da BUDAM, relativo às Despesas de Capital, é o seguinte:

FUNÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
4903 - SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA	3.914.000	87,5	3.714.000	86,9	3.999.000	87,5	11.627.000	87,5
4908 - SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS	550.000	12,5	560.000	13,1	570.000	12,5	1.680.000	12,5
T O T A L	4.464.000	100	4.274.000	100	4.569.000	100	13.307.000	100

Relativamente à Superintendência da Zona Franca de Manaus, o resumo da Despesa por Unidade, Fonte de Recursos e Aplicação, é o seguinte:

UNIDADE	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
4908 - SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS	550.000	12,5	560.000	13,1	570.000	12,5	1.680.000	12,5
T O T A L	4.464.000	100	4.274.000	100	4.569.000	100	13.307.000	100

A Despesa de Capital da SUFRAMA, prevista para o triênio, é a seguinte:

FUNÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
4908 - SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS	550.000	12,5	560.000	13,1	570.000	12,5	1.680.000	12,5
T O T A L	4.464.000	100	4.274.000	100	4.569.000	100	13.307.000	100

O resumo da Despesa das Entidades Supervisionadas do Ministério do Interior, em geral, e da SUDAM e da SUFRAMA, em particular, podem ser comparadas e compreendidas pela análise dos quadros apresentados em anexo, de nºs 1 a 6.

Com isso, está demonstrada a política desenvolvimentista do Governo Federal, para a região amazônica, no triênio que se iniciará em 1981. Não houve Emendas a qualquer dos subanexos examinados.

Somos, portanto, pela aprovação do presente projeto de lei de Orçamento Plurianual para o Triênio 1981/83 - Poder Executivo - Ministério do Interior - Anexo II - Entidades Supervisionadas do Ministério do Interior - 4903 SUDAM e 4908 SUFRAMA.

SALA DA COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO, EM 21 DE OUTUBRO DE 1980.

Deputado FURTADO LEITE, PRESIDENTE.

Senador RAIMUNDO PARENTE, RELATOR.

- | | |
|---------------------------|---------------------------------------|
| Senador JORGE KALUME | Deputado HONORATO VIANA |
| Senador JOSÉ LINS | Deputado OSSIAN ARARIPE |
| Senador ADERVAL JUREMA | Deputado LUIZ ROCHA |
| Senador JUTAHY MAGALHÃES | Deputado MILTON BRANDÃO |
| Senador ALOYSIO CHAVES | Deputado NOSSER ALMEIDA |
| Senador BERNARDINO VIANA | Deputado ODULFO DOMINGUES |
| Senador CUNHA LIMA | Deputado RAUL BERNARDO |
| Senador JOSÉ RICHA | Deputado RESENDE MONTEIRO |
| Senador ROBERTO SATURNINO | Deputado AMADEU GEARA |
| Senador MENDES CANALE | Deputado ALUIZIO BEZERRA |
| Senador ALBERTO SILVA | Deputado JUAREZ FURTADO, c/restrições |
| Senador FARSO DUTRA | Deputado MANOEL GONÇALVES |
| Senador SALDANHA DERZI | Deputado MILTON FIGUEIREDO |
| Deputado ADRIANO VALENTE | Deputado JORGE FERRAZ |
| Deputado ALBERTO HOFFMANN | Deputado AFRÍSIO VIEIRA LIMA |
| Deputado ALTAIR CHAGAS | Deputado EVANDRO AYRES DE MOURA |
| Deputado ARY ALCANTARA | Deputado JORGE ARBAGE |
| Deputado BALDACCI FILHO | Deputado JOSIAS LEITE |
| Deputado BIAS FORTES | Deputado JACKSON BARRETO |
| Deputado CASTELON BRANCO | Deputado MAURO SAMPAIO |
| Deputado CLAUDINO SALES | Deputado JUAREZ BATISTA |

PROJ. - ORÇAMENTO FUND. L. DE INVESTIMENTOS - 1981/83

REGIÃO DA DESPESA DE CAPITAL POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA

QUADRO I

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO - ENTIDADES SUPERVISORADAS CRS 1.300,00 de 1981

ESPECIFICAÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO PERÍODO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS COLETA DE RESÍDUOS	659.300	9,21	1.160.000	11,29	1.197.544	11,52	3.223.244	10,73
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE LUMINÁRIO	4.464.000	47,35	4.274.000	41,38	4.569.000	43,86	13.307.000	41,29
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO MUNICÍPIO DA MATOZINHA	208.000	2,23	215.350	2,12	230.300	2,21	653.650	2,14
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO MUNICÍPIO DA REGIÃO CENTRO OESTE	178.380	1,92	187.370	1,84	187.150	1,90	552.900	1,68
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO MUNICÍPIO DO PARANÁ	459.140	4,92	481.375	4,76	1.051.048	10,11	2.001.672	6,16
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO MUNICÍPIO DA REGIÃO SUL	482.851	5,16	471.922	4,59	485.968	4,77	1.423.041	4,73
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE PARANÁ	642.460	6,88	673.350	6,52	707.700	6,82	2.023.510	6,74
TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ	161.500	1,73	169.575	1,64	178.054	1,71	509.129	1,59
TERRITÓRIO FEDERAL DE RORAIMA	100.000	1,07	139.513	1,36	262.501	2,54	502.014	1,57
TERRITÓRIO FEDERAL DE RORAIMA	62.240	0,66	66.700	0,65	67.273	0,65	196.213	0,61
T O T A L		100		100		100		100

Fonte: Proposta de Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

PROJ. - ORÇAMENTO FUND. L. DE INVESTIMENTOS - 1981/83

REGIÃO DA DESPESA DE CAPITAL POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA

QUADRO I (CONTINUAÇÃO)

CRS 1.300,00 de 1981

ESPECIFICAÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO PERÍODO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIÓ	298.300	3,29	307.350	2,93	299.350	2,88	905.000	2,99
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO VALE DO RIO FRANCISCO	1.327.342	14,22	2.099.782	20,33	1.175.349	11,31	4.602.473	15,31
FUNDAÇÃO PROJETO RONDON	15.000	0,16	15.750	0,15	16.539	0,16	47.289	0,16
T O T A L		100		100		100		100

Fonte: Proposta de Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

UNião - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 1981/83

RESUMO DA DESPESA POR FONTES E APLICAÇÃO

QUADRO II

MINISTÉRIO DO INTERIOR - ENTIDADES SUPERVISIONADAS - CR\$ 1.000,00 de 1981

SENADO FEDERAL
ASSESSORIA
SUBSECRETARIA DE ORÇAMENTO

ESPECIFICAÇÃO	1 9 8 1		1 9 8 2		1 9 8 3		TOTAL DO BIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
DESPESAS CORRENTES	14.825.166	61,38	15.737.923	60,38	16.372.971	61,17	46.936.080	60,97
RECURSOS DO TESOUREIRO	13.150.071	54,44	13.996.925	53,70	14.530.295	54,29	41.677.291	54,14
RECURSOS DE OUTRAS FONTES	1.675.115	6,94	1.740.998	6,68	1.842.676	6,88	5.258.789	6,83
DESPESAS DE CAPITAL	9.329.132	38,62	10.329.011	39,62	10.294.206	38,83	30.052.349	39,03
RECURSOS DO TESOUREIRO	6.224.060	25,77	6.019.055	23,09	6.237.042	23,38	18.500.157	24,03
RECURSOS DE OUTRAS FONTES	3.105.072	12,85	4.309.956	16,53	4.137.164	15,45	11.552.192	15,00
T O T A L	24.154.316	100,00	26.066.934	100,00	26.767.177	100,00	76.988.429	100,00
RECURSOS DO TESOUREIRO	19.374.131	80,21	20.015.260	76,79	20.737.337	77,66	60.177.448	78,16
RECURSOS DE OUTRAS FONTES	4.780.187	19,79	6.050.954	23,21	5.979.840	22,34	16.810.981	21,84

FONTE: Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

UNião - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 1981/83

RESUMO DA DESPESA DE CAPITAL POR FUNÇÃO/PROGRAMA

QUADRO III

MINISTÉRIO DO INTERIOR - ENTIDADES SUPERVISIONADAS

CR\$ 1.000,00 de 1981

SENADO FEDERAL
ASSESSORIA
SUBSECRETARIA DE ORÇAMENTO

S U D A M

ESPECIFICAÇÃO	1 9 8 1		1 9 8 2		1 9 8 3		TOTAL DO BIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	208.000	100,00	218.850	100,00	230.300	100,00	657.150	100,00
ADMINISTRAÇÃO	35.000	16,82	36.750	16,79	36.630	16,76	110.350	16,79
PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL	20.000	14,42	31.500	14,39	33.100	14,37	94.600	14,29
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	2.000	0,96	2.500	1,14	3.000	1,30	7.500	1,14
PROGRAMAS INTEGRADOS	42.000	30,19	44.200	20,15	46.300	20,11	132.400	20,14
URBANISMO	38.000	18,27	39.900	18,23	41.900	18,19	119.800	18,23
INDÚSTRIA	35.000	16,83	36.800	16,82	38.700	16,81	110.500	16,82
SANEAMENTO	26.000	12,50	27.300	12,48	28.700	12,46	82.000	12,48
T O T A L	208.000	100	218.850	100	230.300	100	657.150	100

FONTE: Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

UNião - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 1981/83

RESUMO DA DESPESA POR FONTES E APLICAÇÃO

QUADRO IV

MINISTÉRIO DO INTERIOR - ENTIDADES SUPERVISIONADAS

CR\$ 1.000,00 de 1981

SENADO FEDERAL
ASSESSORIA
SUBSECRETARIA DE ORÇAMENTO

S U D A M

ESPECIFICAÇÃO	1 9 8 1		1 9 8 2		1 9 8 3		TOTAL DO BIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
DESPESAS CORRENTES	645.000	75,62	670.850	75,40	697.500	75,18	2.013.450	75,38
RECURSOS DO TESOUREIRO	565.000	66,21	586.950	65,93	609.300	65,67	1.761.250	65,93
RECURSOS DE OUTRAS FONTES	80.000	9,38	83.900	9,44	88.200	9,51	252.200	9,44
DESPESAS DE CAPITAL	208.000	24,38	215.850	24,60	230.300	24,82	657.150	24,61
RECURSOS DO TESOUREIRO	148.000	17,35	155.850	17,52	164.100	17,69	467.950	17,52
RECURSOS DE OUTRAS FONTES	60.000	7,03	60.000	7,08	66.200	7,13	189.200	7,09
T O T A L	853.000	100,00	889.800	100,00	927.800	100,00	2.670.600	100,00
RECURSOS DO TESOUREIRO	713.000	83,59	742.300	83,48	773.400	83,36	2.229.200	83,47
RECURSOS DE OUTRAS FONTES	140.000	16,41	147.500	16,52	154.400	16,64	441.400	16,53

FONTE: Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

UNião - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 1981/83
RESUMO DA DESPESA DE CAPITAL POR FUNÇÃO/PROGRAMA

SENADO FEDERAL
ASSESSORIA
SUBSECRETARIA DE ORÇAMENTO

MINISTÉRIO DO INTERIOR - ENTIDADES SUPERVISIONADAS - QUADRO V

SUBGRAMA

CR\$ 1.000,00 de 1981

ESPECIFICAÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	642.400	100,00	673.990	100,00	707.700	100,00	2.024.150	100,00
ADMINISTRAÇÃO	21.000	3,27	22.050	3,27	23.100	3,26	66.150	3,27
PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL	22.500	3,50	23.650	3,51	24.400	3,45	70.550	3,48
DESENVOLVIMENTO DE MICRO-REGIÕES	439.160	68,36	459.700	68,21	484.000	68,39	1.382.860	68,32
PROGRAMAS INTEGRADOS	159.600	24,87	168.590	25,01	176.200	24,90	504.590	24,93
TOTAL	642.400	100	673.990	100	707.700	100	2.024.150	100

FONTE: Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

UNião - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 1981/83
RESUMO DA DESPESA POR FONTES E APLICAÇÃO

SENADO FEDERAL
ASSESSORIA
SUBSECRETARIA DE ORÇAMENTO

MINISTÉRIO DO INTERIOR - ENTIDADES SUPERVISIONADAS - QUADRO VI

SUBGRAMA

CR\$ 1.000,00 de 1981

ESPECIFICAÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
DESPESAS CORRENTES	207.540	24,42	217.010	24,36	225.800	24,13	650.350	24,32
RECURSOS DO TESOUREIRO	97.000	11,41	100.600	11,32	104.000	11,14	301.600	11,29
RECURSOS DE OUTRAS FONTES	110.540	13,01	116.210	13,04	121.800	13,05	348.550	13,03
DESPESAS DE CAPITAL	642.460	75,58	673.990	75,64	707.700	75,81	2.024.150	75,68
RECURSOS DO TESOUREIRO	143.000	16,82	149.700	16,80	157.000	16,82	449.700	16,81
RECURSOS DE OUTRAS FONTES	499.460	58,76	524.290	58,84	550.700	58,99	1.574.450	58,87
TOTAL	850.000	100,00	891.000	100,00	933.500	100,00	2.674.500	100,00
RECURSOS DO TESOUREIRO	240.000	28,24	250.200	28,11	261.000	27,96	751.500	28,10
RECURSOS DE OUTRAS FONTES	610.000	71,76	640.800	71,89	672.500	72,04	1.923.000	71,90

FONTE: Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

PARECER

PARECER Nº 188, de 1980-CN

DA COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO, ao Projeto de Lei nº 21, de 1980-CN, que "aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos para o Triênio 1981/1983" - 4905 - Ministério do Interior - Entidades Supervisionadas - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE.

RELATOR: Senador BERNADINO VIANA

O Projeto de Lei do Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1981/1983 foi encaminhado para apreciação do Congresso Nacional com a Mensagem Presidencial nº 105 de 1980-CN, (nº. 349/80, na origem) de acordo com o prazo e os dispositivos constitucionais e legais vigentes.

Nesta Mensagem o Exmo. Sr. Presidente da República explicita:

"Para o período considerado, a programação de despesas de capital (a preços de 1981) atinge o montan

te de Cr\$ 2.078,2 bilhões, sendo Cr\$ 1.838,3 bilhões a conta de recursos do Tesouro Nacional e o restante proveniente de receitas de outras fontes.

Prevaleceu na elaboração do presente projeto de orçamento plurianual a orientação de não incluir nos programas em detrimento da conclusão daqueles já em andamento.

Desta forma, o volume global de recursos a ser aplicado em despesas de capital, no triênio 1981/1983, é assim especificado:

CR\$ 1.000,00 de 1981

ESPECIFICAÇÃO	1981	1982	1983	TRIÊNIO
Recursos do Tesouro	691.172.233	563.428.423	583.717.869	1.838.318.525
Recursos de Outras Fontes	90.315.639	79.178.791	70.355.737	239.850.167
TOTAL	781.487.872	642.607.214	654.073.606	2.078.168.692

Cabe evidenciar que o total da despesa prevista para 1981 na programação estabelecida para o

triênio, à conta de recursos do Tesouro, inclui valores que, por sua natureza, não justificam serem projetados para os exercícios de 1982 e 1983. Dentro deles, vale realçar as participações no aumento de capital de empresas estatais e a previsão para regularizar débitos anteriormente contraídos pela União.

No que tange à programação a ser atendida com recursos de outras fontes, os valores ora demonstrados refletem uma política de restrição à contratação de novas operações de crédito."

Ao Ministério do Interior, órgão a que está subordinada a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, cujos recursos da ordem de Cr\$ 70.308.906.000,00 (setenta bilhões, trezentos e oito milhões e novecentos e seis mil cruzeiros), isto a preços de 1981, que serão corrigidos monetariamente por ocasião da elaboração das propostas orçamentárias para os anos de 1982 e 1983, conforme preceito do parágrafo segundo do artigo quarto do Projeto de Lei, ora em análise, por esta Comissão do Congresso Nacional.

As entidades supervisionadas pelo MINTER estão previstos gastos que atingem, no triênio, a importância de Cr\$ 76.988.429.000,00 (setenta e seis bilhões, novecentos e oitenta e oito milhões e quatrocentos e vinte e nove mil cruzeiros), incluídos nesta cifra os "Recursos de Outras Fontes" que englobam os "Diretamente Arrecadados" por estas Entidades Supervisionadas e as "Operações de Crédito", tanto Internas, como Externas, além dos Recursos do Tesouro, repassados a elas pelo próprio Ministério. Deste Total, Cr\$ 11.164.680.000,00 (onze bilhões, cento e sessenta e quatro milhões e seiscentos e oitenta mil cruzeiros) estão previstos para a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, ou seja, 14,5%.

Assim, no triênio, dos recursos alocados à SUDENE, 56,21% (Cr\$ 6.275.565.000,00) correspondem a Recursos do Tesouro e 43,79% (Cr\$ 4.889.115.000,00) a Recursos de Outras Fontes. Deste, Cr\$ 945.748.000,00, ou seja, apenas 19,34%, constituem "Recursos Diretamente Arrecadados" pela Superintendência, ficando os restantes 80,66 por conta de "Operações de Crédito Externas", o que elevará nossos compromissos com o Exterior em cerca de Cr\$ 3.943.367.000,00 (no triênio, a preços de 1981, só em relação à SUDENE). O Quadro 1, em anexo, mostra como se distribuem tais dotações, pelo período em referência.

Convém salientar o fato de que de tal volume de recursos originários do Exterior, 78,54% (Cr\$ 3.097.148.000,00) destinam-se a atender a Despesas Correntes, que, pelo menos teoricamente, não produzirão novas riquezas, mas apenas servirão para manter em funcionamento o aparelho burocrático-administrativo da Superintendência, e o fato de que, das Despesas de Capital financiadas com tais recursos externos (no Total de Cr\$ 846.219.000,00, ou seja, apenas 21,46%) uma parcela significativa deverá atender a "Amortização e Encargos de Financiamentos", tanto da Dívida Interna sob responsabilidade da SUDENE (Cr\$ 15.628.000,00), quanto da Dívida Externa (Cr\$ 846.219.000,00, ou seja, 42,28% de todas as Despesas de Capital da Entidade, no período 1981/1983).

O Quadro 2, também anexo, mostra como se distribuem as Despesas de Capital pelos diversos Programas da Função Desenvolvimento Regional, única à qual estão alocadas este tipo de despesas, pelo triênio. Nete está caracterizado o que já se realçou no parágrafo anterior, pois 43,06% da Despesa de Capital no triênio estão no Programa Administração Financeira, que engloba os encargos com a Dívida Interna e Externa, da SUDENE.

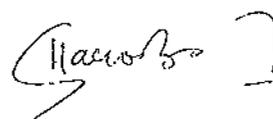
Considerando que outras partes do Orçamento Plurianual de Investimentos, deverão prever também aplicações da União na Região Nordeste, a qual abrange cerca de 1/5 do território nacional, com quase a terça parte de sua população, e onde se concentram inúmeros problemas sócio-econômicos da Nação, esperamos que o que está previsto na presente Proposta, mesmo reconhecidamente insuficiente, permita a SUDENE alcançar, pelo menos, uma parcela de seus objetivos, em prol do desenvolvimento da região e melhoria do nível de bem estar de sua população. Lamentamos, entretanto, que as normas constitucionais e a própria sistemática orçamentária em vigor não permitam ao legislativo uma maior participação na elaboração Orçamentária e, assim, uma contribuição mais efetiva para a correção dos desníveis regionais.

Face ao exposto, e não tendo sido apresentadas emendas a esta parte que nos coube relatar, somos impelidos a aprovar o presente Projeto de Lei do Orçamento Plurianual de Investimentos para 1981/1983, de acordo com o que está na Proposta, na parte referente à Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, Entidade Supervisionada pelo Ministério do Interior.

SALA DAS COMISSÕES, em de de 1980.

PRESIDENTE.

RELATOR.



UNIO - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 1981/83

RESUMO DA DESPESA POR FONTES E APLICAÇÃO

MINISTÉRIO DO INTERIOR - ENTIDADES SUPERVISIONADAS

SUDENE QUADRO I CR\$ 1.000,00 de 1981

ESPECIFICAÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%		
DESPESAS CORRENTES	2.890.751	86,29	3.182.283	86,62	3.089.974	74,62	9.163.008	82,1
RECURSOS DO TESOURO	1.698.753	50,71	1.993.696	54,27	1.886.180	45,55	5.578.629	49,1
RECURSOS DE OUTRAS FONTES	1.191.998	35,58	1.188.587	32,35	1.203.794	29,07	3.584.379	32,1
DESPESAS DE CAPITAL	459.249	13,71	491.375	13,38	1.051.048	25,38	2.001.672	17,9
RECURSOS DO TESOURO	215.833	6,44	230.786	6,28	250.317	6,04	695.936	6,1
RECURSOS DE OUTRAS FONTES	243.416	7,27	260.589	7,10	800.731	19,34	1.304.736	11,8
T O T A L	3.350.000	100,00	3.673.658	100,00	4.141.022	100,00	11.164.680	100
RECURSOS DO TESOURO	1.914.586	57,15	2.224.482	60,55	2.136.497	51,59	6.275.565	56,3
RECURSOS DE OUTRAS FONTES	1.435.414	42,85	1.449.176	39,45	2.004.525	48,41	4.889.115	43,7

UNIÃO - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS = 1981/83

RESUMO DA DESPESA DE CAPITAL POR FUNÇÃO/PROGRAMA

MINISTÉRIO DO INTERIOR - ENTIDADES SUPERVISIONADAS

CR\$ 1.000,00 do 1981

ESPECIFICAÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	459.249	100,00	491.375	100,00	1.051.048	100,00	2.001.672	100,00
ADM. ESTR. REG.	77.000	16,77	84.662	17,23	95.985	9,13	257.647	12,87
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	106.756	23,24	106.433	21,66	648.658	61,72	861.847	43,06
PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL	850	0,18	1.000	0,20	2.000	0,19	3.850	0,19
PROMOÇÃO D. EXTENSÃO RURAL	97.000	21,12	102.000	20,76	106.000	10,09	305.000	15,24
PROGRAMAS INTEGRADOS	50.743	11,05	53.280	10,84	56.000	5,33	160.023	7,99
ENERGIA ELÉTRICA	25.900	5,64	27.000	5,50	28.000	2,66	80.900	4,04
INDÚSTRIA	95.000	20,69	109.600	22,30	106.205	10,10	310.805	15,53
SANEAMENTO	6.000	1,31	7.400	1,51	8.200	0,78	21.600	1,08
TOTAL	459.249	100	491.375	100	1.051.048	100	2.001.672	100

Fonte: Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

SALA DA COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO, EM 21 DE OUTUBRO DE 1980.

Deputado FURTADO LEITE, PRESIDENTE.

Senador BERNARDINO VIANA, RELATOR.

Senador JORGE KALUME
 Senador RAIMUNDO PARENTÉ
 Senador JOSÉ LINS
 Senador ADERBAL JUREMA
 Senador JUTAHY MAGALHÃES
 Senador ALOYSIO CHAVES
 Senador CUNHA LIMA
 Senador JOSÉ RICHÁ
 Senador ROBERTO SATURNINO
 Senador MENDES CANALE
 Senador ALBERTO SILVA
 Senador TARSO DUTRA
 Senador SALDANHA DERZI

Deputado ADRIANO VALENTE
 Deputado ALBERTO HOPFMANN
 Deputado ALTAIR CHAGAS
 Deputado ARY ALCÂNTARA
 Deputado BALDACCI FILHO
 Deputado BIAS FORTES
 Deputado CASTEJON BRANCO
 Deputado CLAUDINO SALES
 Deputado HONORATO VIANA
 Deputado OSSIAN ARARIPE
 Deputado LUIZ ROCHA
 Deputado MILTON BRANDÃO
 Deputado NOSSER ALMEIDA
 Deputado ODULFO DOMINGUES
 Deputado RAUL BERNARDO
 Deputado RESENDE MONTEIRO
 Deputado AMADEU GEARA
 Deputado ALUIZIO BEZERRA
 Deputado AIRTON SANDOVAL
 Deputado JUAREZ FURTADO, c/restrições
 Deputado MANOEL GONÇALVES
 Deputado MILTON FIGUEIREDO
 Deputado JORGE FERRAZ
 Deputado AFRÍSIO VIEIRA LIMA
 Deputado EVANDRO AYRES DE MOURA
 Deputado JORGE ARBAGE
 Deputado JOSIAS LEITE
 Deputado JACKSON BARRETO
 Deputado MAURO SÂMPAIO
 Deputado JUAREZ BATISTA

PARECER

PARECER Nº 189, de 1980-CN

DA COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO, sobre o Projeto de Lei nº 21, de 1980 (CN), que aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1981/83 - na parte referente ao Minis

tério do Interior, Entidades Supervisionadas: Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro Oeste - SUDECO e Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul - SUDESUL.

RELATOR: Senador MENDES CANALE

Cabe-nos a tarefa de examinar a proposta relativa ao Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1981 a 1983 no que tange às agências de desenvolvimento das Regiões Centro Oeste e Sul.

Quando da análise do projeto de lei de meios para o exercício de 1981, tivemos a oportunidade de tecer considerações a cerca da insuficiência das dotações previstas para a SUDECO e SUDESUL, o que nos poupa de uma reapreciação da matéria quanto às prioridades da política econômico-financeira em questão.

Uma visão conjunta das perspectivas financeiras das entidades citadas não atenua o quadro desolador da atualidade.

A Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro Oeste estão previstos recursos da ordem de 527,5 milhões de cruzeiros para o exercício de 1981, de 551 milhões para 1982 e de 575,5 milhões para 1983.

O acréscimo anual atinge, apenas, um percentual próximo aos 4,5% (quatro vírgula cinco por cento), o que não condiz com as necessidades estimadas para os próximos exercícios.

Tais previsões incluem as dotações do Tesouro Nacional e outras fontes, cabendo registrar que estas contribuem com a insignificante parcela de 500 mil cruzeiros em cada exercício.

A Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul contempla a proposição recursos assim discriminados:

	1981	1982	1983
Tesouro	730.000.000	779.050.000	846.050.000
Operações de Crédito Inter-nas	19.217.000		
Total	749.217.000	779.050.000	846.050.000

Verifica-se que o acréscimo de verba fixado para 1982 é de 3,9% (três vírgula nove por cento) em relação à 1981 e que

o crescimento de 1983, com base no exercício de 1982 é de 8,62 (oito vírgula, seis por cento).

É de se destacar, em suma, que as perspectivas para o futuro próximo são pouco animadoras no que tange às Superintendências referidas.

Com isso, resultam prejudicadas as funções essenciais a serem desempenhadas pelos órgãos em questão na busca do rápido desenvolvimento integrado das Regiões por eles abrangidos.

É de se mencionar, por derradeiro que, embora os Programas mais importantes implantados nessa região mereçam o destaque de verbas específicas fixadas em outros Anexos do projeto de lei orçamentária, a supervisão ou coordenação desses projetos acham-se a cargo das agências de desenvolvimento, o que demanda razoável parcela de recursos para o fiel e eficaz desempenho dessas tarefas.

Lamentando a falta de alocação de mais volumosos recursos para as entidades mencionadas e ante a impossibilidade de oferecermos solução legislativa para a questão, somos forçados a opinar pela aprovação do projeto.

Não foram apresentadas emendas a esta parte que nos coube relatar. Entretanto, visando a melhor adequação do nome de um projeto de responsabilidade da Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul, a pedido da Secretaria de Orçamento e Finanças da SEPLAN, órgão central do Sistema Orçamentário Brasileiro, apresentamos a seguinte emenda, como Relator:

EMENDA Nº 1-R

- 4900 - MINISTÉRIO DO INTERIOR - ENTIDADES SUPERVISIONADAS
4906 - SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO SUL

ONDE SE LÊ:

4906.07774553.242 - PROGRAMA ESPECIAL DE CONTROLE DA DROGA DO SOLO URBANO DO NOROESTE DO PARANÁ

SUPRIMAM-SE AS PALAVRAS:

"Do Solo Urbano"

Faça ao exposto, somos pela aprovação do Projeto de Lei em análise, nas partes relativas à Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul, Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro Oeste, Entidades Supervisionadas pelo Ministério do Interior, com a Emenda nº 1-R.

SALA DA COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO, EM 21 DE OUTUBRO DE 1980.

Deputado FURTADO LEITE, PRESIDENTE.
Senador MENDES CANALE, RELATOR.

- Senador JORGE KALUME
Senador RAIMUNDO PARENTE
Senador JOSÉ LINS
Senador ADERVAL JUREMA
Senador JUTAHY MAGALHÃES
Senador ALOYSIO CHAVES
Senador BERNARDINO VIANA
Senador CUNHA LIMA
Senador JOSÉ RICHÁ
Senador ROBERTO SATURNINO
Senador ALBERTO SILVA
Senador TARSO DUTRA
Senador SALDANHA DERZI
Deputado ADRIANO VALENTE
Deputado ALBERTO HOFFMANN
Deputado ALTAIR CHAGAS
Deputado ARY ALCANTARA
Deputado BALDACCÍ FILHO
Deputado BIAS FORTES
Deputado CASTEJON BRANCO
Deputado HONORATO VIANA
Deputado OSSIAN ARARIPE
Deputado LUIZ ROCHA
Deputado MILTON BRANDÃO
Deputado NOSSER ALMEIDA
Deputado ODÚLFO DOMINGUES
Deputado RAUL BERNARDO
Deputado RESENDE MONTEIRO
Deputado AMADEU GEARA
Deputado ALUIZIO BEZERRA
Deputado JUAREZ FURTADO, c/restrições
Deputado MANOEL GONÇALVES
Deputado MILTON FIGUEIREDO
Deputado JORGE FERRAZ
Deputado AFRÍSIO VIEIRA LIMA
Deputado EVANDRO AYRES DE MOURA
Deputado JORGE ARBAGE
Deputado JOSIAS LEITE
Deputado JACKSON BARRETO
Deputado MAURO SAMPAIO
Deputado JUAREZ BATISTA

PARECER Nº 190, de 1980-CN

Da Comissão Mista de Orçamento, sobre o Projeto de Lei nº 21/1980 - CN, que aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1981-1983, na parte relativa ao MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, Código 2000.

Relator: Deputado RAUL BERNARDO

No cumprimento de determinação constitucional, o Senhor Presidente da República, através da Mensagem 105/80-CN, (349/80 na origem), submete ao Congresso Nacional o Projeto de Lei 21/80-CN, que aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1981-1983, cabendo-nos relatá-lo na parte referente ao Ministério da Justiça, Código 2000.

Constitui o Orçamento Plurianual de Investimentos (OPI) uma das três peças de fundamental importância na elaboração orçamentária que se vem implantando no País, sendo as duas outras o Plano de Desenvolvimento Nacional (PND), quinquenal, e o Orçamento propriamente dito, anual. Graças a essa metodologia, tem sido possível não uma simples distribuição departamental dos recursos da União, mas uma aplicação consciente e racional, de natureza funcional e programática, dos recursos do Tesouro.

No Anexo I do Projeto de Lei de que se trata, Subanexo do Poder Legislativo, parte relativa ao Ministério da Justiça, é apresentada, através de quadros minuciosos, a semelhança do que ocorre com as demais Secretarias de Estado, toda a programação que se pretende desenvolver, junto às diferentes unidades ministeriais, com resumo

das despesas por órgão, fonte de recursos e respectiva aplicação.

Por eles verifica-se que são destinados ao Ministério da Justiça, valor de 1981, os seguintes totais de recursos correntes e de capital, oriundos do Tesouro:

Table with 2 columns: Year (1981, 1982, 1983, Triênio) and Amount (5 672 600 000,00, 5 879 400 000,00, 6 094 300 000,00, 17 646 300 000,00)

Focalizando as despesas de capital previstas para o triênio, teremos os seguintes quantitativos, a-demonstrarem as dotações do Ministério da Justiça em face do Poder Executivo:

Table with 4 columns: Ano, P.Ex., MJ, % do MJ. Includes data for 1981, 1982, 1983, and Triênio, with a total of Cr\$ 1.000,00 de 1981.

De acordo com o quadro demonstrativo, observa-se que a maior soma de recursos estará concentrada na função Defesa Nacional e Segurança Pública, com a participação de 96,17%, 95,86% e 95,97%, respectivamente para os anos de 1981, 1982 e 1983.

A composição da Despesa para o triênio, por sua natureza, é a seguinte, conforme está demonstrado no Quadro II - Anexo.

O quadro acima mostra que, com os Recursos de Todas as Fontes, as Despesas de Capital concorrem, no triênio, com CR\$17.229.339.000,00 (dezessete bilhões, duzentos e vinte e nove milhões, trezentos e trinta e nove mil cruzeiros), representando, tão-somente, 0,83% sobre o total previsto para as chamadas Despesas de Capital.

Eis, pois, o resumo da participação do Ministério da Marinha no Orçamento Plurianual de Investimentos 81/83, que, de resto, acompanha o crescimento dos investimentos estimados pela SEPLAN no triênio.

Diante do exposto, e não havendo emendas a considerar, somos pela aprovação do Projeto de Lei nº 21, de 1980 (CN), nos termos em que está proposto para o Ministério da Marinha.

SALA DA COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO, EM 21 DE OUTUBRO DE 1980.

Deputado FURTADO LEITE, PRESIDENTE.

Senador JUTAHY MAGALHÃES, REL. TOR.

- | | |
|---------------------------|---------------------------------------|
| Senador JORGE KALUME | Deputado ADRIANO VALENTE |
| Senador RAIMUNDO PARENTE | Deputado ALBERTO HOFFMANN |
| Senador JOSÉ LINS | Deputado ALTAIR CHAGAS |
| Senador ADERVAL JUREMA | Deputado ARY ALCANTARA |
| Senador ALOYSIO CHAVES | Deputado BALDACCI FILHO |
| Senador BERNARDINO VIANA | Deputado BIAS FORTES |
| Senador CUNHA LIMA | Deputado CASTEJON BRANCO |
| Senador JOSÉ RICHÁ | Deputado CLAUDINO SALES |
| Senador ROBERTO SATURNINO | Deputado HONORATO VIANA |
| Senador MENDES CANALE | Deputado OSSIAN ARARIPE |
| Senador ALBERTO SILVA | Deputado LUIZ ROCHA |
| Senador TARSO DUTRA | Deputado MILTON BRANDÃO |
| Senador SALDANHA DERZI | Deputado NOSSER ALMEIDA |
| | Deputado ODULFO DOMINGUES |
| | Deputado RAUL BERNARDO |
| | Deputado RESENDE MONTEIRO |
| | Deputado AMADEU GEARA |
| | Deputado ALUIZIO BEZERRA |
| | Deputado JUAREZ FURTADO, c/restrições |
| | Deputado MANOEL GONÇALVES |
| | Deputado MILTON FIGUEIREDO |
| | Deputado JORGE FERRAZ |
| | Deputado AFRÍSIO VIEIRA LIMA |
| | Deputado EVANDRO AYRES DE MOURA |
| | Deputado JORGE ARBAGE |
| | Deputado JOSIAS LEITE |
| | Deputado JACKSON BARRETO |
| | Deputado MAURO SAMPAIO |
| | Deputado JUAREZ BATISTA |

UNIÃO - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 1981/83
RESUMO DA DESPESA DE CAPITAL POR FUNÇÃO/PROGRAMA

QUADRO I "a"

SENADO FEDERAL
ASSESSORIA
SUBSECRETARIA DE ORÇAMENTO

MINISTÉRIO DA MARINHA

CR\$ 1.000,00 de 1981

ESPECIFICAÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
DEFESA NACIONAL E SEGURANÇA PÚBLICA	5.494.203	96,17	5.311.200	95,86	5.734.573	95,97	16.539.976	96,00
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	4.328.092	75,76	3.269.426	59,01	2.576.782	43,12	10.174.300	59,05
DEFESA NAVAL	1.166.111	20,41	2.041.774	36,85	3.157.791	52,85	6.365.676	36,95
EDUCAÇÃO E CULTURA	177.574	3,11	186.451	3,36	195.778	3,28	559.803	3,25
ENSINO DE SEGUNDO GRAU	98.957	1,73	103.903	1,87	109.100	1,83	311.960	1,81
ENSINO SUPERIOR	78.617	1,38	82.548	1,49	86.678	1,45	247.843	1,44
ÁGUA E SANEAMENTO	40.087	0,70	42.096	0,76	44.219	0,74	126.402	0,73
SANDE	40.087	0,70	42.096	0,76	44.219	0,74	126.402	0,73
ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA	313	0,01	329	0,01	345	-	987	0,01
ASSISTÊNCIA	313	0,01	329	0,01	345	-	987	0,01
TOTAL		100		100		100		100

FONTES: Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

UNIÃO - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 1981/83
RESUMO DA DESPESA DE CAPITAL POR FUNÇÃO/PROGRAMA

QUADRO I "b"

SENADO FEDERAL
ASSESSORIA
SUBSECRETARIA DE ORÇAMENTO

MINISTÉRIO DA MARINHA

CR\$ 1.000,00 de 1981

ESPECIFICAÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
TRANSPORTE	688	0,01	723	0,01	760	0,01	2.171	0,01
TRANSPORTE HIDROVIÁRIO	688	0,01	723	0,01	760	0,01	2.171	0,01
TOTAL	5.712.865	100	5.540.799	100	5.975.675	100	17.229.339	100

FONTE: Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

UNIÃO - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 1981/83

RESUMO DA DESPESA POR FONTES E APLICAÇÃO

QUADRO II

SENADO FEDERAL
ASSESSORIA
SUBSECRETARIA DE ORÇAMENTO

MINISTÉRIO DA MARINHA

CR\$ 1.000,00 de 1981

ESPECIFICAÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
ESPESAS CORRENTES	33.144.256	85,30	34.453.971	86,15	35.522.135	85,60	103.120.362	85,68
RECURSOS DO TESOUREIRO	32.707.976	84,18	33.996.167	85,00	35.041.739	84,44	101.745.882	84,54
RECURSOS DE OUTRAS FONTES	436.280	1,12	457.804	1,15	480.396	1,16	1.374.480	1,14
ESPESAS DE CAPITAL	5.712.865	14,70	5.540.799	13,85	5.975.675	14,40	17.229.339	14,32
RECURSOS DO TESOUREIRO	5.685.278	14,63	5.511.833	13,78	5.945.261	14,33	17.142.372	14,25
RECURSOS DE OUTRAS FONTES	27.587	0,07	28.966	0,07	30.414	0,07	86.967	0,07
TOTAL	38.857.121	100,00	39.994.770	100,00	41.497.810	100,00	120.349.701	100,00
RECURSOS DO TESOUREIRO	38.393.254	98,81	39.508.000	98,78	40.987.000	98,77	118.888.254	98,79
RECURSOS DE OUTRAS FONTES	463.867	1,19	486.770	1,22	510.810	1,23	1.461.447	1,21

FONTE: Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

PARECER

PARECER Nº 192, de 1980-CN

Da Comissão Mista de Orçamento, sobre o Projeto de Lei nº 21, de 1980 (CN), que "Aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos para o Triênio 1981/1983". Ministério das Minas e Energia.

Relator: Deputado CLAUDINO SALES.

RELATÓRIO

Nos termos constitucionais, o Senhor Presidente da República submete à consideração do Congresso Nacional projeto de Lei sobre o Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1981/1983.

"Respeitadas as diretrizes e objetivos do Plano Nacional de Desenvolvimento, o Orçamento Plurianual de Investimentos, que abrangerá período de três anos, considerará exclusivamente as despesas de capital" (art. 5º, caput, do Ato Complementar nº 43, de 29/1/1969).

Os recursos financeiros constantes do projeto refletem, aparentemente, um crescimento vegetativo do setor de energia e recursos minerais, uma vez que os valores calculados para 1982 e 1983 tiveram como base os preços correntes de 1981, razão pela qual os parágrafos 1º e 2º, do art. 4º do projeto de lei sob nosso exame, cautelosamente, estabelece não só a possibilidade da alteração das importâncias consignadas a projetos e atividades como, também, a correção monetária por ocasião da feitura dos Orçamentos Anuais relativos àqueles exercícios.

As despesas de capital do Ministério das Minas e Energia, para o triênio 1981/1983, distribuem-se pelas seguintes unidades orçamentárias:

UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS	Cr\$1.000,00		
	1981	1982	1983
GABINETE DO MINISTRO	3.000	3.150	3.207
SECRETARIA GERAL	7.257.500	8.105.255	8.510.741
SECRETARIA GERAL - Entidades Supervisionadas	126.081	132.805	139.443
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO	3.010	3.161	3.319
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES	560	588	618
CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO	53.050	55.702	58.487
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO	5.215	5.476	5.749
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA	5.000	7.153.850	7.512.542
DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL	156.400	761.124	796.844
DEPARTAMENTO DO PESSOAL	1.000	1.050	1.103
CONSULTORIA JURÍDICA	1.600	1.680	1.764
TOTAL GERAL	7.612.416	16.223.841	17.033.917

PARECER Nº 193, de 1980_CN

Da COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO sobre o Projeto de Lei nº 21/1980(CN), que aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1981 - 1983, parte atinente ao MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL, Código 2300.

Relator: Deputado OSSIAN ARARIPE

Pelo quadro acima destacam-se, dentre os recursos destinados ao Ministério das Minas e Energia, aqueles que compõem as despesas de capital da Secretaria Geral, do Departamento Nacional da Produção Mineral e da Secretaria Geral - Entidades Supervisionadas, tendo em vista, obviamente, os elevados custos e reais necessidades dos seguintes investimentos:

- a) Participação da União no Capital da NUCLEBRÁS;
- b) Construção da Central Nuclear - Unidades II e III;
- c) Complementação de Imagens de Radar no Brasil;
- d) Projetos e Atividades a cargo da Comissão Nacional de Energia Nuclear;
- e) Contribuição ao Fundo Federal de Eletrificação;
- f) Contribuição ao Fundo Nacional de Mineração.

PARECER

Pela aprovação do Projeto de Lei nº 21, de 1980 (CN), que "aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1981/1983", parte relativa ao Ministério das Minas e Energia.

SALA DA COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO, EM 21 DE OUTUBRO DE 1980.

- | | |
|---------------------------|---------------------------------------|
| Deputado FURTADO LEITE | PRESIDENTE. |
| Deputado CLAUDINO SALES | RELATOR. |
| Senador JORGE KALUME | Deputado ADRIANO VALENTE |
| Senador RAIMUNDO PARENTE | Deputado ALBERTO HOFFMANN |
| Senador JOSÉ LINS | Deputado ALTAIR CHAGAS |
| Senador ADERBAL JUREMA | Deputado ARY ALCANTARA |
| Senador JUTAHY MAGALHÃES | Deputado BALDACCIO FILHO |
| Senador ALOYSIO CHAVES | Deputado BIAS FORTES |
| Senador BERNARDINO VIANA | Deputado CASTEJON BRANCO |
| Senador CUNHA LIMA | Deputado HONORATO VIANA |
| Senador JOSÉ RICHÁ | Deputado OSSIAN ARARIPE |
| Senador ROBERTO SATURNINO | Deputado LUIZ ROCHA |
| Senador MENDES CANALE | Deputado MILTON BRANDÃO |
| Senador ALBERTO SILVA | Deputado MOSSER ALMEIDA |
| Senador TARSO DUTRA | Deputado ODULFO DOMINGUES |
| Senador SALDANHA DERZI | Deputado RAUL BERNARDO |
| | Deputado RESENDE MONTEIRO |
| | Deputado OLIVIR GABARDO |
| | Deputado AMADEU GEARA |
| | Deputado ALUIZIO BEZERRA |
| | Deputado AIRTON SANDOVAL |
| | Deputado JUAREZ FURTADO, c/restrições |
| | Deputado MANOEL GONÇALVES |
| | Deputado MILTON FIGUEIREDO |
| | Deputado JORGE FERRAZ |
| | Deputado AFRISIO VIEIRA LIMA |
| | Deputado ANTÔNIO FERREIRA |
| | Deputado EVANDRO AYRES DE MOURA |
| | Deputado JORGE ARBAGE |
| | Deputado JOSIAS LEITE |
| | Deputado JACKSON BARRETO |
| | Deputado MAURO SAMPAIO |
| | Deputado JUAREZ BATISTA |

Através da Mensagem 105/80(CN), (na origem 349/80), o Senhor Presidente da República submeteu à apreciação do Congresso Nacional, na conformidade de dispositivos constitucionais, o Projeto de Lei nº 21/80(CN), que aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos (OPI) para o triênio 1981/1983.

Cabe-nos, designado que fomos pelo Senhor Presidente da Comissão Mista de Orçamento, relatá-lo na parte atinente ao MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL, Código 2300.

O Orçamento Plurianual de Investimentos, uma das inovações introduzidas a partir de 1967 na sistemática orçamentária, constitui hoje peça de fundamental importância na administração dos recursos da União, ao lado da Lei de Meios anual e do Plano de Desenvolvimento Nacional (PND), elaborado para o quinquênio.

Do exame do Projeto em estudo verifica-se que a Previdência e Assistência Social são destinados, no triênio por ele abrangido, os seguintes recursos com procedência apenas do Tesouro:

ANOS	Cr\$ 1.000,00 de 1981		
	RECEITAS CORRENTES	RECEITAS-DE CAPITAL	TOTAL
1981	44.136.950	55.150	44.192.100
1982	46.338.165	57.635	46.395.800
1983	48.647.262	60.638	48.707.900
TRIÊNIO	179.122.377	173.423	139.295.800

Do cotejo das Despesas de Capital previstas para o Poder Executivo e para o Ministério da Previdência e Assistência Social, observam-se, por outro lado, os seguintes quantitativos:

ANOS	PODER EXECUTIVO	MPAS	% do MPAS
1981	689.686.535	55.150	0,0079
1982	562.194.108	57.635	0,0102
1983	582.633.694	60.638	0,0104
TRIÊNIO	1.834.514.337	173.423	0,0285

O quadro que a seguir transcrevemos, constante dos anexos do Projeto de Lei em estudo, focaliza o programa de trabalho elaborado, na área previdenciária e assistencial, para o triênio:

PROGRAMA DE TRABALHO
2300 - MINISTERIO DA PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL
VALORES EM CR\$ 1.000,00 DE 1981
DESPESAS DE CAPITAL

GRUPO	ESPECIFICAÇÃO	1981	1982	1983
	ASSISTENCIA E PREVIDENCIA	56.150	57.610	60.530
	ADMINISTRACAO	4.350	4.350	4.350
	INVESTICAO E CONSERVACAO IMOVEIS	700	100	250
2300.1397027.001	ASSISTENCIAMENTO SOCIAL	700	700	700
	ADMINISTRACAO GERAL	2.500	2.650	2.800
2300.1397027.010	ADMINISTRACAO DE PESSOAL	700	700	700
2300.1397027.020	CONSERVACAO E MANUTENCAO DOS SERVICOS ADMINISTRATIVOS	2.500	2.500	2.500
	ADMINISTRACAO FINANCEIRA	600	600	600
	CONTABILIDADE	600	600	600
2300.1397027.030	ADMINISTRACAO FINANCEIRA E CONTABILIDADE	600	600	600
	PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	600	600	600
2300.1397027.040	RECURSOS DE FINANCIAMENTO	600	600	600
	SERVICOS DE EMPRÉSTIMO E CREDITO	600	600	600
	SERVICOS DE EMPLACAMENTO E CONSERVACAO	600	600	600
2300.1397027.050	ASSISTENCIAMENTO RELACIONADO A SEGURANCA NACIONAL	45.500	47.250	49.130
	ADMINISTRACAO GERAL	2.400	2.400	2.400
2300.1397027.060	CONSERVACAO E MANUTENCAO DOS SERVICOS ADMINISTRATIVOS	2.400	2.400	2.400
	ADMINISTRACAO FINANCEIRA	270.000	270.000	270.000
2300.1397027.070	CONTABILIDADE PARA O PODER DA CAPITAL DE REEMPLACEMENTO	19.700	19.700	19.700
	RECURSOS ADMINISTRATIVOS E TERCEIROS	12.000	12.000	12.000
2300.1397027.080	RECURSOS DOS LABORATORIOS OFICIAIS DE ANALISE DE MEDICAMENTOS	4.500	4.500	4.500
2300.1397027.090	RECURSOS DAS UNIDADES DISTINTAS DE MEDICAMENTOS	2.200	2.200	2.200
2300.1397027.100	RECURSOS DAS UNIDADES DE VERIFICACAO FARMACOLOGICA	4.200	4.200	4.200
	ASSISTENCIA	2.000	2.000	2.000
2300.1397027.110	ASSISTENCIA MEDICA E SAUDE	600	600	600
	CONSERVACAO DOS SERVICOS MEDICO-PROFSSIONAIS	600	600	600
2300.1397027.120	ASSISTENCIA SOCIAL GERAL	2.400	2.400	2.400
	PROJETOS A CARGO DA PODERACAO EXECUTIVA ELEMENTAR	2.100	2.100	2.100
2300.1397027.130	RECURSOS E DESPESAS DA POLICIA DE ASSISTENCIA SOCIAL	600	600	600
	ADMINISTRACAO	1.200	1.200	1.200
2300.1397027.140	ADMINISTRACAO GERAL GERAL	1.200	1.200	1.200
	CONSERVACAO E MANUTENCAO DA POLICIA DE PREVIDENCIA SOCIAL	300	300	300
2300.1397027.150	RECURSOS DOS DEPARTAMENTOS RELACIONADOS COM A PREVIDENCIA SOCIAL	300	300	300
2300.1397027.160	CONSERVACAO E MANUTENCAO DA POLICIA DE PREVIDENCIA SOCIAL	400	400	400
	TOTAL GERAL	56.150	57.610	60.530

Deputado FURTADO LEITE, PRESIDENTE.

Deputado DSSIAN ARARIPE, RELATOR.

- Senador JORGE KALUME
- Senador RAIMUNDO PARENTE
- Senador JOSÉ LINS
- Senador ADERBAL JUREMA
- Senador JUTANY MAGALHÃES
- Senador ALOYSIO CHAVES
- Senador BERNARDINO VIANA
- Senador CUNHA LIMA
- Senador JOSÉ RICA
- Senador ROBERTO SATURNINO
- Senador MENDES CANALE
- Senador ALBERTO SILVA
- Senador TAREO DUTRA
- Senador SALDANHA DERZI
- Deputado ADRIANO VALENTE
- Deputado ALBERTO HOFFMANN
- Deputado ALTAIR CHAGAS
- Deputado ARY ALCANTARA
- Deputado BALDACCIO FILHO
- Deputado BIAS FORTES
- Deputado CASTEJON BRANCO
- Deputado CLAUDINO SALES
- Deputado HONORATO VIANA
- Deputado LUIZ ROCHA
- Deputado MILTON BRANDÃO
- Deputado NOSSER ALMEIDA
- Deputado ODULFO DOMINGUES
- Deputado RAUL BERNARDO
- Deputado RESENDE MONTEIRO
- Deputado OLIVIR GABARDO
- Deputado AMADEU GEARA
- Deputado ALUIZIO BEZERRA
- Deputado AIRTON SANDOVAL
- Deputado JUAREZ FURTADO, c/restrições
- Deputado MANOEL GONÇALVES
- Deputado MILTON FIGUEIREDO
- Deputado JORGE FERRAZ
- Deputado AFRISIO VIEIRA LIMA
- Deputado ANTÔNIO FERREIRA
- Deputado EVANDRO AYRES DE MOURA
- Deputado JORGE ARBAGE
- Deputado JOSIAS LEITE
- Deputado JACKSON BARRETO
- Deputado MAURO SAMPAIO
- Deputado JUAREZ BATISTA

PARECER

PARECER Nº 194, de 1980-CN

O que também transcrevemos em seguida apresenta, por sua vez, as despesas previstas por unidades orçamentárias:

DA COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO sobre o Projeto de Lei nº 21, de 1980 (CN), relativo ao Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1981/83 - Poder Executivo - Ministério das Relações Exteriores.

RESUMO GERAL DA DESPESA POR UNIDADE
2300 - MINISTERIO DA PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL
VALORES EM CR\$ 1.000,00 DE 1981
DESPESAS DE CAPITAL

GRUPO	ESPECIFICAÇÃO	1981	1982	1983
2301	COMITÊ DO REGISTRO	700	700	700
2302	SECRETARIA GERAL	600	600	600
2303	SECRETARIA GERAL - ENTIIDADES SUPERVISIONADAS	2.100	2.100	2.100
2304	SECRETARIA DE CONTABILIDADE INTERNO	600	600	600
2305	DIREÇÃO DE SEGURANCA E INFORMACAO	600	600	600
2306	SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL	500	500	500
2307	SECRETARIA DE PREVIDENCIA SOCIAL	100	100	100
2308	SECRETARIA DE SERVICOS MEDICOS	600	600	600
2309	DEPARTAMENTO DE FISCAL	300	300	300
2310	DEPARTAMENTO DE ADMINISTRACAO	2.500	2.500	2.500
2311	CONTABILIDADE DE INVESTIMENTOS	47.100	47.100	47.100
2312	CONTABILIDADE DE RECEITAS DA PREVIDENCIA SOCIAL	500	500	500
2313	CONTABILIDADE DE PREVIDENCIA COMPLEMENTAR	600	600	600
	TOTAL GERAL	56.150	57.610	60.530

RELATOR: Senador ADERBAL JUREMA

Atendendo ao imperativo do art. 63, combinado com o § 3º do art. 62 da Constituição, o Excelentíssimo Senhor Presidente da República, na forma do artigo 66 da Lei Maior, encaminhou à consideração do Congresso Nacional, tempestivamente, o Projeto de Lei do Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1981/1983, apresentadas a Receita e a Despesa e detalhada a programação de atividades desempenhadas pelas Entidades Supervisionadas e pelo Governo do Distrito Federal.

Trabalho eminentemente técnico, o OPI para o triênio 1981/1983 constitui-se numa programação realística, procurando conciliar o possível com o necessário.

Cumprindo a tarefa que me foi atribuída pelo Senhor Presidente da Comissão Mista, cabe-me relatar o Subanexo Referente no Ministério das Relações Exteriores, função que, no triênio, merecerá mais amplas dotações do que anteriormente lhe foram destinadas, até mesmo pela necessidade de dinamização crescente das atividades do Itamarati, também precioso instrumento da ampliação das nossas trocas econômicas - e não apenas culturais e políticas - numa conjuntura internacional marcada pela crescente interdependência, mas especificamente agravada por uma certa retaliação entre países industrializados e produtores de matérias primas, em detrimento das nações emergentes ou subdesenvolvidas.

Quanto ao Ministério da Previdência e Assistência Social, não foram oferecidas emendas e nosso parecer é no sentido da aprovação da proposta do Poder Executivo.

O total da despesa do Ministério das Relações Exteriores - somados os dispêndios correntes e de capital - foi estabelecido em Cr\$ 12.083.656.000,00 (doze bilhões e oitenta e três milhões

e seiscentos e quarenta e seis mil cruzeiros), para 1981; Cr\$. 12.583.469.000,00 (doze bilhões quinhentos e oitenta e três milhões e quatrocentos e noventa e seis mil cruzeiros), em 1982; e Cr\$. 13.105.286.000,00 (treze bilhões, cento e cinco milhões e duzentos e oitenta e seis mil cruzeiros) em 1983, enquanto os dispêndios de capital previsto atingirão, respectivamente, a Cr\$ 416.354.000,00 (quinhentos e trinta e sete milhões e cento e setenta e três mil cruzeiros) e Cr\$ 459.031.000,00 (quatrocentos e cinquenta e nove milhões e trinta e um mil cruzeiros), em 1981, 1982 e 1983.

O quadro 1 (Anexo) refere-se ao resumo da despesa de capital por função e programa, sendo de assinalar que, neste anexo, o programa de maior destaque destina-se ao incremento de política exterior, que representa 82,76 (oitenta e dois e setenta e seis por cento) da verba total destinada a essa Secretaria de Estado.

Isso traduz, a evidência, uma orientação imposta pela própria conjuntura internacional, quando, simultaneamente à intensificação das relações principalmente econômica com as nações desenvolvidas onde vamos obter "know-how" e auxílios de ordem financeira somos forçados a ampliar nossas representações junto às nações subdesenvolvidas e emergentes, principalmente do continente africano, para a troca de nossos bens industrializados pelos insumos produzidos nesses países.

Trata-se de um fenômeno mundial este da crescente interdependência no plano internacional, a que não nos podemos furtar, por imperativo de nosso próprio desenvolvimento econômico-cultural e projeção no concerto das nações.

Verifica-se por outro lado, que, no quadro geral da contenção de despesas que a conjuntura econômico-financeira exige do País, o Ministério das Relações Exteriores, além de apresentar, equânime e estável distribuição das dotações próprias, aparece como participe maior, do que no triênio anterior, dos dispêndios nacionais, atendendo aos quatro setores básicos da Pasta: administração, ensino superior (Instituto Rio Branco) comércio e política exterior; ampliada a ênfase a estes últimos aspectos, numa proposta equilibrada e exequível, em proveito do maior desenvolvimento da nossa representatividade no Exterior, como do incremento das trocas internacionais.

Nenhuma emenda foi apresentada à presente proposta de Orçamento Plurianual, no que tange ao Subanexo trazido à nossa apreciação, que merece, feita imparcial análise dos números, das rubricas e da distribuição proporcional dos recursos, a aprovação desta Comissão e do Plenário do Congresso Nacional.

SALA DA COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO, EM 21 DE OUTUBRO DE 1980.

Deputado FURTADO LEITE, PRESIDENTE.
Senador ADERBAL JUREMA, RELATOR.

- | | |
|---------------------------|---------------------------------------|
| Senador JORGE KALUME | Deputado-ADRIANO VALENTE |
| Senador RAIMUNDO PARENTE | Deputado ALBERTO HOFFMANN |
| Senador JOSÉ LINS | Deputado ALTAIR CHAGAS |
| Senador JUTAHY MAGALHÃES | Deputado ARY ALCANTARA |
| Senador ALOYSIO CHAVES | Deputado BALDACCI FILHO |
| Senador BERNARDINO VIANA | Deputado BIAS FORTES |
| Senador CUNHA LIMA | Deputado CASTEJON BRANCO |
| Senador JOSÉ RICHÁ | Deputado CLAUDINO SALES |
| Senador ROBERTO SATURNINO | Deputado HONORATO VIANA |
| Senador MENDES CANALE | Deputado OSSIAN ARARIPE |
| Senador ALBERTO SILVA | Deputado LUIZ ROCHA |
| Senador TARSO DUTRA | Deputado MILTON BRANDÃO |
| Senador SALDANHA DERZI | Deputado NOSSER ALMEIDA |
| | Deputado ODULFO DOMINGUES |
| | Deputado RAUL BERNARDO |
| | Deputado RESENDE MONTEIRO |
| | Deputado AMADEU GEARA |
| | Deputado ALUIZIO BEZERRA |
| | Deputado AIRTON SANDOVAL |
| | Deputado JUAREZ FURTADO, c/restrições |
| | Deputado MANOEL GONÇALVES |
| | Deputado MILTON FIGUEIREDO |
| | Deputado JORGE FERRAZ |
| | Deputado AFRÁSIO VIEIRA LIMA |
| | Deputado EVANDRO AYRES DE MOURA |
| | Deputado JORGE ARBAGE |
| | Deputado JOSIAS LEITE |
| | Deputado JACKSON BARRETO |
| | Deputado MAURO SAMPAIO |
| | Deputado JUAREZ BATISTA |

UNIÃO - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 1981/83

SENADO FEDERAL
ASS. LEGISL.
SUBSECRETARIA DE ORÇAMENTO

RESUMO DA DESPESA DE CAPITAL POR FUNÇÃO/PROGRAMA

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES.

CR\$ 1.000,00 de 1981

ESPECIFICAÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
RELAÇÕES EXTERIORES	416.354	100,00	437.173	100,00	459.031	100,00	1.312.558	100,00
ADMINISTRAÇÃO	70.400	16,91	73.920	16,91	77.616	16,91	221.936	16,91
ENSINO SUPERIOR	80	0,02	84	0,02	88	0,02	252	0,22
COMÉRCIO	1.280	0,31	1.344	0,31	1.411	0,31	4.035	0,31
POLÍTICA EXTERIOR	314.594	82,76	361.825	82,76	379.916	82,76	1.086.335	82,76
TOTAL	416.354	100	437.173	100	459.031	100	1.312.558	100

FONTE: Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

PARECER Nº 195, de 1980-CN

Da Comissão Mista de Orçamento, sobre o Projeto de Lei nº 21, de 1980 (CN), que "aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1981/1983" — referente ao Subanexo 2.500 — Ministério da Saúde.

Relator: Deputado CASTEJON BRANCO

RELATÓRIO

Por força de dispositivos Constitucionais e na forma estabelecida pelo Ato Complementar nº 43, de 29 de janeiro de 1969, o Excelentíssimo Senhor Presidente da República, submete ao Congresso Nacional o Projeto de Lei nº 21, de 1980 (CN), que "aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos (OPI), para o triênio 1981/1983".

Prevê o projeto, para o período, na parte referente ao Ministério da Saúde, o total de Cr\$ 66.790.430 (Sessenta e seis bilhões, setecentos e noventa milhões e quatrocentos e trinta mil cruzeiros, discriminadas em cada exercício, da seguinte maneira:

	Cr\$ bilhões (Cr\$ 1.000,00 de 1981)
1981	21.414.333
1982	22.236.364
1983	23.139.733
TOTAL	66.790.430

Segundo as fontes de recursos, as importâncias consignadas no OPI, para o período, são as seguintes:

A N O	Cr\$ 1.000,00 de 1981		
	RECURSOS DO TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL
1981	21.401.954	12.379	21.114.333
1982	22.215.107	21.257	22.236.364
1983	23.106.593	33.140	23.139.733
TOTAIS	66.723.654	66.776	66.790.430

No período, as dotações das Unidades do Ministério, são as seguintes:

UNIDADES	Despesas de Capital Cr\$ 1.000,00 de 1981		
	1981	1982	1983
GABINETE DO MINISTRO	2.031	2.132	2.259
SECRETARIA GERAL	985.351	1.011.615	1.077.526
SECRETARIA GERAL - ENTIDADES SUPERVISIONADAS	1.902.775	1.961.809	2.109.849
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO	599	629	661
CONSULTORIA JURÍDICA	300	315	330
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES	2.182	2.292	2.407
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO	7.500	7.875	8.269
SUPERINTENDÊNCIA DE CAMPANHAS DE SAÚDE PÚBLICA	462.680	485.702	509.944
DEPARTAMENTO DO PESSOAL	1.400	1.470	1.543
COORDENADORIAS REGIONAIS DE SAÚDE	9.454	9.929	10.425
SECRETARIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	14.300	14.980	15.730
SECRETARIA NACIONAL DE AÇÕES BÁSICAS DE SAÚDE	21.650	25.557	26.714
SECRETARIA NACIONAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS DE SAÚDE	157.000	164.851	173.096
TOTAL GERAL	3.567.222	3.689.196	3.938.733

Salientam-se no quadro anterior para as Despesas de Capital, as Unidades Secretariá Geral - Entidades Supervisionadas, Secretariá Geral, Superintendência de Campanhas de Saúde Pública e Secretariá Nacional de Programas Especiais de Saúde.

dentro delas, a Função Saúde e Saneamento, com os totais, para o triênio, de Cr\$ 5.974.493; Cr\$ 3.074.492; Cr\$ 1.458.326 e ... Cr\$ 494.947, respectivamente, ou seja, 53,371; 27,46%; 15,05% e 4,42%, do montante das Despesas de Capital (Cr\$ 11.195.515.100), para o período.

Fácil é observar-se o porquê da importância dada pelo Ministério à Função Saúde e Saneamento, já que nela se enquadram os trabalhos de assistência médica e sanitária, com o controle das doenças endêmicas, como a malária e a esquistossomose; combate ao câncer e à tuberculose; alimentação e nutrição, saneamento básico em áreas rurais; serviços de águas e esgotos, etc.

Os programas básicos do Ministério se embasam, igualmente, em necessidades essenciais, conforme a conjuntura.

Ao presente Projeto não foram apresentadas emendas.

Em vista do exposto, sugerimos a sua aprovação, na parte referente ao Subanexo 2.500 — Ministério da Saúde.

SALA DA COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO, EM 21 DE OUTUBRO DE 1980.

Deputado FURTADO LEITE, PRESIDENTE.

Deputado CASTEJON BRANCO, RELATOR.

- | | |
|---------------------------|---------------------------------------|
| Senador JORGE KALUNE | Deputado ADRIANO VALENTE |
| Senador RAIMUNDO PARENTE | Deputado ALBERTO HOFFMANN |
| Senador JOSÉ LINS | Deputado ALTAIR CHAGAS |
| Senador ADERBAL JUREMA | Deputado ARY ALCANTARA |
| Senador JUTARY MAGALHÃES | Deputado BALDACCI FILHO |
| Senador ALOYSIO CHAVES | Deputado BIAS FORTES |
| Senador BERNARDINO VIANA | Deputado CLAUDINO SALES |
| Senador CUNHA LIMA | Deputado HONORATO VIANA |
| Senador JOSÉ RICHÁ | Deputado OSSIAN ARARIPE |
| Senador ROBERTO SATURNINO | Deputado LUIZ ROCHA |
| Senador MENDES CANALE | Deputado MILTON BRANDÃO |
| Senador ALBERTO SILVA | Deputado NOSSER ALMEIDA |
| Senador TARSO DUTRA | Deputado ODULFO DOMINGUES |
| Senador SALDANHA DERZI | Deputado RAUL BERNARDO |
| | Deputado RESENDE MONTEIRO |
| | Deputado OLIVIR GABARDO |
| | Deputado AMADEU GEARA |
| | Deputado ALUIZIO BEZERRA |
| | Deputado AIRTON SANDOVAL |
| | Deputado JUAREZ FURTADO, c/restrições |
| | Deputado MANOEL GONCALVES |
| | Deputado MILTON FIGUEIREDO |
| | Deputado JORGE FERRAZ |
| | Deputado ATRÍSTIO VIEIRA LIMA |
| | Deputado ANTÔNIO FERREIRA |
| | Deputado EVANDRO AYRES DE MOURA |
| | Deputado JORGE ARBAGE |
| | Deputado JOSIAS LEITE |
| | Deputado JACKSON BARRETO |
| | Deputado MAURO SAMPAIO |
| | -Deputado JUAREZ BATISTA |

PARECER Nº 196, de 1980-CN

Da COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO, sobre o Projeto de lei nº 21, de 1980 (CN), que "aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos, para o triênio 1981/1983" — Ministério do Trabalho.
Relator: Deputado NOSSER ALMEIDA.

RELATÓRIO

O Senhor Presidente da República, na forma estabelecida pelo Ato Complementar nº 43, de 29 de janeiro de 1969, submete à

consideração do Congresso Nacional, com a Mensagem nº 349/80, na origem, o Projeto de lei nº 21, de 1980 (CN), que "Aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos, para o triênio 1981/1983".

Por indicação da Comissão Mista de Orçamento, fomos incumbidos de relatar a parte referente ao Ministério do Trabalho.

Quanto à unidade que devemos analisar, verifica-se no quadro abaixo que os recursos que lhe serão destinados se situam na ordem de Cr\$8.149.722.000, em 1981, e serão aumentados em aproximadamente 6,4%, em 1982, e reduzidos cerca de 2,4%, em 1983:

APLICAÇÃO	1981			1982			1983		
	CONCRETES	CAPITAL	TOTAL	CONCRETES	CAPITAL	TOTAL	CONCRETES	CAPITAL	TOTAL
RESUMO	4.872.241	1.297.741	6.169.982	5.283.973	1.562.987	6.846.960	5.477.932	492.248	5.985.680
TOTAL GERAL	4.872.241	1.297.741	6.169.982	5.283.973	1.562.987	6.846.960	5.477.932	492.248	5.985.680

Por unidades orçamentárias, temos o seguinte detalhamento:

UNIDADE	ESPECIFICAÇÃO	VALORES EM CR\$ 1.000,00 DE 1981		
		1981	1982	1983
2481	GABINETE DO MINISTRO	2.378	2.442	2.508
2482	SECRETARIA GERAL	1.226.924	1.356.519	264.698
2484	SECRETARIA GERAL - UNIDADES REGIONAIS DO TRABALHO	65.240	101.419	105.455
2486	SECRETARIA DE CONTABILIDADE INTERNA	2.018	2.113	2.217
2488	SECRETARIA DE SEGURANÇA E INFORMÁTICA	270	263	257
2490	SECRETARIA DE RELAÇÕES DO TRABALHO	1.000	1.450	1.700
2492	SECRETARIA DE EMPREGO E SOCIEDADE	20.486	21.436	22.386
2494	SECRETARIA DE MÊDICO-GERAL	6.006	6.100	6.200
2496	DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO	6.782	6.932	7.082
2498	DEPARTAMENTO DE PESSOAL	2.454	2.510	2.566
2500	SERVIÇO ESPECIAL DE BOLSAS DE ESTUDO	23.704	25.154	26.604
2502	SERVIÇO NACIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL	6.172	6.282	6.392
2504	SECRETARIA DE SEGURANÇA E RECUPERAÇÃO DO TRABALHO	7.222	7.382	7.542
2506	SECRETARIA DE PROMOÇÃO SOCIAL	2.004	2.100	2.200
2508	SECRETARIA DE SALVAGUARDIA	2.004	2.100	2.200
TOTAL GERAL		1.297.741	1.562.987	1.828.143

PARECER

Em razão de os informativos da proposta apresentada com patibilizarem-se com os dispositivos legais que regulam a matéria, somos favoráveis à aprovação do projeto de lei do Orçamento Plurianual de Investimentos, para o triênio 1981/1983, na parte relativa ao Ministério do Trabalho, ao qual não foram apresentadas emendas.

SALA DA COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO, EM 21 DE OUTUBRO DE 1980.

Deputado FURTADO LEITE, PRESIDENTE.

Deputado NOSSER ALMEIDA, RELATOR.

O Programa de Trabalho do Ministério em questão está assim planejado:

UNIDADE	ESPECIFICAÇÃO	VALORES EM CR\$ 1.000,00 DE 1981		
		1981	1982	1983
2481	ADMINISTRAÇÃO	1.297.741	1.562.987	1.828.143
2482	SUPRÊVISÃO E COORDENAÇÃO SUPERIOR	2.800	2.800	2.800
2484	SECRETARIA GERAL	2.000	2.100	2.200
2486	SECRETARIA DE CONTABILIDADE E PESSOAL	2.486	2.526	2.566
2488	SECRETARIA DE SEGURANÇA E INFORMÁTICA	4.248	4.378	4.508
2490	SECRETARIA DE MÊDICO-GERAL	252	252	252
2492	SECRETARIA DE EMPREGO E SOCIEDADE	19.246	20.346	21.446
2494	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO	6.782	6.932	7.082
2496	SECRETARIA DE PESSOAL	2.454	2.510	2.566
2498	SERVIÇO ESPECIAL DE BOLSAS DE ESTUDO	23.704	25.154	26.604
2500	SERVIÇO NACIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL	6.172	6.282	6.392
2502	SECRETARIA DE SEGURANÇA E RECUPERAÇÃO DO TRABALHO	7.222	7.382	7.542
2504	SECRETARIA DE PROMOÇÃO SOCIAL	2.004	2.100	2.200
2506	SECRETARIA DE SALVAGUARDIA	2.004	2.100	2.200
2508	SECRETARIA DE SALVAGUARDIA	2.004	2.100	2.200
TOTAL GERAL		1.297.741	1.562.987	1.828.143

- Senador JORGE KALUME
- Senador RAINUNDO PARENTE
- Senador JOSÉ LINS
- Senador ADEBAL JUREMA
- Senador JUTAHY MAGALHÃES
- Senador ALOYSIO CHAVES
- Senador BERNARDINO VIANA
- Senador CONHA LIMA
- Senador JOSÉ RICHÁ
- Senador ROBERTO SATURNINO
- Senador MENDES CANALE
- Senador ALBERTO SILVA
- Senador TARSO DUTRA
- Senador SALDANHA DERZI
- Deputado ADRIANO VALENTE
- Deputado ALBERTO HOFFMANN
- Deputado ARY ALCANTARA
- Deputado BALDACCIO FILHO
- Deputado BIAS FORTES
- Deputado CASTELJON BRANCO
- Deputado CLAUDINO SALES
- Deputado HONORATO VIANA
- Deputado OSSIAN ARARIPE
- Deputado MILTON BRANDÃO
- Deputado ODULFO DOMINGUES
- Deputado RAUL BERNARDO
- Deputado RESENE MONTEIRO
- Deputado OLIVIR GABARDO
- Deputado AMADEU GEARA
- Deputado AIRTON SANDOVAL
- Deputado JUAREZ FURTADO, c/restrições
- Deputado MILTON FIGUEIREDO
- Deputado JORGE FERRAS
- Deputado AFRÍSIO VIEIRA LIMA
- Deputado ANTÔNIO FERREIRA
- Deputado EVANDRO AYRES DE MOURA
- Deputado JOSIAS LEITE
- Deputado JACKSON BARRETO

PARECER

PARECER Nº 197, de 1980 - CN

DA COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO, sobre o Projeto de Lei nº 21, de 1980 - CN, que "aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1981/83" - Ministério dos Transportes - Parte Geral - PORTOBRÁS - SUNAMAN - EMPRESA DE NAVEGAÇÃO AMAZÔNIA S/A - NAVEGAÇÃO DO SÃO FRANCISCO E SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO DA BACIA DO PRATA.

RELATOR: Senador BERNARDINO VIANA.

O Senhor Presidente da República, com a Mensagem nº 105, de 1980 - CN, submete à consideração do Congresso Nacional o presente Projeto de Lei do Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1981/83.

Cabe-nos relatar a parte do Ministério dos Transportes, Parte Geral e SUNAMAN - PORTOBRÁS, ENASA, Serviço Nacional da Bacia do Prata e Cia. de Navegação do São Francisco.

Convém salientar que os Orçamentos Plurianuais de Investimentos constituem uma vigorosa medida para o aperfeiçoamento do sistema de planejamento dos investimentos públicos.

O setor de Transportes, um dos mais importantes para a economia brasileira, notadamente em face da premente crise energética, recebeu especial atenção no OPI 1981/83.

Após essas considerações, passamos a mostrar a despesa com recursos do Tesouro, do Ministério dos Transportes e Entidades Supervisionadas, que nos cabe relatar.

Assim, o resumo anual de despesa, por unidade, registra:

Table with columns: Códigos, Descrição, 1981, 1982, 1983. Title: RESUMO ANUAL DA DESPESA POR UNIDADE.

Table with columns: Códigos, Descrição, 1981, 1982, 1983. Title: RESUMO ANUAL DA DESPESA POR UNIDADE (continued).

Para as despesas de capital, no Programa de Trabalho, temos:

Table with columns: Códigos, Descrição, 1981, 1982, 1983. Title: DESPESAS DE CAPITAL - PROGRAMA DE TRABALHO.

Table with columns: Códigos, Descrição, 1981, 1982, 1983. Title: DESPESAS DE CAPITAL - PROGRAMA DE TRABALHO (continued).

PROJETO A CARGO DE EMPRESA BRASILEIRA DE TRANSPORTES URBANOS	1980	1981	1982
COMPLEMENTOS DE INVESTIMENTO	11.399.010	21.434.000	88.748
PROJETOS A CARGO DA ADE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A	11.399.010	21.434.000	88.748
TOTAL	22.798.020	42.868.000	177.496

As Entidades Supervisionadas referidas estão assim contempladas no OF 1981/83, no quadro despesas de capital nos Programas de Trabalho.

À vista do exposto, manifestamo-nos pela aprovação do Projeto de Lei nº 21, de 1980 - CN, que "aprova O Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1981/1983", na parte atinente ao Ministério dos Transportes, Parte Geral, Entidades Supervisionadas: PORTOBRÁS, SUNAMAN, ENASA, CIA. DE NAVEGAÇÃO DO SÃO FRANCISCO e SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO DA BACIA DO PRATA S/A.

SALA DA COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO, EM 21 DE OUTUBRO DE 1980.

Deputado FURTADO LEITE, PRESIDENTE.

Senador BERNARDINO VIANA, RELATOR.

- Senador JORGE KALUME
- Senador RAIMUNDO PARENTE
- Senador JOSÉ LINS
- Senador ADERBAL JUREMA
- Senador JUTAHY MAGALHÃES
- Senador ALOYSIO CHAVES
- Senador CUNHA LIMA
- Senador JOSÉ RICAHA
- Senador ROBERTO SATURNINO
- Senador MENDES CANALE
- Senador ALBERTO SILVA
- Senador TARSO DUTRA
- Senador SALDANHA DERZI
- Deputado ADRIANO VALENTE
- Deputado ALBERTO HOFFMANN
- Deputado ALTAIR CHAGAS
- Deputado ARY ALCANTARA
- Deputado BALDACCI FILHO
- Deputado BIAS FORTES
- Deputado CASTEJON BRANCO
- Deputado CLAUDINO SALES
- Deputado HONORATO VIANA
- Deputado LUIZ ROCHA
- Deputado MILTON BRANDÃO
- Deputado NOSSER ALMEIDA
- Deputado ODULFO DOMINGUES
- Deputado RAUL BERNARDO
- Deputado RESENDE MONTEIRO
- Deputado AMADEU GEARA
- Deputado ALUIZIO BEZERRA
- Deputado JUAREZ FURTADO, c/restrições
- Deputado MANOEL GONÇALVES
- Deputado MILTON FIGUEIREDO
- Deputado JORGE FERRAZ
- Deputado AFRÍSIO VIEIRA LIMA
- Deputado EVANDRO AYRES DE MOURA
- Deputado JORGE ARBAGE
- Deputado JOSIAS LEITE
- Deputado JACKSON BARRETO
- Deputado MAURO SAMPAIO
- Deputado JUAREZ BATISTA

PARECER

PARECER Nº 198, de 1980-CN

Da COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO, no Projeto de Lei nº 21, de 1980 - CN, que "aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1981/1983". SUBANEXO 5700 - MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES: PARTES 5701 - REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A; 5704 - DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM; 5707 - EMPRESA BRASILEIRA DE PLANEJAMENTO DE TRANSPORTES; E, 5713 - EMPRESA BRASILEIRA DE TRANSPORTES URBANOS.

RELATOR: Senador ALBERTO SILVA.

Na forma estabelecida pela legislação em vigor foi submetido à consideração do Congresso Nacional o Projeto de Lei do Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1981/1983. Na Mensagem nº 165, de 1980 - CN (nº 349/80, na origem) que encaminhou a matéria, o Senhor Presidente da República esclarece:

"Para o período considerado, a progrogção de despesas de capital (a preços de 1981) atinge o montante de CR\$2.078,2 bilhões, sendo CR\$1.838,3 bilhões a conta de recursos do Tesouro Nacional e o restante proveniente de receitas de outras fontes.

Prevalceu na elaboração do presente projeto de orçamento plurianual a orientação de não incluir no

vos programas em detrimento da conclusão daqueles já em andamento.

Desta forma, o volume global de recursos a ser aplicado em despesas de capital, no triênio 1981/1983, é assim especificado:

ESPECIFICAÇÃO	1981	1982	1983	TRIÊNIO
Recursos do Tesouro	691.122.233	563.422.423	585.717.869	1.840.262.525
Recursos de Outras Fontes	90.315.639	79.174.791	70.355.737	239.846.167
TOTAL	781.437.872	642.607.214	656.073.606	2.080.118.692

Cabe evidenciar que o total da despesa previsto para 1981 na programação estabelecida para o triênio, à conta de recursos do Tesouro, inclui valores que, por sua natureza, não justificam serem projetados para os exercícios de 1982 e 1983. Dentre eles, vale explicitar as participações no aumento de capital de empresas estatais e a previsão para regularizar débitos anteriormente contraídos pela União."

Apesar da legislação estabelecer apenas a previsão das Despesas de Capital, a Proposição ora em exame, como os OPIS anteriores, a estas juntou os Dispêndios Correntes considerando que, para uma melhor aplicação da técnica administrativa que compõe o sistema integrado de Planejamento, Programação e Orçamento, a falta das Despesas Correntes poderia levar a uma falsa disponibilidade de maiores recursos para aplicação em Investimentos e Obras Públicas, inclusive porque, estas, representam, em futuro imediato, gastos correntes com manutenção, conservação e operacionalidade.

Assim, o presente Projeto de Lei estima para o período, despesas de acordo com o quadro a seguir:

RECURSO	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	TOTAL
RECURSOS DE OUTRAS FONTES	90.315.639	79.174.791	70.355.737	61.240.000	52.130.000	43.020.000	33.910.000	24.800.000	15.690.000	6.580.000	460.118.692
RECURSOS DO TESOURO	691.122.233	563.422.423	585.717.869	501.177.810	419.277.214	342.052.806	268.157.214	194.272.806	119.652.806	49.846.000	2.080.118.692
TOTAL	781.437.872	642.607.214	656.073.606	562.417.810	478.407.214	384.105.612	302.074.214	219.072.806	135.542.806	56.426.000	2.080.118.692

REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A

De tal montante de recursos, CR\$398.482.468.000,00 (trezentos e noventa e oito bilhões, quatrocentos e oitenta e dois milhões e quatrocentos e oito mil cruzeiros) estão previstos para a Rede Ferroviária Federal S/A, empresa pública supervisionada pelo Ministério dos Transportes.

O Quadro I, anexo, evidencia a distribuição de tais recursos, pelo triênio, por Categoria Econômica e Fontes. Dos Recursos de Outras Fontes, que representam 54,51% do total previsto para o período, CR\$80.004.810.000,00 referem-se a operações de crédito, internas (CR\$11.902.795.000,00) e externas (CR\$68.102.015.000,00).

Estas dotações irão atender Despesas de Capital que se distribuem por três programas. Administração Financeira, Transporte Ferroviário e Corredores de Transporte, todos da função Transporte.

No primeiro estão alocados os gastos com amortização e encargos de financiamento da Dívida Interna (CR\$11.635.224.000,00) e da Dívida Externa (CR\$28.156.461.000,00), perfazendo, estas duas quantias, cerca de metade (49,74%) dos recursos provenientes de Operações de Crédito a serem captados pela Rede Ferroviária.

O Programa Transporte Ferroviário prevê CR\$75.854.663.000,00 (52,53% de todas as Despesas de Capital no triênio) para atender os gastos com projetos classificados nos subprogramas Administração Geral (CR\$456.600.000,00), Pesquisa Tecnológica (CR\$199.280.000,00), Ferroviárias (CR\$630.500.000,00), Terminais

Ferrovários (CR\$3.502.200.000,00), Controle e Segurança de Tráfego Ferroviário (CR\$53.825.009.000,00) e Serviços de Transporte Ferroviário (CR\$17.241.074.000,00).

Em Corredores de Transporte, ao qual está destinado a importância de CR\$28.747.900.000,00, estão os projetos que consistirão a ligação ferroviária Belo Horizonte-São Paulo e o novo acesso ferroviário ao Porto de Santos, vitais para a economia brasileira.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

Ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, autarquia vinculada ao Ministério dos Transportes, estão destinados CR\$145.825.700.000,00 (cento e quarenta e cinco bilhões, oitocentos e vinte e cinco milhões e setecentos mil cruzeiros) cuja distribuição por Categoria Econômica e Fontes é visto no Quadro II, anexo. Vale salientar que dos Recursos de Outras Fontes, 64,33% (CR\$49.162.620.000,00) referem-se a Operações de Crédito Externas.

Estes recursos do DNLR deverão atender Despesas de Capital, no próximo triênio, que se classificam, na função Transporte, em dois programas: Administração Financeira (CR\$..... 46.965.900.000,00) e Transporte Rodoviário (CR\$98.919.800.000,00).

No programa Administração Financeira estão previstos os gastos com amortização e encargos de financiamento da Dívida Interna (CR\$22.245.000.000,00), com as reposições ao Fundo Rodoviário Nacional (CR\$18.270.000.000,00), e os gastos com amortização e encargos de financiamento da Dívida Externa (CR\$... 24.660.900.000,00).

No programa Transporte Rodoviário o subprograma ao qual estão consignados volumes mais significativos de recursos é o de Rodovias (com CR\$92.316.900.000,00).

EMPRESA BRASILEIRA DE PLANEJAMENTO DE TRANSPORTES

A Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes (GEIPOT), empresa pública supervisionada pelo Ministério dos Transportes, cabem, no triênio, CR\$5.926.560.000,00 (cinco bilhões, novecentos e vinte e seis milhões, quinhentos e sessenta mil cruzeiros).

Deste montante, 35,25% (CR\$2.089.360.000,00) referem-se a recursos diretamente arrecadados pela Empresa cabendo as demais despesas ao Tesouro Nacional (CR\$3.837.200.000,00), o que vem corroborar com a assertiva de que dificilmente, no Brasil, uma empresa pública não seja deficitária, deixe de onerar os cofres públicos.

A previsão de Despesas de Capital, no período, é de pouca representatividade pois deverá significar apenas 1,95% dos gastos do GEIPOT (CR\$115.379.000,00), dos quais pouco menos que a metade estão alocados a Estudos e Pesquisas para o Planejamento de Transportes (CR\$53.600.000,00), ficando o restante sob o título "Coordenação e Manutenção dos Serviços Administrativos".

EMPRESA BRASILEIRA DE TRANSPORTES URBANOS

O OPI ora em análise por esta Comissão Mista de Orçamento prevê os gastos da EBTU, no próximo triênio, em CR\$..... 40.081.345.000,00 (quarenta bilhões, oitenta e um milhões trezentos e quarenta e cinco mil cruzeiros). A parcela mais significativa de tais recursos é originária do Tesouro Nacional (CR\$..... 26.876.142.000,00) enquanto 32,94%, ou seja, CR\$13.205.203.000,00, são provenientes de Operações de Crédito Externas.

Das Despesas de Capital, que importam em 85,26% (CR\$ 34.172.200.000,00) de todos os gastos previstos para a Empresa no período em questão, a maior parcela está alocada a projetos do subprograma Serviços de Transporte Urbano (CR\$27.340.700.000,00).

Não foram apresentadas emendas à parte que nos coube relatar (Ministério dos Transportes - Entidades Supervisionadas: RFFSA, DNLR, GEIPOT e EBTU). Entretanto, para compatibilizar tais partes deste OPI com a Proposta de Orçamento Anual para 1981, também em tramitação nesta Comissão Mista, apresentamos aqui as emendas que, como relator, lá apresentamos.

EMENDA Nº 1-R

5700 - MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - ENTIDADES SUPERVISIONADAS
5704 - DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

DE ONDE SE LÊ:

5704.16885311.162 - Restauração de Rodovias em 1981 - CR\$.....
9.450.000.000,00

DESTAQUE-SE E CLASSIFIQUE-SE DE ACORDO COM AS TÉCNICAS ORÇAMENTÁRIAS PARA A "BR-135 - CORRUMÉ (PI)/BARREIRAS (BA) em 1981 CR\$... 300.000.000,00

Assim, somos pela aprovação do Projeto de Lei nº 21, de 1 980(CN), que aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1981/1983, na parte relativa ao Ministério dos Transportes - Entidades Supervisionadas: Rede Ferroviária Federal S/A, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Empresa Brasileira de Planejamento de Transporte e Empresa Brasileira de Transportes Urbanos, com a Emenda nº 1-R.

PARECER DA COMISSÃO

A Comissão aprova o parecer do Relator, Senador Alberto Silva, favorável ao Projeto de Lei nº 21, de 1 980(CN), que aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio - 1981/1983", na parte relativa ao Ministério dos Transportes - Entidades Supervisionadas: Rede Ferroviária Federal S/A, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Empresa Brasileira de Planejamento de Transporte e Empresa Brasileira de Transportes Urbanos, e rejeita a Emenda de nº 1-R.

SALA DA COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO, EM 21 DE OUTUBRO DE 1 980.

Deputado FURTADO LEITE PRESIDENTE.

Senador ALBERTO SILVA, RELATOR, vencido quanto a emenda

Senador JORGE KALUME	Deputado ADRIANO VALÊNTE
Senador RAIMUNDO PARENTE	Deputado ALBERTO HOFFMANN
Senador JOSÉ LINS	Deputado ALTAIR CHAGAS
Senador ADERBAL JUREMA	Deputado ARY ALCANTARA
Senador JUTAHY MAGALHÃES	Deputado BALDACCI FILHO
Senador ALOYSIO CHAVES	Deputado BIAS FORTES
Senador BERNARDINO VIANA	Deputado CASTEJON BRANCO
Senador CUNHA LIMA, vencido quanto a Emenda	Deputado CLAUDINO SALES
Senador JOSÉ RICHÁ	Deputado HONORATO VIANA
Senador ROBERTO SATURNINO	Deputado OSSIAN ARARIPE, vencido quanto a Emenda
Senador MENDES CANALE	Deputado LUIZ ROCHA <i>to a Emenda</i>
Senador TARSO DUTRA	Deputado MILTON BRANDÃO, vencido quanto a Emenda
Senador SALDANHA DERZI	Deputado NOSSER ALMEIDA <i>to a Emenda</i>
	Deputado ODILFO DOMINGUES
	Deputado RAUL BERNARDO
	Deputado RESENDE MONTIPIO
	Deputado WILSON BRAGA
	Deputado OLIVIR GABARDO
	Deputado AMADEU GEARA
	Deputado ALJUIZIO BEZERRA
	Deputado AIRTON SANDOVAL
	Deputado JUAREZ FURTADO, com restrições
	Deputado MANOEL GONÇALVES
	Deputado MILTON FIGUEIREDO, vencido quanto a Emenda
	Deputado JORGE FERRAZ
	Deputado AFRÍSIO VIEIRA LIMA
	Deputado ANTÔNIO FERREIRA
	Deputado EVANDRO AYRES DE MOURA
	Deputado JORGE ARBAGE
	Deputado JOSIAS LEITE
	Deputado JACKSON BARRETO
	Deputado MANOEL SAMPÃO
	Deputado JUAREZ BATISTA

UNIÃO - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 1981/83

SENADO FEDERAL
ASSESSORIA
SUBSECRETARIA DE ORÇAMENTO

RESUMO DA DESPESA POR FONTES E APLICAÇÃO
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - ENTIDADES SUPERVISIONADAS
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A.

QUADRO I

CR\$ 1.000,00 de 1981

ESPECIFICAÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
DESPESAS CORRENTES	74.634.357	55,12	82.218.303	64,87	97.235.500	71,33	254.088.160	63,76
RECURSOS DO TESOUREIRO	28.643.577	21,15	29.720.000	22,92	38.894.900	28,31	96.285.677	24,10
RECURSOS DE OUTRAS FONTES	45.990.780	33,97	53.171.103	41,95	58.640.600	43,02	157.802.483	39,66
DESPESAS DE CAPITAL	60.771.440	44,88	44.534.416	35,13	39.088.392	28,67	144.394.248	36,24
RECURSOS DO TESOUREIRO	29.404.721	21,72	27.961.500	22,06	27.625.700	20,26	84.991.921	21,33
RECURSOS DE OUTRAS FONTES	31.366.719	23,16	16.572.916	13,07	11.462.692	8,41	59.402.327	14,91
T O T A L	135.405.797	100,00	126.759.719	100,00	136.323.892	100,00	398.482.408	100,00
RECURSOS DO TESOUREIRO	58.048.298	42,87	57.008.700	44,98	66.220.600	48,56	181.277.598	45,49
RECURSOS DE OUTRAS FONTES	77.357.499	57,13	69.744.019	55,02	70.103.292	51,42	217.204.810	54,51

FONTE: Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

UNIÃO - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 1981/83

SENADO FEDERAL
ASSESSORIA
SUBSECRETARIA DE ORÇAMENTO

RESUMO DA DESPESA POR FONTES E APLICAÇÃO
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - ENTIDADES SUPERVISIONADAS
DNEX

QUADRO II

CR\$ 1.000,00 de 1981

ESPECIFICAÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
DESPESAS CORRENTES	24.671.528	34,29	24.674.100	32,29	24.293.700	34,22	73.639.328	33,55
RECURSOS DO TESOUREIRO	16.660.408	23,12	17.211.600	22,52	17.845.800	25,14	51.717.808	23,56
RECURSOS DE OUTRAS FONTES	8.011.120	11,17	7.462.500	9,77	6.447.900	9,08	21.921.520	9,99
DESPESAS DE CAPITAL	47.399.000	65,71	51.730.000	67,71	46.696.700	65,78	145.825.700	66,45
RECURSOS DO TESOUREIRO	28.750.500	39,89	31.383.500	41,08	31.190.700	43,94	91.324.700	41,61
RECURSOS DE OUTRAS FONTES	18.648.500	25,82	28.346.500	36,63	15.506.000	21,84	62.501.000	24,84
T O T A L	72.070.528	100,00	76.404.100	100,00	70.990.400	100,00	219.465.028	100,00
RECURSOS DO TESOUREIRO	45.410.908	63,01	48.595.100	63,60	49.036.500	69,07	143.042.508	65,18
RECURSOS DE OUTRAS FONTES	26.659.620	36,99	27.809.000	36,40	21.953.900	30,93	76.422.520	34,82

FONTE: Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

PARECER

N.º 199 de 1980 - CN

Da COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO, ao Projeto de Lei nº 21, de 1980 - CN, que "aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1981/1983", SUBANEXOS 2800 - IMCAFOS CE-RAIS DA UNIÃO; 3200 - IMCARCOS FINANCEIROS DA UNIÃO; E 3300 - ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS DA UNIÃO.

RELATOR: Senador CUNHA LIMA.

Com a Mensagem nº 105, de 1980 - CN (nº 349/80, na origem), o Senhor Presidente da República encaminhou à apreciação do Congresso Nacional a Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1981/1983, de acordo com o prazo e os dispositivos constitucionais vigentes.

Da Mensagem Presidencial vale ressaltar:

"Para o período considerado, a programação de despesas de capital (a preços de 1981) atinge o montante de CR\$2.078,2 bilhões, sendo CR\$1.638,3 bilhões a conta de recursos do Tesouro Nacional e o restante proveniente de receitas de outras fontes.

Prevaleceu na elaboração do presente projeto de orçamento plurianual a orientação de não incluir no vos programas em detrimento da conclusão daqueles já em andamento.

Destu forma, o volume global de recursos a ser aplicado em despesas de capital, no triênio 1981/1983, é assim especificado:

CR\$ 1.000,00 de 1981

ESPECIFICAÇÃO	1981	1982	1983	TRIÊNIO
RECURSOS DO TESOUREIRO	491.122.253	543.426.423	553.111.609	1.587.660.285
RECURSOS DE OUTRAS FONTES	90.315.659	70.116.791	70.355.131	230.787.581
TOTAL	581.437.912	613.543.214	623.466.740	1.818.447.866

Cabe evidenciar que o total da despesa prevista para 1981 na programação estabelecida para o triênio, à conta de recursos do Tesouro, inclui valores que, por sua natureza, não justificam serem projetados para os exercícios de 1982 e 1983. Entre eles, vale explicitar as participações no aumento de capital de empresas estatais e a previsão para regularizar débitos anteriormente contraídos pela União.

A instituição do Orçamento Plurianual de Investimentos, no Brasil, foi estabelecida pela Constituição Federal

de 1967, tendo sido mantida pela Emenda Constitucional nº 1, de 1969. A Lei Complementar nº 3/67, revogada pelo Ato Complementar nº 43, de 29 de janeiro de 1969, modificado, por sua vez, pelo Ato Complementar nº 76/69 e pela Lei Complementar nº 9/70, regulam a matéria, tornando o OPI, parte de um processo integrado de Planejamento - Programação e Orçamento, desenvolvido a partir de 1967, e que faz o Congresso Nacional apreciar agora o quinto OPI.

Previsto inicialmente para conter apenas as Despesas de Capital que representam a aplicação de recursos em Investimentos e Obras Públicas, logo se verificou a necessidade e a conveniência de a elas se juntar as Despesas Correntes, pois:

- a ausência dos Dispendios Correntes poderia acarretar uma superestimação da disponibilidade para Capital por sua viabilidade estar condicionada a contenção daquelas;
- a técnica orçamentária faz com que muitos projetos de alta prioridade na política econômico-administrativa da Nação tenham boa parte de seus recursos classificados como "despesas correntes";
- a efetiva execução de projetos com a concreta aplicação em Capital implica, normalmente, em gastos operacionais e de manutenção (correntes) que, necessariamente, absorverão parte dos recursos que poderiam estar disponíveis para novos projetos.

Assim, o Projeto ora em análise por esta Comissão Mixta prevê, para o triênio, que se distribuem conforme detalhado a seguir:

Presidência da República	7.026.734	0,34
Ministério da Aeronáutica	46.496.305	2,24
Ministério da Agricultura	80.001.145	3,85
Ministério das Comunicações	45.624.488	2,20
Ministério da Educação e Cultura	36.866.004	1,77
Ministério do Exército	17.217.425	0,83
Ministério da Fazenda	7.346.161	0,35
Ministério da Indústria e Comércio	18.699.617	0,90
Ministério do Interior	36.070.111	1,74
Ministério da Justiça	1.880.546	0,09
Ministério da Marinha	17.229.339	0,83
Ministério das Minas e Energia	40.870.179	1,97
Ministério da Previdência e Assistência Social	178.323	0,01
Ministério das Relações Exteriores	1.312.558	0,06
Ministério da Saúde	14.832.319	0,71
Ministério do Trabalho	3.998.943	0,19
Ministério dos Transportes	418.991.724	20,16
ENCARGOS GERAIS DA UNIÃO	595.629.699	28,66
Recursos sob Supervisão da SEPLAN (1)	535.694.426	25,78
Recursos sob Supervisão de outros Órgãos	59.935.273	2,88
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	84.277.990	4,06
Recursos sob Supervisão da SEPLAN	48.642.300	2,34
Recursos sob Supervisão de outros Órgãos	35.635.690	1,72
TRANSFERÊNCIAS A ESTADOS, DF E MUNICÍPIOS	569.476.372	27,40
Recursos sob Supervisão da SEPLAN (2)	112.652.608	5,42
Recursos sob Supervisão de outros Órgãos	456.823.764	21,98
FUNDO NACIONAL DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO URBANO	7.714.900	0,37
Recursos sob Supervisão da SEPLAN	7.714.900	0,37
ENCARGOS FINANCEIROS DA UNIÃO	22.623.627	1,09

TOTAL DESPESAS CAPITAL DA UNIÃO 7.078.168.692 100,00

OBSERVAÇÕES: 1) Inclui "Programas Especiais - Recursos sob Supervisão da SEPLAN".
2) Inclui "Governo do Distrito Federal" - Recursos sob Supervisão da SEPLAN.

O Quadro II, anexo, mostra como se distribuem os recursos consignados sob o título ora em análise pelos diversos órgãos do Poder Executivo encarregados da sua supervisão, para atender os "Dispendios de Capital" no próximo triênio, também evidenciando o que já foi considerado no parágrafo anterior.

Estes recursos distribuem-se pelas seguintes funções:

FUNÇÕES NO TRIÊNIO	VALORES EM CR\$1.000,00 de 1981	%
Judiciário	2.808.067	0,47
Administração e Planejamento	190.091.107	31,91
Agricultura	12.139.094	2,04
Comunicações	40.943	0,01
Desenvolvimento Regional	147.003.172	24,68
Educação e Cultura	14.467.678	2,43
Energia e Recursos Minerais	181.811.763	30,53
Habituação e Urbanismo	13.311.973	2,23
Indústria, Comércio e Serviços	4.485.400	0,75
Saúde e Saneamento	8.662.814	1,45
Assistência e Previdência	2.543.488	0,43
Transporte	18.543.488	3,07
TOTAL DO TRIÊNIO	599.629.699	100,00

A função Judiciária, toda sob supervisão da SEPLAN, tem como seu principal projeto a "aquisição de edifício-sede do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região" (CR\$324.600.000,00 em 1981 e igual quantia em 1982).

Na função Administração e Planejamento, a qual está destinado o maior quinhão de Encargos Gerais da União, destaca-se, no subprograma Administração Geral do programa Administração, a importância de CR\$17.989.000.000,00 para "regularização de débitos da União" (sob supervisão da SEPLAN) com previsão apenas para 1981 e sobre a qual teremos oportunidade de tecer considerações quando, em outro Parecer, abordarmos a Proposta Orçamentária para o próximo exercício. No programa Administração Financeira

ANEXO II - ENCARGOS GERAIS DA UNIÃO - RECURSOS SOB SUPERVISÃO DA SEPLAN

ÓRGÃO	1981	1982	1983	TOTAL
Presidência da República	7.026.734	7.026.734	7.026.734	21.080.202
Ministério da Aeronáutica	46.496.305	46.496.305	46.496.305	139.488.915
Ministério da Agricultura	80.001.145	80.001.145	80.001.145	240.003.435
Ministério das Comunicações	45.624.488	45,624,488	45,624,488	136,873,461
Ministério da Educação e Cultura	36,866,004	36,866,004	36,866,004	110,598,012
Ministério do Exército	17,217,425	17,217,425	17,217,425	51,652,275
Ministério da Fazenda	7,346,161	7,346,161	7,346,161	22,038,483
Ministério da Indústria e Comércio	18,699,617	18,699,617	18,699,617	56,108,851
Ministério do Interior	36,070,111	36,070,111	36,070,111	108,210,333
Ministério da Justiça	1,880,546	1,880,546	1,880,546	5,641,638
Ministério da Marinha	17,229,339	17,229,339	17,229,339	51,788,017
Ministério das Minas e Energia	40,870,179	40,870,179	40,870,179	122,610,537
Ministério da Previdência e Assistência Social	178,323	178,323	178,323	535,974
Ministério das Relações Exteriores	1,312,558	1,312,558	1,312,558	3,937,674
Ministério da Saúde	14,832,319	14,832,319	14,832,319	44,497,057
Ministério do Trabalho	3,998,943	3,998,943	3,998,943	11,996,827
Ministério dos Transportes	418,991,724	418,991,724	418,991,724	1,256,975,172
ENCARGOS GERAIS DA UNIÃO	595.629.699	595.629.699	595.629.699	1.786.888.197

ENCARGOS GERAIS DA UNIÃO

De tal montante de Recursos estão alocados ao título Encargos Gerais da União, no triênio, o montante de CR\$... 639.970.188.000,00 (seiscentos e trinta e nove bilhões, novecentos e setenta milhões e cento e oitenta e oito mil cruzeiros), representados por Despesas Correntes (6,93%) e de Capital (93,07%) conforme discriminação no Quadro I, anexo.

Salicitando que as Despesas de Capital classificadas em Encargos Gerais da União representam, no período em referência, cerca de 28,66% do total de tais dispendios de toda a União, maior percentual encontrado, significativamente superior nos de responsabilidade direta dos Ministérios, que, com exceção do Ministério dos Transportes que tem sob sua responsabilidade direta 20,16%, oscilam em torno de 2%. Os dados apresentados a seguir bem ilustram a grande concentração de recursos destinados a financiar os investimentos do Tesouro Nacional nos próximos três anos sob títulos gerais. E se considerarmos que significativa parcela de tais recursos estão sob "supervisão" da SEPLAN compreendendo-se a consequente concentração de poder e influência deste órgão da Presidência da República em assuntos e áreas, muitas vezes fora do que deve ser estritamente entendido por "Planejamento Econômico e Política Econômica - Coordenação Econômica".

OPI 1981/1983

DESPESAS DE CAPITAL NO TRIÊNIO - RECURSOS DE TODAS AS FONTES

PODER/ÓRGÃOS	VALOR EM CR\$1.000,00 de 1981	%
Poder Legislativo	2.597.229	0,12
Poder Judiciário	1.211.959	0,06
Poder Executivo	794.741.915	38,24

Deputado FURTADO LEITE, PRESIDENTE.

Senador CUNHA LIMA, RELATOR.

Senador JORGE KALOMÉ	Deputado ADRIANO VALENTE
Senador RAIMUNDO PARENTE	Deputado ALBERTO HOFFMANN
Senador JOSÉ LINS	Deputado ALTAIR CIAMAS
Senador ADERBAL JUREMA	Deputado ARY ALCANTARA
Senador JUTAHY MAGALHÃES	Deputado BALDACCI FILHO
Senador ALOYSIO CHAVES	Deputado BIAS FORTES
Senador BERNARDINO VIANA	Deputado CASTEJON BRANCO
Senador JOSÉ RICHIA	Deputado CLAUDINO SALUS
Senador ROBERTO SATURNINO	Deputado HONORATO VIANA
Senador MENDES CANALE	Deputado OSSIAN ARARIPE
Senador ALBERTO SILVA	Deputado LUIZ ROCHA
Senador TARSO DUTRA	Deputado MILTON BRANDÃO
Senador SALDANHA DERZI	Deputado NOSSER ALMEIDA
	Deputado ODILFO DOMINGUES
	Deputado RAUL BERNARDO
	Deputado RESENDE MONTEIRO
	Deputado AMADEU CLARA
	Deputado ALUIZIO BEZERRA
	Deputado JUAREZ FURTADO, com restrições
	Deputado MANOEL GONÇALVES
	Deputado MILTON FIGUEIREDO
	Deputado JORGE FERREZ
	Deputado AFRÍSIO VIEIRA LIMA
	Deputado EVANDRO AYRES DE MOURA
	Deputado JORGE ARBAGE
	Deputado JOSIAS LEITE
	Deputado JACKSON BARRETO
	Deputado MAURO SAMPAIO
	Deputado JUAREZ BATISTA

UNIAO - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 1981/85

QUADRO 2

RESUMO DA DESPESA POR FONTES E APLICAÇÃO

ENCARGOS GERAIS DA UNIAO

CR\$ 1.000,00 de 1981

SENADO FEDERAL
ASSESSORIA
SECRETARIA DE ORÇAMENTO

ESPECIFICAÇÃO	1 9 8 1		1 9 8 2		1 9 8 3		TOTAL DO PLANO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
DESPESAS CORRENTES	13.904.529	4,96	14.920.043	8,76	15.515.917	8,20	44.340.489	8,30
RECURSOS DO TESOUREIRO	13.904.529	4,96	14.920	8,76	15.515.917	8,20	44.340.489	8,31
RECURSOS DE OUTRAS FONTES	-	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	266.445.589	95,04	155.478.712	91,24	173.705.398	91,80	595.622.699	91,69
RECURSOS DO TESOUREIRO	265.999.333	94,88	155.377.222	91,19	173.619.833	91,76	595.016.298	91,68
RECURSOS DE OUTRAS FONTES	446.256	0,16	81.490	0,05	85.565	0,04	613.311	0,02
T O T A L	280.350.118	100,00	170.398.755	100,00	189.221.315	100,00	639.970.185	100,00
RECURSOS DO TESOUREIRO	279.903.862	99,84	170.317.265	99,95	189.135.750	99,96	639.356.877	99,91
RECURSOS DE OUTRAS FONTES	446.256	0,16	81.490	0,05	85.565	0,04	613.311	0,02

Fonte: Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

UNIÃO - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 1981/83

QUADRO II

SENADO FEDERAL
ASSESSORIA
SECRETARIA DE ORÇAMENTO

RESUMO DA DESPESA DE CAPITAL POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA

ENCARGOS GERAIS DA UNIÃO

CR\$ 1.000,00 de 1981

ESPECIFICAÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
RECURSOS SOB SUPERVISÃO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA.....	7.160.700	2,69	7.519.525	4,83	7.895.976	4,54	22.575.201	3,60
RECURSOS SOB SUPERVISÃO DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO.....	196.745.313	73,81	83.318.061	53,59	98.421.052	56,66	378.484.426	36,54
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO.....	8.391.576	3,15	8.438.476	5,43	8.894.642	5,12	25.724.694	4,32
PROGRAMAS ESPECIAIS - RECURSOS SOB SUPERVISÃO DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO.....	50.330.000	18,89	52.380.000	33,69	54.500.000	31,38	157.210.000	26,39
RECURSOS SOB SUPERVISÃO DO DASP.	3.818.000	1,43	3.822.650	2,46	3.993.728	2,30	11.634.378	2,95
T O T A L	266.445.589	100	155.478.712	100	173.705.398	100	595.629.699	100

FONTE: Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

UNIÃO - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 1981/83

QUADRO III

SENADO FEDERAL
ASSESSORIA
SECRETARIA DE ORÇAMENTO

RESUMO DA DESPESA POR FONTES E APLICAÇÃO

CR\$ 1.000,00 de 1981

ESPECIFICAÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
DESPESAS CORRENTES	146.214.300	95,32	153.522.863	95,32	161.244.965	95,32	460.982.128	95,32
RECURSOS DO TESOURO	146.214.300	95,32	153.522.863	95,32	161.244.965	95,32	-	95,32
RECURSOS DE OUTRAS FONTES	-	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	7.175.700	4,68	7.535.837	4,68	7.919.090	4,68	22.623.627	4,68
RECURSOS DO TESOURO	7.175.700	4,68	7.535.838	4,68	7.912.090	4,68	22.623.627	4,68
RECURSOS DE OUTRAS FONTES	-	-	-	-	-	-	-	-
T O T A L	153.390.000	100,00	161.058.700	100,00	169.157.055	100,00	483.605.755	100,00
RECURSOS DO TESOURO	153.390.000	100,00	161.058.700	100,00	169.157.055	100,00	483.605.755	100,00
RECURSOS DE OUTRAS FONTES	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

UNIÃO - ORÇAMENTO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 1981/83

QUADRO IV

SENADO FEDERAL
ASSESSORIA
SECRETARIA DE ORÇAMENTO

RESUMO DA DESPESA DE CAPITAL POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA

ENCARGOS FINANCEIROS DA UNIÃO - RECURSOS SOB SUPERVISÃO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

CR\$ 1.000,00 de 1981

ESPECIFICAÇÃO	1981		1982		1983		TOTAL DO TRIÊNIO	
	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%	VALORES	%
ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO	5.776.100	80,50	6.065.837	80,50	6.369.590	80,51	18.211.527	80,50
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	5.776.100	80,50	6.065.837	80,50	6.369.590	80,51	18.211.527	80,50
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS	1.390.000	19,37	1.460.000	19,37	1.532.000	19,36	4.382.000	19,37
COMÉRCIO	1.390.000	19,37	1.460.000	19,37	1.532.000	19,36	4.382.000	19,37
RELAÇÕES EXTERIORES	9.600	0,13	10.000	0,13	10.500	0,13	30.100	0,13
POLÍTICA EXTERIOR	9.600	0,13	10.000	0,13	10.500	0,13	30.100	0,13
T O T A L	7.175.700	100	7.535.837	100	7.912.090	100	22.623.627	100

FONTE: Proposta do Orçamento Plurianual de Investimentos - 1981/83

PARECER Nº 300, de 1980-CN.

Da COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO, Sobre o Projeto de lei nº 21, de 1980 (CN) que "Aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos, para o triênio 1981/1983 - Fundo Nacional de Desenvolvimento e Fundo Nacional de Apoio ao Desenvolvimento Urbano. BIAS FORTES Relator: Deputado VASCO NETO.

RELATÓRIO

O Senhor Presidente da República, de acordo com os dispositivos constitucionais e na forma estabelecida pelo Ato Complementar nº 43, de 29 de janeiro de 1969, submete à apreciação do Congresso Nacional o Orçamento Plurianual de Investimentos, triênio 1981/1983, cabendo-nos a honra de relatar a parte referente ao Fundo Nacional de Desenvolvimento e Fundo Nacional de Apoio ao Desenvolvimento Urbano.

Fundo Nacional de Desenvolvimento

No quadro a seguir, observa-se que os recursos destinados ao FND, para 1981, situam-se na ordem de Cr\$82.327.900.000, sendo reduzidos em 85,43, para 1982, não havendo previsão para 1983:

Table with columns for 'VALORES EM CR\$ 1.000,00 DE 1981' and 'VALORES EM CR\$ 1.000,00 DE 1982'. It shows a significant decrease in funding from 1981 to 1982.

Por unidade, verificamos que somente os recursos sob a supervisão da Secretaria de Planejamento da Presidência da República farão parte da Despesa em 1981 e 1982:

Table titled 'VALORES EM CR\$ 1.000,00 DE 1981' showing 'RECURSOS SOB SUPERVISÃO DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA' for various years and categories.

O Programa de Trabalho do Fundo Nacional de Desenvolvimento apresenta-se da seguinte forma:

Table titled 'PROGRAMA DE TRABALHO' showing 'VALORES EM CR\$ 1.000,00 DE 1981' for various investment areas like 'ADMINISTRACAO E PLANEJAMENTO', 'INFRAESTRUTURA', etc.

Table titled 'PROGRAMA DE TRABALHO' showing 'VALORES EM CR\$ 1.000,00 DE 1981' for various investment areas like 'AMPLIACAO E MELHORIA DE EQUIPAMENTOS', 'CONSTRUCAO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA', etc.

Table titled 'PROGRAMA DE TRABALHO' showing 'VALORES EM CR\$ 1.000,00 DE 1981' for various investment areas like 'PROJETOS DE OBRAS DE RECONSTRUCAO URBANA', 'PROJETOS DE OBRAS DE RECONSTRUCAO RURAL', etc.

Fundo Nacional de Apoio ao Desenvolvimento Urbano

Verifica-se no quadro a seguir o resumo da Despesa por órgão, fonte de recursos e aplicação, onde só há previsão para 1981:

Table titled 'RESUMO DA DESPESA POR ORGAO, FONTE DE RECURSOS E APLICACAO' showing 'VALORES EM CR\$ 1.000,00 DE 1981' for various categories.

Por unidade, observamos que somente serão utilizados os recursos sob a supervisão da Secretaria de Planejamento da Presidência da República:

VALORES EM CR\$ 1.000,00 DE 1980

FUNDO NACIONAL DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO URBANO		RECURSOS DE CAPITAL		
CODIGO	ESPECIFICACAO	1981	1982	1983
2901	RECURSOS SOB SUPERVISAO DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO/PR	2.384.900		
TOTAL LOCAL		2.384.900		

O Programa de Trabalho do Fundo Nacional de Apoio ao Desenvolvimento Urbano está assim planejado:

VALORES EM CR\$ 1.000,00 DE 1980

FUNDO NACIONAL DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO URBANO		RECURSOS DE CAPITAL		
CODIGO	ESPECIFICACAO	1981	1982	1983
2901.10381028.572	INFRAESTRUTURA URBANA	315.000		
	PLANEJAMENTO URBANO	375.000		
2901.10413321.727	APLICO A PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO URBANO	225.000		
	TRANSPORTE	2.189.900		
2901.10493321.727	TRANSPORTE URBANO	2.189.900		
	SERVICOS DE CRIANCAS URBANO	2.321.100		
2901.10493321.727	RECURSOS A TITULO DE FOMENTO ADMINISTRATIVO DE TRANSFERENCIAS URBANAS	5.329.400		
	CONTROLE E GERENCIAMENTO DE IMPLANTACAO URBANA	982.300		
2901.10493321.727	PROJETOS A TITULO DE FOMENTO ADMINISTRATIVO DE TRANSFERENCIAS URBANAS	437.300		
	TERMINAIS INTERURBANOS	472.87		
2901.10493321.727	PROJETOS A TITULO DE FOMENTO ADMINISTRATIVO DE TRANSFERENCIAS URBANAS	437.300		
TOTAL LOCAL		7.316.550		

PARECER

Não foram apresentadas emendas a qualquer dos Fundos.

Entretanto, com o objetivo de melhor adequar o título de dois projetos que saíram com inovações no projeto orçamentário ora em análise, a pedido da Secretaria de Orçamento e Finanças da SEPLAN, órgão central do Sistema Orçamentário Brasileiro, apresentamos duas emendas, como Relator:

EMENDA Nº 1-R

- 2900 - FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
- 2901 - RECURSOS SOB SUPERVISÃO DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO/PR

ONDE SE LÊ:

2901.07401833.613 - Programa de Desenvolvimento do Oeste do Paraná

LUTA-SE:

2901.07401833.613 - Programa Especial do Oeste do Paraná

EMENDA 2-R

- 2900 - FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
- 2901 - RECURSOS SOB SUPERVISÃO DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO/PR

ONDE SE LÊ:

2901.07774553.242 - Programa Especial de Controle da Erosão do Solo Urbano do Noroeste do Paraná

SUPRIMAM-SE AS PALAVRAS:

"do Solo Urbano"

Assim somos pela aprovação do Projeto de Lei nº 21, de 1980 (CN), na parte relativa ao Fundo Nacional de Desenvolvimento e ao Fundo Nacional de Apoio ao Desenvolvimento Urbano, com as Emendas nºs 1-R e 2-R.

Deputado FURTADO LEITE, PRESIDENTE.

Deputado BIAS FORTES, RELATOR.

- Senador JORGE KALUME
- Senador RAIMUNDO PARENTE
- Senador JOSÉ LINS
- Senador ADERBAL JUREMA
- Senador JUTAHY MAGALHÃES
- Senador ALOYSIO CHAVES
- Senador BERNARDINO VIANA
- Senador CUNHA LIMA
- Senador JOSÉ RICHÁ
- Senador ROBERTO SAPURNINO
- Senador MENDES CANALE
- Senador ALBERTO SILVA
- Senador TARSO DUTRA
- Senador SALDANHA DERZI
- Deputado ADRIANO VALENTE
- Deputado ALBERTO HOFFMANN
- Deputado ALTAIR CHAGAS
- Deputado ARY ALCÂNTARA
- Deputado BALDACCI FILHO
- Deputado CASTEJON BRANCO
- Deputado CLAUDINO SALES
- Deputado HONORATO VIANA
- Deputado OSSIAN ARARIPE
- Deputado LUIZ ROCHA
- Deputado MILTON BRANDÃO
- Deputado NOSSER ALMEIDA
- Deputado ODULFO DOMÍNGUES
- Deputado RAUL BERNARDO
- Deputado RESENDE MONTEIRO
- Deputado AMADEU GEARA
- Deputado ALUIZIO BEZERRA
- Deputado AIRTON SANDOVAL
- Deputado JUAREZ FURTADO, com restrições
- Deputado MANOEL GONÇALVES
- Deputado MILTON FIGUEIREDO
- Deputado JORGE FERRAZ
- Deputado AFRÍSIO VIEIRA LIMA
- Deputado ANTÔNIO FERREIRA
- Deputado EVANDRO AYRES DE MOURA
- Deputado JORGE ARBAGE
- Deputado JOSIAS LEITE
- Deputado JACKSON BARRETO
- Deputado MAURO SAMPAIO
- Deputado JUAREZ BATISTA

PARECER Nº 21, DE 1980 (CN)

Da Comissão Mista de Orçamento, sobre o Projeto de Lei nº 21, de 1980 (CN), que "aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1981/1983 - Subanexos 3000 - Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios e 3900 - Reserva de Contingência.

Relator: Deputado MILTON FIGUEIREDO

Designado pelo Sr. Presidente da Comissão Mista de Orçamento para relatar o Projeto de Lei nº 21, de 1980 (CN), que "aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1981/83", na parte referente aos Subanexos 3000 - Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios e 3900 - Reserva de Contingência, tenho a honra de submeter à apreciação de Vossas Excelências os seguintes relatório e parecer.

Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios

O orçamento plurianual de investimentos estima para o triênio 1981/83 despesas de capital no montante de Cr\$ 2.078 bilhões de cruzeiros, a preços de 1981, estando previstas Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios no total de Cr\$ 569,5 bilhões, sendo Cr\$ 180,3 bilhões em 1981; Cr\$ 189,4 bilhões em 1982 e Cr\$ 199,7 bilhões em 1983.

Percebe-se, pela distribuição dos valores no triênio, que o crescimento real dos investimentos dos Estados, Distrito Federal e Municípios, à conta de recursos transferidos pela União, é preservado acima de 5% (5,1% em 1982 e 5,4% em 1983), embora as Receitas do Tesouro para o mesmo período, de conformidade com a Mensagem que encaminhou o Projeto, estejam previstas com crescimento de 3,3% e 3,9%, respectivamente.

A supervisão dos recursos será realizada, segundo a distribuição adiante:

Cr\$ 1.000,00 de 1981

Especificação	1981	1982	1983
- Recursos sob a supervisão do Ministério da Fazenda	69.959.600	73.326.900	77.248.700
- Recursos sob a supervisão da Secretaria de Planejamento ...	35.460.000	36.850.000	38.380.000
- Recursos sob a supervisão do Ministério das Minas e Energia	33.570.000	36.280.000	39.230.000
- Recursos sob a supervisão do Ministério dos Transportes ...	36.688.832	38.064.356	39.855.376
- Governo do Distrito Federal - Recursos sob a supervisão da Secretaria de Planejamento	652.641	701.532	608.435
- Recursos sob a supervisão do Ministério da Agricultura	4.000.000	4.200.000	4.400.000
Totais	180.331.073	189.422.788	199.722.511

O Programa de Trabalho contempla nove funções programáticas e está assim previsto:

Cr\$ 1.000,00 de 1981

FUNÇÕES	1981		1982		1983	
	Valor	Valor	%	Valor	%	
- Administração e Planejamento ..	1.073	2.788	5,0	1.996	5,0	
- Agricultura	4.000.000	4.200.000	5,0	4.400.000	4,8	
- Defesa Nacional e Segurança Pública	44.924	62.736	39,6	47.248	24,7	
- Desenvolvimento Regional	105.419.680	118.176.900	4,5	115.628.700	4,9	
- Educação e Cultura	6.962	7.311	5,0	7.678	5,0	
- Energia e Recursos Minerais ...	33.570.000	36.280.000	8,1	39.230.000	8,1	
- Habitação e Urbanismo	511.400	536.970	5,8	453.300	15,6	
- Saúde e Saneamento	87.545	92.614	5,8	98.213	6,0	
- Transporte	36.688.832	38.064.356	3,8	39.855.376	4,7	
Totais	180.331.073	189.422.788	100,0	199.722.511	100,0	

De modo geral, a distribuição de recursos por funções ao longo do triênio obedece à mesma orientação antes verificada, do total das Transferências, com crescimento em torno de 5% real ao ano, com exceção da função Energia e Recursos Minerais, para a qual será canalizado um volume maior de recursos para investimentos, com taxa de expansão de 8,1%. As outras taxas atípicas são das funções Defesa Nacional e Segurança Pública: + 40% e - 25%, e Habitação e Urbanismo: + 5% e - 16%, para os dois últimos períodos do triênio.

A mensagem que envia a proposta do OPI não esclarece o porquê de tais diferenças em suas estimativas. As tabelas discriminativas da Despesa, anexa ao Projeto, herméticas como sempre, também não oferecem outros esclarecimentos senão os já apontados. Restar-nos-ia pois apenas especular sobre as motivações da tecnocracia.

Como não somos advinhos, pretendemos compreender a razão da maior alocação de recursos para a função Energia e Re-

ursos Minerais, que nos pareceu razoável ser mais bem afortunada que as demais, por sua própria natureza prioritária.

Quanto às duas outras e às imensas variações percentuais positivas e negativas em suas dotações no triênio, com fazamos nossa incapacidade em compreender os desígnios daqueles que nos enviam este documento, que fingimos analisar.

Reserva de Contingência

O outro subanexo que nos coube relatar no exame do Orçamento Plurianual de Investimentos 1981/83 é a Reserva de Contingência.

A rigor, esta dotação não deveria constar de uma proposta de orçamento de investimentos, de vez que sua mais nova conceituação, de 16 de janeiro de 1980, data da publicação do dec.-lei nº 1.763, que modificou redações anteriores dos dec.-leis 200, de 1967 e 900; de 1969, desvinculou-a até das categorias econômicas, de tal forma que, embora atualmente utilizada para "reforçar" dotações, preferencialmente as relativas

a encargos com pessoal", de futuro (1982 ou 1983, inclusive) porá - quem sabe? - acudir a necessidades prementes de investimentos em áreas prioritárias desatendidas pelo falso planejamento brasileiro.

Transcrevemos, para conhecimento e meditação de nossos ilustres colegas, o art. 1º do dec.-lei nº 1.763, de janeiro de 1980, que conceitua a Reserva de Contingência, que para o próximo exercício representa mais de 15% do total dos recursos do Tesouro (Cr\$ 297 bilhões) e que, neste OPI, tem previsto um crescimento real para 1982 de 52% (Cr\$ 453 bilhões):

"Sob a denominação de Reserva de Contingência, o pagamento anual poderá conter dotação global não especificamente destinada a determinado órgão, uni-de orçamentária, programa ou categoria econômica, os recursos serão utilizados para abertura de créditos adicionais."

te é o nosso relatório.

É nas condições descritas que nos vemos na contingência de propor nossa aceitação aos termos do Projeto de Lei nº 21, de 1980 (CN) que "aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1981/83" - Subanexos 3000 - Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios e 3900 - Reserva de Contingência, para os quais não foram apresentadas emendas.

SALA DA COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO, EM 21 DE OUTUBRO DE 1980.

Deputado FURTADO LEIPE , PRESIDENTE.

Deputado MILTON FIGUEIREDO , RELATOR.

- Senador JORGE KALUME
- Senador RAIMUNDO PARENTE
- Senador JOSÉ LINS
- Senador ADERBAL JUREMA
- Senador JUTAHY MAGALHÃES
- Senador ALOYSIO CHAVES
- Senador BERNARDINO VIANA
- Senador CUNHA LIMA
- Senador JOSÉ RICHA
- Senador ROBERTO SATURNINO
- Senador MENDES CANALE
- Senador ALBERTO SILVA
- Senador TARSO DUTRA
- Senador VICENTE VUOLO
- Senador SALDANHA DERZI

- Deputado ADRIANO VALENTE
- Deputado ALBERTO HOFFMANN
- Deputado ALTAIR CHAGAS
- Deputado ARY ALCANTARA
- Deputado BALDACCI FILHO
- Deputado BIAS FORTES
- Deputado CASTEJON BRANCO
- Deputado CLAUDINO SALES
- Deputado HONORATO VIANA
- Deputado OSSIAN ARARIPE
- Deputado LUIZ ROCHA
- Deputado MILTON BRANDÃO
- Deputado NOSSER ALMEIDA
- Deputado ODULFO DOMINGUES
- Deputado RAUL BERNARDO
- Deputado RESENDE MONTEIRO
- Deputado OLIVIR GABARDO
- Deputado AMADEU GEARA
- Deputado ALUIZIO BEZERRA
- Deputado AIRTON SANDOVAL
- Deputado MANOEL GONÇALVES
- Deputado JORGE FERRAZ
- Deputado AFRÍSIO VIEIRA LIMA
- Deputado ANTÔNIO FERREIRA
- Deputado EVANDRO AYRES DE MOURA
- Deputado JORGE ARBAGE
- Deputado JOSIAS LEITE
- Deputado JACKSON BARRETO

C. M. P.

Deputado Manoel Sampaio
Deputado J. J. R. Batista

PARECER Nº 202, DE 1980 - CN

Da Comissão Mista de Orçamento, sobre o Projeto de Lei nº 21, de 1980 (CN), que "aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos" para o triênio 1981/1983" - ^{texto 2} texto da Lei.

Relator: Deputado HONORATO VIANNA

para melhor coordenação de programas que se não interrompem ou procrastinam, sem perdas irreparáveis ou insensata dispersão de recursos. Por isso é que

"nenhum investimento cuja execução ultrapasse um exercício financeiro poderá ser iniciado sem prévia inclusão no orçamento plurianual de investimentos, ou sem prévia lei que o autorize e fixe o montante das dotações que anualmente constarão do orçamento, durante o prazo de sua execução". (Art. 62, § 3º, da Constituição Federal).

Nos termos da lei que dispõe sobre normas gerais de direito financeiro

"classificam-se como investimentos as dotações para o planejamento e a execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis, considerados necessários à realização destas últimas, bem como para os programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente e constituição ou aumento de capital das empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro". (§ 4º de art. 12 da Lei nº 4.320).

Presume-se que o Poder Executivo tenha bem elaborado o seu plano administrativo plurianual, com especificidade dos serviços e obras, na realização dos quais se empenhará, aplicando, convenientemente, os recursos indicados para cada período de um triênio, que se estenderá de janeiro de 1981 a dezembro de 1983.

Convenhamos em que jogo de contas não é orçamento. Orçamento é avaliação de custos, a exigir componentes diversos, entre os quais a natureza e especificação das obras programadas, serviços a contratar e bens a adquirir. Na feitura de um orçamento plurianual a indicação de cada serviço deverá ser feita, em função do tempo que se contará do início ao término respectivos. Na peça sob exame, a que se deu o nome de "Orçamento Plurianual de Investimentos", não se mencionaram quais as obras programadas para o triênio, onde serão edificadas ou executadas e quais as dotações que se reservam à execução de cada qual delas, no triênio, feita a tripartição de tais dotações de modo a incluir-se em cada orçamento anual a parcela que a ele corresponda, dando-se, desse modo, a feição de "Orçamento de Competência", peculiar de instrumentos plurianuais, ao Projeto que estamos a examinar. Num orçamento não se diz, apenas, quanto se vai gastar. Diz-se o que se vai fazer, gastando. Daí a deficiência das técnicas que têm sido adotadas na elaboração dos orçamentos públicos.

Os números inseridos nas tabelas e nos quadros de contas não dizem muita coisa, além de explicitar a importância que se atribui às unidades orçamentárias, ainda assim sem a medida justa dos investimentos, segundo a essencialidade dos programas a que cada qual delas se propõe realizar.

Diríamos razoável a divisão proporcional das despesas de capital entre os três Poderes da República. Essas despesas, desdobradas na forma de que cuida o art. 3º do Projeto, estão bipartidas em dois grandes grupos, assim indicados:

	Cr\$ 1.000,00 de 1981		
Grupo	1981	1982	1983
1 - Programação à conta dos recursos do Tesouro	691.172.233	563.438.423	583.355.737
2 - Programação à conta de recursos de outras fontes	98.315.639	79.178.791	70.355.737
Totais (1 + 2)	781.487.872	642.607.214	654.073.606

No primeiro grupo contemplaram-se: 1.1 - Poder Legislativo com 0,14% para 1981, 0,15% para 1982 e 0,13% para 1983; 1.2 - Poder Judiciário com 0,08% para 1981, 0,07% para 1982 e 0,08% para 1983. 1.3 - Poder Executivo com 99,79% para 1981, 99,78% para 1982 e 99,81% para 1983.

As contas que estamos enunciando são resultado de cálculos feitos a grosso modo, à falta momentânea de meios para que as apuremos com exatidão.

Em relação às diversas unidades orçamentárias, assim considerados os órgãos a nível ministerial, ganharam rele-

O Orçamento Plurianual de Investimentos seria planificação administrativa, de execução a longo prazo, elaborado

vo os ministérios das Transportes, Agricultura, Educação, Interior e Minas e Energia, pela ordem decrescente dos recursos, "alocados" dentro do grupo "1.3 - Poder Executivo - Programação à conta de recursos do Tesouro". No grupo 1.4 - Encargos Gerais da União, destacam-se os recursos sob supervisão da SEPLAN, com 28,42% para o ano de 1981, 14,79% para o ano de 1982 e 16,86% para o ano de 1983, isto é, tendo em média por exercício, no triênio, 28,02%. De referência ao exercício de 1982 ocorreria um esfasamento da ordem de 13,63%, recuperando-se no ano de 1983, da redução indicada, apenas 2,07% da perda imaginada para o ano imediatamente anterior. Em seguida, no mesmo grupo de contas, surgem Programas Especiais contemplados com 7,28%. No grupo 1.5, a parcela maior foi atribuída ao Fundo Nacional de Desenvolvimento, sob Coordenação Central, na equivalência de 5,30% e 2,13% para os exercícios de 1981 e 1982, respectivamente. Omitiram-se recursos para 1983.

À margem destinações mais modestas, as despesas de capital programadas para o triênio em favor dos estados, Distrito Federal e municípios (grupo 1.8), são da ordem de 26,09% para 1981, 33,62% para 1982 e 34,22% para 1983, perfazendo a média de 31,31% por exercício financeiro, do triênio.

Da programação à conta de Recursos de Outras Fontes (grupo 2), o Ministério dos Transportes foi o órgão melhor contemplado, com 87,89% no ano de 1981, 85,21% para 1982 e 83,30% para 1983. Está previsto um descenso, na comparação que se fizer, ano a ano, do triênio. Admitindo-se que a programação está feita a preços de 1981 (art. 1º do Projeto de Lei), e atentos à conjuntura econômica e suas tendências, temos de convir em que a programação é abstrata, sem base material, fruto da pura imaginação. A defasagem não ocorreria, mesmo que se estabilizassem os preços e a moeda, eis que a ação dinâmica da administração pública geraria maiores recursos de suprimento a uma demanda sempre crescente.

Os melhores elementos de avaliação do Orçamento Plurianual não existem no Projeto. O Plano Nacional de Desenvolvimento, por seu turno, é uma espécie de manifesto de intenções que não tem objetivos definidos nem pormenoriza projetos. Só revela Planos que se não corporificam em programas de realizações cronogramáticas. E a lei diz que o "orçamento plurianual deve respeitar as diretrizes e objetivos desse Plano, abrangendo três anos e considerando exclusivamente as despesas de capital (Ato Complementar nº 43, art. 5º). Parece charada indecifrável. Desprezemos, porisso, o incognoscível, para que nos atenhamos ao fíal e exclusivo cumprimento da lei, a que somos submissos. Presumindo que as diretrizes e objetivos do PND estejam respeitados, muito embora a nossa curiosidade, no caso, esteja insatisfeita, cabe-nos examinar as implicações que possam decorrer dos preceitos da ordem geral, exarados no texto do Projeto de Lei.

De logo seja-nos permitido criticar o artigo 1º, que diz estimar, para o triênio 1981/1983, despesas de capital no montante de Cr\$ 2.078.168.692.000,00. Despesa orçamentária não é estimada, nunca; é fixada e é irreversível, só podendo sofrer mutação por processo legislativo ordinário e em tempo certo. Quando se diz que estima despesa, no caso, admite-se negociação dos gastos públicos, para mais ou para menos, quando, em verdade, o para menos é desejável e o para mais constitui crime de responsabilidade, punível porque extrepole a limitação conceitual de "verba orçamentária", vale dizer, porque infrinja o princípio da limitação dos gastos legalmente autorizados.

O artigo 4º e seus parágrafos são impertinentes. A referência que se fez às despesas de capital com recursos do Tesouro, a serem incluídas nos orçamentos anuais, deixou em branco a situação em que ficariam as despesas de capital com

Recursos de Outras Fontes, consoante o desdobramento feito nos termos do art. 3º do Projeto. A disposição do parágrafo 1º desse artigo 4º só diz respeito a orçamentos anuais e é assunto cediço, muito bem cuidado em leis próprias. Em se tratando de orçamento plurianual não se pode cuidar de créditos adicionais. Altera-se um orçamento desse tipo na forma indicada nos termos do artigo 6º do Ato Complementar nº 43, de 29 de janeiro de 1969.

Estranha-se, também, a "Reserva de Contingência" incluída no Orçamento Plurianual. Essa Reserva só é admitida, e em caráter facultativo, no orçamento anual. O tipo de orçamento de que estamos cuidando não é de execução iterativa, continuada no dia a dia de um exercício financeiro. Não se lhe atribuem créditos adicionais, de qualquer natureza. Em cada fase de um triênio ele é utilizado uma só vez, para que oriente a fixação das despesas de capital, que nele se considera, exclusivamente, sem preocupação com outro elemento peculiar de um orçamento que deva obedecer ao princípio da anualidade. Não se considera, mesmo, a regra do equilíbrio ou equivalência entre Despesa e Receita, eis que os quantitativos entre Despesa de Capital e Receita de Capital são necessariamente desajustados.

O fundamental no Orçamento Plurianual de Investimentos está em que ele se ajuste aos objetivos do Plano Nacional de Desenvolvimento e respeite as diretrizes desse Plano.

Não foram apresentadas emendas ao texto da lei.

À margem as restrições que se oporiam ao sistema de elaboração do Projeto e considerando a irrelevância das falhas e equívocos que não chegam a comprometer a substância do instrumento orçamental, somos por que se recomende o Projeto de Lei nº 21, de 1980, à aprovação do Congresso.

SALA DA COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO, EM 21 DE OUTUBRO DE 1980.

Deputado FURTADO LEITE, PRESIDENTE.

Deputado HEDRATO VIANNA, RELATOR.

Senador JORGE KALUME	Deputado ADRIANO VALENTE
Senador RAIMUNDO PARENTE	Deputado ALBERTO HOFFMANN
Senador JOSÉ LINS	Deputado ARY ALCANTARA
Senador ADEBAL JUREMA	Deputado BALDACCIO FILHO
Senador JUTAHY MAGALHÃES	Deputado BIAS FORTES
Senador ALOYSIO CHAVES	Deputado CASTEJON BRANCO
Senador BERNARDINO VIANA	Deputado CLAUDINO SALES
Senador CUNHA LIMA	Deputado OSSIAN ARARIPE
Senador JOSÉ RICHÁ	Deputado MILTON BRANDÃO
Senador ROBERTO SATURNINO	Deputado NOSSER ALMEIDA
Senador MENDES CANALE	Deputado ODULFO DOMINGUES
Senador ALBERTO SILVA	Deputado RAUL BERNARDO
Senador TARSO DUTRA	Deputado RESENDE MONTEIRO
Senador VICENTE VUOLO	Deputado WILSON BRAGA
Senador SALDANHA DERZI	Deputado OLIVIR GABARDO
	Deputado AMADEU GEARA
	Deputado AIRTON SANDOVAL
	Deputado JUAREZ FURTADO, e [verba] [verba]
	Deputado MILTON FIGUEIREDO
	Deputado JORGE FERRAZ
	Deputado AFRÍSIO VIEIRA LIMA
	Deputado ANTÔNIO FERREIRA
	Deputado JOSIAS LEITE
	Deputado JACKSON BARRETO